



UFSM

**Comissão Própria de
Avaliação da UFSM**

Relatório de Avaliação Interna: Autoavaliação da UFSM 2009

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSM**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Relatório de Avaliação Interna: Autoavaliação da UFSM

2009

Santa Maria, RS, março de 2010.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

FERNANDO HADDAD
Ministro de Estado da Educação

MARIA PAULA DALLARI BUCCI
Secretária de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

FELIPE MARTINS MÜLLER
Reitor

DALVAN JOSÉ REINERT
Vice-Reitor

MARIA ALCIONE MUNHOZ
Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORIAS:

ANDRÉ LUIS KIELLING RIES
Pró-Reitor de Administração

JOSÉ FRANCISCO SILVA DIAS
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

JOÃO RODOLPHO AMARAL FLÔRES
Pró-Reitor de Extensão

ORLANDO FONSECA
Pró-Reitor de Graduação

CHARLES JACQUES PRADE
Pró-Reitor de Planejamento

HELIO LEÃES HEY
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

VANIA DE FÁTIMA BARROS ESTIVALETE
Pró-Reitor de Recursos Humanos

VALMIR BRONDANI
Pró-Reitor de Infraestrutura

PAULO ROBERTO MARIA DE BRUM
Procurador Geral

MISSÃO DA UFSM

Promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade.

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA: AUTOAVALIAÇÃO DA UFSM: Comissão Própria de Avaliação da UFSM

Principais Fontes:

Coordenadoria de Comunicação Social,
Pró-Reitoria de Administração,
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis,
Pró-Reitoria de Extensão,
Pró-Reitoria de Infraestrutura,
Pró-Reitoria de Graduação,
Pró-Reitoria de Planejamento,
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa,
Pró-Reitoria de Recursos Humanos,
Unidades Universitárias.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Modelo de planejamento estratégico na UFSM.....	27
Figura 2 – Egressos participantes.....	74
Figura 3 – Discentes participantes.....	74
Figura 4 – Servidores técnico-administrativos em educação participantes.....	75
Figura 5 – Gestores participantes.....	75
Figura 6 – Servidores docentes participantes.....	75
Figura 7 – Pontos fortes por linhas estratégicas.....	76
Figura 8 – Pontos fracos por linhas estratégicas.....	88
Figura 9 – Sugestões gerais dos segmentos.....	108
Figura 10 – Sugestões dos gestores da Reitoria.....	111
Figura 11 – Sugestões dos gestores dos centros.....	112
Figura 12 – Sugestões dos técnico-administrativos da Reitoria.....	114
Figura 13 – Sugestões dos técnico-administrativos dos centros.....	116
Figura 14 – Sugestões dos docentes.....	118
Figura 15 – Sugestões dos discentes.....	120
Figura 16 – Sugestões dos egressos.....	125
Figura 17 – Sugestões de ações por linhas estratégicas.....	127

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Ações realizadas pelas Unidades Universitárias em 2009.....	61
Quadro 2 – Membros da Comissão Própria de Avaliação da UFSM.....	65
Quadro 3 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Artes e Letras.....	66
Quadro 4 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências Naturais e Exatas.....	66
Quadro 5 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências Rurais.....	67
Quadro 6 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências da Saúde.....	67
Quadro 7 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências Sociais e Humanas.....	68
Quadro 8 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Educação.....	68
Quadro 9 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Educação Física de Desportos.....	69
Quadro 10 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Tecnologia.....	69
Quadro 11 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul.....	70
Quadro 12 – Membros da Comissão Setorial do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.....	70
Quadro 13 – Membros da Comissão Setorial do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.....	71
Quadro 14 – Membros da Comissão Setorial do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.....	71
Quadro 15 – Pontos fortes do CAL/Segmento: docentes.....	77
Quadro 16 – Pontos fortes do CAL/Segmento: gestores.....	77
Quadro 17 – Pontos fortes do CAL/Segmento: técnico-administrativos.....	77
Quadro 18 – Pontos fortes do CAL/Segmento: discentes.....	78
Quadro 19 – Pontos fortes do CE/Elementos potenciais.....	78
Quadro 20 – Pontos fortes do CCSH/Segmento: discentes.....	78
Quadro 21 – Pontos fortes do CCSH/Segmento: docentes.....	79

Quadro 22 – Pontos fortes do CCSH/Segmento: gestores.....	79
Quadro 23 – Pontos fortes do CCSH/Segmento: técnico-administrativos.....	79
Quadro 24 – Pontos fortes do CCR/Segmento: discentes.....	80
Quadro 25 – Pontos fortes do CCR/Segmento: docentes.....	80
Quadro 26 – Pontos fortes do CCR/Segmento: técnico-administrativos.....	81
Quadro 27 – Pontos fortes do CCR/Segmento: gestores.....	81
Quadro 28 – Pontos fortes do CESNORS/Potencialidades.....	83
Quadro 29 – Pontos fortes do CT/Segmento: discentes.....	83
Quadro 30 – Pontos fortes do CT/Segmento: docentes.....	84
Quadro 31 – Pontos fortes do CT/Segmento: gestores.....	84
Quadro 32 – Pontos fortes do CT/Segmento: técnico-administrativos.....	84
Quadro 33 – Pontos fortes do Colégio Politécnico/Segmento: discentes.....	85
Quadro 34 – Pontos fortes do Colégio Politécnico/Segmento: técnico-administrativos.....	85
Quadro 35 – Pontos fortes do Colégio Politécnico/Segmento: docentes.....	86
Quadro 36 – Pontos fortes do Colégio Politécnico/Segmento: gestores.....	86
Quadro 37 – Pontos fortes do CAFW/Todos os segmentos.....	87
Quadro 38 – Pontos fortes do CTISM/Potencialidades.....	87
Quadro 39 – Pontos fracos do CAL/Segmento: docentes.....	89
Quadro 40 – Pontos fracos do CAL/Segmento: gestores.....	89
Quadro 41 – Pontos fracos do CAL/Segmento: técnico-administrativos.....	90
Quadro 42 – Pontos fracos do CAL/Segmento: discentes.....	91
Quadro 43 – Pontos fracos do CE/Elementos frágeis.....	92
Quadro 44 – Pontos fracos do CCSH/Segmento: discentes.....	92
Quadro 45 – Pontos fracos do CCSH/Segmento: docentes.....	93
Quadro 46 – Pontos fracos do CCSH/Segmento: gestores.....	93
Quadro 47 – Pontos fracos do CCSH/Segmento: técnico-administrativos.....	93
Quadro 48 – Pontos fracos do CCR/Segmento: discentes.....	94
Quadro 49 – Pontos fracos do CCR/Segmento: docentes.....	96

Quadro 50 – Pontos fracos do CCR/Segmento: técnico-administrativos.....	97
Quadro 51 – Pontos fracos do CCR/Segmento: gestores.....	99
Quadro 52 – Pontos fracos do CESNORS/Fragilidades – docentes, gestores e técnico-administrativos.....	102
Quadro 53 – Pontos fracos do CESNORS/Segmentos: gestores, docentes e técnico-administrativos.....	104
Quadro 54 – Pontos fracos do CESNORS/Segmento: discentes.....	104
Quadro 55 – Pontos fracos do CT/Segmento: discentes.....	104
Quadro 56 – Pontos fracos do CT/Segmento: docentes.....	105
Quadro 57 – Pontos fracos do CT/Segmento: gestores.....	105
Quadro 58 – Pontos fracos do CT/Segmento: técnico-administrativos.....	105
Quadro 59 – Pontos fracos do Colégio Politécnico/Segmento: discentes.....	105
Quadro 60 – Pontos fracos do Colégio Politécnico/Segmento: técnico-administrativos.....	106
Quadro 61 – Pontos fracos do Colégio Politécnico/Segmento: docentes.....	106
Quadro 62 – Pontos fracos do Colégio Politécnico/Segmento: gestores.....	106
Quadro 63 – Pontos fracos do CAFW/Segmento: discentes.....	106
Quadro 64 – Pontos fracos do CAFW/Segmento: docentes.....	107
Quadro 65 – Pontos fracos do CTISM/Fragilidades.....	107
Quadro 66 – Ações planejadas do CE/Linha estratégica: Infraestrutura.....	128
Quadro 67 – Ações planejadas do CE/Linha estratégica: Qualificação de pessoal.....	129
Quadro 68 – Ações planejadas do CE/Linha estratégica: Integração interna/externa.....	129
Quadro 69 – Ações planejadas do CE/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.....	130
Quadro 70 – Ações planejadas do CE/Linha estratégica: Organização e gestão.....	130
Quadro 71 – Ações planejadas do CE/Linha estratégica: Ensino.....	131
Quadro 72 – Ações planejadas do CCR/Linha estratégica: Infraestrutura.....	133

Quadro 73 – Ações planejadas do CCR/Linha estratégica: Qualificação de pessoal.....	134
Quadro 74 – Ações planejadas do CCR/Linha estratégica: Integração interna/externa.....	135
Quadro 75 – Ações planejadas do CCR/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.....	135
Quadro 76 – Ações planejadas do CESNORS/Linha estratégica: Infraestrutura.....	136
Quadro 77 – Ações planejadas do CESNORS/Linha estratégica: Qualificação de pessoal.....	137
Quadro 78 – Ações planejadas do CESNORS/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.....	137
Quadro 79 – Ações planejadas do CESNORS/Linha estratégica: Organização e gestão.....	138
Quadro 80 – Ações planejadas do CESNORS/Linha estratégica: Ensino.....	139
Quadro 81 – Sugestões de ações do CAL/Linha estratégica: Ensino.....	140
Quadro 82 – Sugestões de ações do CAL/Linha estratégica: Organização e gestão.....	140
Quadro 83 – Sugestões de ações do CAL/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.....	141
Quadro 84 – Sugestões de ações do CAL/Linha estratégica: Integração interna/externa	141
Quadro 85 – Sugestões de ações do CAL/Linha estratégica: Qualificação de pessoal.....	141
Quadro 86 – Sugestões de ações do CAL/Linha estratégica: Infraestrutura.....	142
Quadro 87 – Sugestões de ações do CE/Linha estratégica: Ensino.....	142
Quadro 88 – Sugestões de ações do CE/Linha estratégica: Organização e gestão.....	142

Quadro 89 – Sugestões de ações do CE/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.....	143
Quadro 90 – Sugestões de ações do CE/Linha estratégica: Infraestrutura.....	143
Quadro 91 – Sugestões de ações do CCSH/Linha estratégica: Organização e gestão.....	143
Quadro 92 – Sugestões de ações do CCSH/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.....	144
Quadro 93 – Sugestões de ações do CCS/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.....	144
Quadro 94 – Sugestões de ações do CESNORS/Linha estratégica: Ensino.....	144
Quadro 95 – Sugestões de ações do CESNORS/Linha estratégica: Organização e gestão.....	145
Quadro 96 – Sugestões de ações do CESNORS/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.....	145
Quadro 97 – Sugestões de ações do CESNORS/Linha estratégica: Qualificação de pessoal.....	145
Quadro 98 – Sugestões de ações do CESNORS/Linha estratégica: Infraestrutura.....	146
Quadro 99 – Sugestões de ações do CT/Linha estratégica: Infraestrutura.....	146
Quadro 100 – Sugestões de ações do CT/Linha estratégica: Qualificação de pessoal.....	146
Quadro 101 – Sugestões de ações do CT/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.....	147
Quadro 102 – Sugestões de ações do CT/Linha estratégica: Ensino.....	147
Quadro 103 – Sugestões de ações do Colégio Politécnico/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.....	147
Quadro 104 – Sugestões de ações do Colégio Politécnico/Linha estratégica: Infraestrutura.....	148
Quadro 105 – Sugestões de ações do CAFW/Linha estratégica: Ensino.....	148

Quadro 106 – Sugestões de ações do CAFW/Linha estratégica: Organização e gestão.....	148
Quadro 107 – Sugestões de ações do CAFW/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.....	149
Quadro 108 – Sugestões de ações do CAFW/Linha estratégica: Qualificação de pessoal.....	149
Quadro 109 – Sugestões de ações do CAFW/Linha estratégica: Infraestrutura.....	149
Quadro 110 – Sugestões de ações do CTISM/Linha estratégica: Infraestrutura.....	150

LISTA DE SIGLAS

ACG – Atividades Complementares de Graduação
ACG – Avaliação dos Cursos de Graduação
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APC – Ações Pedagógicas e de Formação do Aluno-Cidadão
ASSUFISM – Associação dos Servidores da UFSM
AVALIES – Avaliação das Instituições de Educação Superior
CACISM – Câmara de Comércio e Indústria de Santa Maria
CADE – Coordenadoria de Apoio do Desenvolvimento de Ensino
CAICE – Comissão de Avaliação do Centro de Educação
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas
CCR – Centro de Ciências Rurais
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas
CE – Centro de Educação
CEAD – Coordenadoria de Educação a Distância
CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos
CEMTEC – Coordenadoria do Ensino Médio e Tecnológico
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM
CEU – Casa de Estudantes Universitários
CIAPPC – Comissão de Implantação e Acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Cursos da UFSM
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN – Conselho Universitário
CPD – Centro de Processamento de Dados
COPA – Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
COPLAI – Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional

COPLEC – Coordenadoria de Planejamento Econômico
COPERVES – Comissão Permanente do Vestibular
CP – Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria
CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFSM
CT – Centro de Tecnologia
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria
DA – Diretórios Acadêmicos
DACE – Diretório Acadêmico do Centro de Educação
DAES – Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior
DCE – Diretório Acadêmico de Estudantes
DCG – Disciplina Complementar de Graduação
DERCA – Departamento de Registro e Controle Acadêmico
DREC – Departamento de Relações Empresariais e Comunitárias
EAD – Educação a Distância
ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes
EPC – Equipamento de Proteção Coletiva
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FIEX – Fundo de Incentivo à Extensão
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FIPE – Fundo Incentivo à Pesquisa
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORPROEX – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades
Públicas Brasileiras
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria
IDR – Índice de Distribuição de Recursos
IES – Instituição de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISI – Institute for Scientific Information
LINCE – Laboratório de Informática do Centro de Educação
LNTD – Levantamento de Necessidade de Treinamento e Desenvolvimento
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação

MINC – Ministério da Cultura
NEAB – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
PAICE – Programa de Avaliação Institucional do Centro de Educação
PAIUB – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PAS – Programa de Ação Social
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDIPPG – Plano de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação
PEIES – Programa de Ingresso ao Ensino Superior
PET – Programa de Educação Tutorial
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNPG – Plano Nacional de Pós-Graduação
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPG – Programa de Pós-Graduação
PPP – Projeto Político Pedagógico
PPRA – Programas de Prevenção de Riscos Ambientais
PRA – Pró-Reitoria de Administração
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRE – Pró-Reitoria de Extensão
PROEP – Programa de Expansão da Educação Profissional
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROLIC – Programa Inicial para Professores de Ensino Fundamental e Médio
PROLICEN – Programa de Licenciatura
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PRÓ-VIDA – Programa de Atenção à Dependência Química
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PRRH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos
REGAE – Revista Gestão e Avaliação
REGESD – Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância
REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidade Federais
RU – Restaurante Universitário

SEB – Secretaria de Educação Básica
SEDUFMS – Seção Sindical dos Docentes da UFSM
SEEDD – Secretaria de Educação a Distância do MEC
SEESP – Secretaria de Educação Especial
SESU – Secretaria de Educação Superior
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SMED – Secretaria Municipal de Educação
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE – Técnico-administrativo em Educação
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UAC – União das Associações de Bairro de Santa Maria
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A – Instrumento de Avaliação Discente.....	156
ANEXO B – Instrumento de Avaliação Docente.....	165
ANEXO C – Instrumento de Avaliação Egresso.....	178
ANEXO D – Instrumento de Avaliação Gestão.....	185
ANEXO E – Instrumento de Avaliação Técnico-Administrativo.....	196

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	21
INTRODUÇÃO.....	22
CAPÍTULO 1 – CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	23
1.1 Breve histórico da UFSM.....	23
1.2 Planejamento estratégico.....	27
1.3 Plano de Gestão UFSM 2006-2009.....	30
1.3.1 De ensino de graduação.....	30
1.3.2 De ensino de pós-graduação e pesquisa.....	31
1.3.3 De extensão.....	31
1.3.4 De assuntos estudantis.....	32
1.3.5 De administração e planejamento.....	32
1.3.6 De recursos humanos.....	33
1.3.7 De ensino médio e tecnológico.....	34
1.4 Políticas Institucionais.....	35
1.4.1 Coordenadoria de Comunicação Social.....	35
1.4.2 Pró-Reitoria de Extensão.....	36
1.4.3 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.....	38
1.4.4 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.....	39
1.4.5 Pró-Reitoria de Planejamento e Pró-Reitoria de Administração.....	45
1.4.6 Pró-Reitoria de Infraestrutura.....	47
1.4.7 Pró-Reitoria de Recursos Humanos.....	47
1.4.8 Pró-Reitoria de Graduação.....	51
CAPÍTULO 2 – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA UFSM.....	58
2.1 Objetivo geral.....	59
2.2 Metodologia do processo de avaliação institucional.....	59
2.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UFSM.....	64
2.4 Composição das Comissões Setoriais de Avaliação Institucional da UFSM.....	65
2.4.1 Centro de Artes e Letras.....	65

2.4.2 Centro de Ciências Naturais e Exatas.....	66
2.4.3 Centro de Ciências Rurais.....	67
2.4.4 Centro de Ciências da Saúde.....	67
2.4.5 Centro de Ciências Sociais e Humanas.....	68
2.4.6 Centro de Educação.....	68
2.4.7 Centro de Educação Física e Desportos.....	69
2.4.8 Centro de Tecnologia.....	69
2.4.9 Centro de Educação Superior do Norte do Rio Grande do Sul.....	70
2.4.10 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.....	70
2.4.11 Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.....	71
2.4.12 Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.....	71

CAPÍTULO 3 – RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009 NA UFSM..... 72

3.1 Considerações gerais.....	72
-------------------------------	----

CAPÍTULO 4 – PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS..... 76

4.1 Pontos fortes.....	76
4.1.1 Pontos fortes do Centro de Artes e Letras.....	77
4.1.2 Pontos fortes do Centro de Educação.....	78
4.1.3 Pontos fortes do Centro de Ciências Sociais e Humanas.....	78
4.1.4 Pontos fortes do Centro de Ciências Rurais.....	80
4.1.5 Pontos fortes do Centro de Educação Superior do Norte do Rio Grande do Sul.....	82
4.1.6 Pontos fortes do Centro de Tecnologia.....	83
4.1.7 Pontos fortes do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.....	85
4.1.8 Pontos fortes do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.....	87
4.1.9 Pontos fortes do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.....	87
4.2 Pontos fracos.....	87
4.2.1 Pontos fracos do Centro de Artes e Letras.....	88
4.2.2 Pontos fracos do Centro de Educação.....	92
4.2.3 Pontos fracos do Centro de Ciências Sociais e Humanas.....	92

4.2.4 Pontos fracos do Centro de Ciências Rurais.....	94
4.2.5 Pontos fracos do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul.....	99
4.2.6 Pontos fracos do Centro de Tecnologia.....	104
4.2.7 Pontos fracos do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.....	105
4.2.8 Pontos fracos do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.....	106
4.2.9 Pontos fracos do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.....	107

CAPITULO 5 – SUGESTÕES APONTADAS PELOS SEGMENTOS DA PESQUISA.....	108
5.1 Sugestões gerais dos segmentos.....	108
5.2 Sugestões dos gestores da Reitoria.....	111
5.3 Sugestões dos gestores dos centros.....	112
5.4 Sugestões dos técnico-administrativos da Reitoria.....	114
5.5 Sugestões dos técnico-administrativos dos centros.....	116
5.6 Sugestões dos docentes.....	118
5.7 Sugestões dos discentes.....	120
5.8 Sugestões dos egressos.....	125

CAPÍTULO 6 – PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFSM.....	127
6.1 Ações planejadas para 2010.....	128
6.1.1 Centro de Educação.....	128
6.1.2 Centro de Ciências Rurais.....	132
6.1.3. Centro de Educação Superior do Norte do Rio Grande do Sul.....	136
6.2 Sugestões de ações elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional das Unidades Universitárias.....	140
6.2.1 Centro de Artes e Letras.....	140
6.2.2 Centro de Educação.....	142
6.2.3 Centro de Ciências Sociais e Humanas.....	143
6.2.4 Centro de Ciências da Saúde.....	144

6.2.5 Centro de Educação Superior do Norte do Rio Grande do Sul.....	144
6.2.6 Centro de Tecnologia.....	146
6.2.7 Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.....	147
6.2.8 Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.....	148
6.2.9 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.....	150
 CAPÍTULO 7 – CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	 151
 REFERÊNCIAS.....	 154
 ANEXO.....	 155

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria, como uma Instituição Pública, assume compromissos com a sociedade, no sentido de promover o bem-estar social e cultural, além de procurar aperfeiçoar seus objetivos básicos de ensino, pesquisa e extensão.

O presente relatório se fundamenta no documento “Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior”, elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES”, que estabelece procedimentos e estratégias para o processo de avaliação institucional na educação superior.

A UFSM, comprometida com o processo de avaliação, apresenta este relatório que servirá como base para reflexões e análise da Instituição na tomada de decisões, em busca de uma melhor qualificação nas suas políticas de gestão, de ensino, de pesquisa, de extensão, e com o seu compromisso social, de formar pessoas comprometidas com o desenvolvimento sustentável da sociedade, cumprindo com a sua MISSÃO.

Entendemos assim, que este relatório de avaliação é um instrumento de grande valia que proporciona à comunidade universitária o conhecimento de suas forças e fraquezas, contribuindo para a tomada de decisão em busca constante do aprimoramento de seus objetivos.

Felipe Martins Müller,
Reitor.

INTRODUÇÃO

O caráter público da Universidade tem o compromisso de colaborar com desenvolvimento econômico, social e cultural, de participar e promover, de forma dinâmica, o processo de transformação da sociedade, impulsionando o progresso do próprio homem, sem perder de vista os valores e identidade cultural do meio onde ele está inserido.

Inicialmente o processo de avaliação da UFSM esteve em consonância com o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), dando ênfase no ensino de graduação. Nesse sentido, a fundamentação que dá suporte às atividades de ensino, os objetivos que busca, a forma de organização e funcionamento da estrutura acadêmica, os tipos de avaliação e o controle de qualidade adotado pelos Cursos de Graduação foram pontos de análise importantes para a compreensão da situação real do ensino na Instituição até o ano de 2004.

O que se espera de um processo de avaliação não é somente a elaboração de relatórios, mas acima disso, ter a possibilidade de oportunizar as pessoas e aos segmentos que fazem parte da Instituição, por meio da auto-análise, tornarem-se conhecedores e conscientes de suas responsabilidades, terem o conhecimento profundo da Universidade, o que pressupõe, sem dúvida alguma, um processo de avaliação voltado para a melhoria da qualidade do ensino, articulando as áreas de pós-graduação, pesquisa, extensão e administração cujos resultados levem a uma melhor integração da Universidade com a sociedade.

É importante salientar ainda que a Avaliação Institucional não pode ser confundida como somente um diagnóstico, um mero levantamento de informações e estabelecimento de valores para atendimento de normativas legais, mas que a avaliação é um processo, um conjunto de ações que propiciam reflexão, troca de experiências, reforço de direções acertadas e mudanças de atitudes dos membros que formam a comunidade acadêmica.

Os resultados da avaliação interna serão encaminhados à comunidade universitária para conhecimento, análise e busca de soluções. Esses resultados servirão para o planejamento das atividades institucionais e melhorias das ações, como também devem representar um compromisso de continuidade do processo em busca da excelência na Instituição.

CAPÍTULO 1 – CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Breve histórico da UFSM

A UFSM é uma instituição regida pela Lei n. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 801, de 27 de abril de 2001; pelo Regimento Geral, aprovado na 421ª Sessão do CONSUN, em 9 de novembro de 1988; e pelas Resoluções dos Conselhos Universitário, e de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Tem como missão “promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade”.

De acordo com o Estatuto, no seu art. 4º, tem como finalidade:

“I – promover de forma indissociável, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

II – fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;

III – formar profissionais e especialistas de nível superior;

IV – formar profissionais de nível médio nas áreas tecnológicas vinculadas ao desenvolvimento nacional;

V – preparar recursos humanos qualificados por meio dos cursos de pós-graduação.”

No seu art. 5º, tem como objetivos:

“I – a educação integral;

II – ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível;

III – a pesquisa pura ou aplicada;

IV – a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

V – desenvolver educação profissional nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;

VI – a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição;

VII – a divulgação de conhecimento culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VIII – o estudo dos problemas relacionados com o progresso da sua região geo-econômica, do Estado e do País;

IX – a colaboração com o poder público na solução dos problemas nacionais, objetivando o desenvolvimento do país;

X – o fortalecimento da paz e da solidariedade universais;

XI – o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.”

A UFSM foi a primeira universidade federal criada no interior, fora de uma capital brasileira. Esse fato significou o reconhecimento de um esforço de quase trinta anos em prol da interiorização do ensino universitário público no Brasil e contribuiu para que o Rio Grande do Sul passasse a ser o primeiro estado da federação a contar com duas universidades federais.

A UFSM foi idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, criada pela Lei 3834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria. O ato oficial de criação da UFSM deu-se juntamente com a criação da Universidade Federal de Goiás, no dia 18 de março de 1961, em cerimônia realizada em praça pública, na cidade de Goiânia, ocasião em que o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira discorreu sobre a necessidade de interiorizar o ensino superior oficial.

A UFSM é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação, está localizada na Cidade de Santa Maria, situada no Centro Geográfico do Rio Grande do Sul (latitude de 29° 33' 06" S e longitude de 53° 46' 02" O), distante 290 km da capital, Porto Alegre. Tem sua sede localizada no Bairro Camobi, na Cidade Universitária “Prof. José

Mariano da Rocha Filho”, onde são realizadas a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas.

A extensão do campus é de 1.837,36 hectares, dos quais as edificações perfazem um total de 326.725 m² de área construída, destes 27.517,01 m² de edificações nos municípios de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

A atual estrutura, determinada pelo Estatuto da Universidade, aprovado pela Portaria Ministerial n. 801, de 27 de abril de 2001, e publicado no Diário Oficial da União, em 30 de abril do mesmo ano, estabelece a constituição de dez Unidades Universitárias: Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Educação, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Tecnologia, Centro de Artes e Letras, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Educação Superior Norte-RS e Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS e três unidades de ensino médio e tecnológico: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

Com relação ao ensino presencial a UFSM oferece atualmente 94 cursos/habilitações de graduação e 72 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 17 de doutorado, 41 de mestrado e 14 de especialização (Fonte da Informação: Folder UFSM em Números 2009). Além destes, realiza esporadicamente cursos de especialização e aperfeiçoamento, atendendo às mais diversificadas e urgentes solicitações da demanda regional. Oferece também ensino médio e tecnológico nos colégios Politécnico e Técnico Industrial, situadas em Santa Maria e, no colégio agrícola, situado no município de Frederico Westphalen.

O ensino a distância teve sua aprovação no Conselho Universitário em sua 632ª sessão, de 23 de janeiro de 2004, através da Resolução N. 002/2004, de 30 de janeiro de 2004 que regulamentou a Educação a Distância na Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido a mesma credenciada para atuar nesta modalidade de ensino pelo Ministério de Estado da Educação através da Portaria N. 4208, de 17 de dezembro de 2004. Este credenciamento deu-se através da implementação do curso de graduação em Educação Especial (licenciatura) e o curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação Especial – audiocomunicação e deficiente mentais.

A missão da Educação a Distância na UFSM é atuar como um agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem, que incentivem a incorporação

das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aos métodos didático-pedagógicos e possibilitem o acesso à Educação Superior Pública e de qualidade, propiciando a democratização do acesso à educação de forma a contribuir para a redução das diferenças socioculturais que se perpetuam em nossa sociedade.

Nas ações do ensino a distância na UFSM além do ensino de graduação e especialização existem ainda o Pró-Licenciatura – Programa Inicial para Professores do Ensino Fundamental e Médio (PROLIC I) - que se insere no esforço pela melhoria da qualidade do ensino na Educação Básica realizado pelo Governo Federal por meio do Ministério da Educação (MEC), com a coordenação das Secretarias de Educação Básica (SEB) e de Educação Especial (SEESP) e Educação Superior (SESu).

Outra ação de ensino a distância é o Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB. O projeto foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior à distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil. A UFSM participa da UAB (Universidade Aberta do Brasil) com cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu*.

O corpo discente é constituído de 13.322 alunos de graduação, 2.242 de pós-graduação, 279 de EAD PROLIC/REGESD, 1.358 de EAD/UAB, 2.706 são de ensino médio, pós-médio e tecnológico (Fonte da informação: Folder UFSM em Números 2009 e Relatório de Gestão 2009). Assim, totalizam-se 19.907 alunos distribuídos entre esses diferentes níveis de ensino (dados do 1º semestre de 2009).

O corpo docente (em dezembro de 2009) é de 1.403 professores do ensino superior, com 114 docentes temporários, além de 105 de ensino médio e tecnológico com 13 docentes do quadro temporário (substitutos e visitantes). O quadro de pessoal técnico-administrativo em educação (em dezembro de 2009) é composto por 1.277 servidores sendo 1.333 do HUSM, incluindo médicos e enfermeiros (Fonte da Informação: Relatório de Gestão 2009).

1.2 Planejamento estratégico

Na Universidade Federal de Santa Maria, o Plano de Desenvolvimento Institucional está sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento com a co-responsabilidade de todos os órgãos integrantes da estrutura organizacional.

O Planejamento Estratégico é uma técnica gerencial que procura, por meio da análise do ambiente de uma organização, criar consciência de suas oportunidades e ameaças, assim como dos seus pontos fortes e pontos fracos. A partir daí, torna-se possível traçar os rumos ou direção que essa organização deverá seguir para aproveitar as oportunidades, potencializar os pontos fortes e minimizar ameaças e riscos.

O modelo de Planejamento Estratégico, proposto para a instituição, é composto de seis etapas básicas, conforme a Figura 1, está assim constituído:

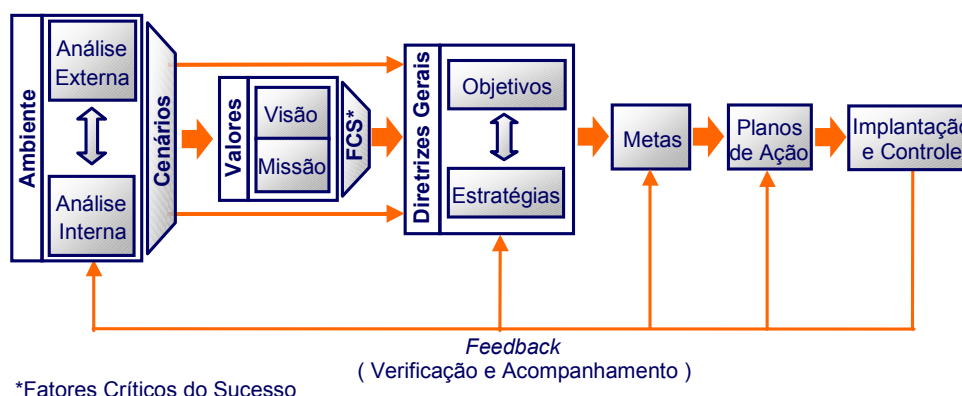


Figura 1 – Modelo de planejamento estratégico na UFSM.

Com o objetivo de acompanhar o andamento dos trabalhos e assessorar na implantação do processo de Planejamento Estratégico, a PROPLAN realizou vários workshops com as diferentes unidades que solicitaram esse tipo de atendimento.

O modelo de Planejamento Estratégico na UFSM foi adaptado de maneira que melhor se ajustasse à realidade organizacional da Instituição. Definida a metodologia, esta foi apresentada na forma de um documento constituído como “Referencial Teórico do Planejamento Estratégico”, quando foi deflagrado o processo de sensibilização e motivação necessário à sua elaboração.

A metodologia adotada prevê a realização da análise do ambiente da organização (externo e interno), criando a consciência de suas oportunidades e ameaças, assim como de seus pontos fracos e fortes. A partir daí, torna-se possível traçar os prováveis cenários em que a organização irá atuar, aproveitando as oportunidades, potencializando os pontos fortes e minimizando ameaças e riscos. Em uma próxima etapa, são identificados os valores e definidas a visão de futuro e a missão organizacional. A seguir, são elencados os Fatores Críticos de Sucesso, constituídos como as condições fundamentais que precisam ser satisfeitas para que a organização tenha sucesso no ambiente no qual se encontra inserida. Na etapa seguinte, são definidas as Diretrizes Gerais das quais se derivam os objetivos propostos, as estratégias para alcançá-los e as ações para operacionalizá-los.

Essa metodologia foi aplicada em 1999 quando ficaram definidos os Valores, a Missão e a Visão de Futuro da Instituição.

Valores é o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades e operações de uma organização. Constituem preferências, pontos de vista, deveres, inclinações internas, preconceitos, etc. São padrões de conduta praticados pela organização que influenciam o comportamento geral de seus membros.

São valores da UFSM:

“Liberdade, Democracia, Responsabilidade, Justiça, Consciência Ética, Educação e Respeito, Identidade, Comprometimento Social, Cidadania, Pluralidade, Integração e Criatividade”.

A missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais foi criada e é mantida. Ela define como a Instituição vê sua contribuição no atendimento às necessidades sociais. A missão responde à pergunta: Por que existimos?

O estabelecimento da missão demanda um dimensionamento concreto das possibilidades da organização. Assim, para fazê-lo deve-se levar em conta toda a análise interna e externa que já se fez até o momento e, sobretudo, deve-se dar atenção aos pontos fortes, pois eles expressam as áreas em que melhor a Instituição pode atender às necessidades reais.

Constitui-se Missão da UFSM:

“Promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade”.

Abrangente e formulada com concisão, a Missão deverá permear o dia-a-dia de todas as atividades universitárias.

A Visão consiste em definir o estado que a organização deseja atingir no futuro. Ela precisa ser desafiadora, abrangente e detalhada, tendo como intenção propiciar o direcionamento dos rumos de uma organização.

Ficou estabelecido como sendo a Visão de Futuro da UFSM:

“Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral”.

A visão permite, portanto, delimitar a situação da Instituição dentro de um horizonte futuro.

A visão de futuro foi delineada como uma continuada meta maior em torno da qual serão definidos os indicadores que irão sinalizar, pela sua avaliação e acompanhamento, se o rumo está certo e quais ações corretivas devem ser aplicadas.

Em 2001, foi realizado um seminário sobre o processo de implantação do Planejamento Estratégico que culminou com a realização de um seminário que reuniu representantes das unidades da Administração Central, tendo por objetivo a provocação de debates e a geração de subsídios para a definição de diretrizes estratégicas, objetivos e metas. Juntamente com os resultados obtidos nos diferentes seminários, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2001-2005, no qual estão elencados a Visão de Futuro, a Missão Institucional, bem como os Objetivos Estratégicos, Estratégias e Ações nas áreas de Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, Ensino Médio e Tecnológico, Extensão, Assuntos Estudantis, Administração e Planejamento e de Recursos Humanos.

Para a elaboração do Plano de Gestão 2006 -2009 (Lima e Felipe: União pela Educação) foi utilizada a metodologia do processo de planejamento estratégico em um seminário com a participação dos dirigentes das subunidades da Administração

Central que continha em sua programação uma palestra intitulada “Gestão Universitária: Desafios e Perspectivas” e outra sobre o “Sistema de Informações para o Ensino – SIE” em funcionamento na UFSM.

Também fez parte da programação a elaboração, pelos dirigentes das subunidades da Administração Central, dos objetivos, metas/indicadores e ações para o período de quatro anos, tendo por base a “Proposta de Gestão 2006-2009”, sendo que a programação respectiva foi apresentada, discutida e aprovada no âmbito de cada subunidade e encaminhada à PROPLAN que procedeu a consolidação e fez a sua apresentação em reunião da Administração Central.

Após uma nova revisão o documento foi encaminhado às Unidades Universitárias para a incorporação de contribuições da área acadêmica, sendo novamente consolidado e posteriormente submetido e aprovado no Conselho Universitário.

1.3 Plano de gestão UFSM 2006-2009

O Plano de Gestão 2006-2009 foi constituído dos seguintes objetivos estratégicos:

1.3.1 De ensino de graduação:

- Desenvolver os cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* na modalidade a distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil – UAB;
- Ampliar o intercâmbio estudantil com Instituições Nacionais e do Exterior;
- Acompanhar os primeiros passos da vida profissional do egresso da UFSM, com a orientação sobre o mundo do trabalho, a elaboração do currículo, disponibilização na web de lista de profissionais egressos e seus currículos, e disponibilização de ofertas de trabalho;
- Apoiar projetos de criação de cursos noturnos, com a respectiva ampliação de recursos humanos e estruturais;
- Oportunizar condições para a formação integral do estudante em especial na sua participação intensiva em ações de extensão e de pesquisa;
- Estabelecer, na política de ensino da UFSM, metas que trabalhem limites éticos e respeito à dignidade humana, a ser buscada por todos os seus segmentos.

- Intensificar espaços de discussão por ocasião das atualizações e reformas curriculares;

- Manter discussão sobre o sistema de funcionamento de ensino junto às diversas unidades e subunidades da UFSM, que possibilite o suporte administrativo necessário à efetivação do princípio de flexibilidade e da interdisciplinaridade curriculares;

- Fomentar maior intercâmbio entre os cursos de licenciatura e as escolas do ensino fundamental e médio, dos municípios da região por meio de uma ampla interação entre todos os que se envolvem na formação de professores e na educação oferecida nas Escolas;

- Oportunizar qualificação, apoio e acompanhamento pedagógicos sistemáticos aos docentes da UFSM;

- Programar medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades de registro e controle acadêmico;

- Consolidar o PEIES com a participação de todos os que, na UFSM e nas escolas de ensino básico, se envolvem na criação, produção, difusão e aplicação do conhecimento em educação e ensino;

- Implementar medidas que visem à divulgação de atividades da UFSM e COPERVES.

1.3.2 De ensino de pós-graduação e pesquisa:

- Aprimorar Apoio Institucional à Pós-Graduação e Pesquisa;

- Incrementar a produção científica e tecnológica;

- Incrementar Pesquisa & Desenvolvimento;

- Incrementar infraestrutura de pesquisa;

- Aprimorar mecanismos de formação e incorporação de recursos humanos.

1.3.3 De extensão:

- Pensar a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como atividades extensionistas;

- Considerar as práticas voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevante para a afirmação da nacionalidade e das manifestações regionais;

- Assegurar a relação bidirecional entre a Universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas urgentes recebam atenção produtiva;
- Valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade nacional e internacional, como garantia de manutenção do caráter público da UFSM;
- Revisar os processos de organização e racionalização de rotinas administrativas da Pró-Reitoria de Extensão;
- Propor discussão com setores técnicos da UFSM, movimentos sociais e empresariais a respeito da readequação de espaços e prioridades do Centro de Eventos, tornando-o referência regional;
- Incentivar a criação de Núcleos Temáticos de Extensão junto às unidades e subunidades;
- Contribuir na promoção do desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul.

1.3.4 De assuntos estudantis:

- Construção de uma política estudantil centrada nos compromissos do ensino público, com forte proposta de interação família/universidade.

1.3.5 De administração e planejamento:

- Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros);
- Criar espaços facilitadores para as atividades de ensino, pesquisa, extensão da UFSM, bem como para a gestão dos demais órgãos afins, unidades universitárias e colégios de ensino médio e tecnológico;
- Informatização do HUSM;
- Promover a adequação e a modernização da infraestrutura da Instituição;
- Proceder à adequação técnica e de educação para o controle de gastos de energia elétrica no campus e de uso racional dos recursos hídricos;
- Implementar o Projeto Humanização do Campus;
- Manter e melhorar as atividades de comunicação social no âmbito da UFSM;

- Implementação de uma política de constante aperfeiçoamento e capacitação dos servidores das unidades vinculadas à PRA;
- Modernização e atualização de móveis e equipamentos;
- Acompanhamento e avaliação do planejamento das ações propostas pelas unidades vinculadas;
- Formar um banco de dados institucional de contratos e convênios;
- Institucionalizar o processo de avaliação institucional;
- Participar da implementação dos sistemas informatizados;
- Criar banco de dados de especificações de materiais e produtos;
- Implantar o “Portal do Aluno”;
- Implantar o “Portal do Professor”;
- Melhoria dos serviços da Rede Internet por meio de reestruturação de todo o parque tecnológico;
- Aperfeiçoar os processos de impressão e métodos de acabamento na execução dos trabalhos;
- Adequar os espaços físicos da biblioteca;
- Reforçar as condições técnicas do funcionamento da biblioteca;
- Renovar e ampliar o acervo bibliográfico;
- Modernizar e aperfeiçoar métodos e técnicas administrativas;
- Implementar uma política de gestão documental;
- Garantir a preservação do patrimônio documental;
- Reestruturar a Divisão de Arquivo Geral em Departamento de Arquivo Geral;
- Estimular a discussão e criar novos espaços de maneira que todos os níveis subsidiem a tomada de decisão;
- Implementar medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades universitárias.

1.3.6 De recursos humanos:

- Implementar programas de benefícios de atenção à saúde e ao bem-estar social e de segurança no trabalho e saúde ocupacional aos servidores, valorizando os recursos humanos da Instituição;

- Intensificar o processo de formação contínua de servidores docentes e técnico-administrativos, por meio de cursos de capacitação e qualificação, buscando a melhoria do desempenho institucional;
- Manter destaque orçamentário relativo aos recursos destinados à qualificação de Recursos Humanos;
- Intensificar de forma contínua, o processo de qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos que desempenham funções de confiança nas unidades/subunidades da Instituição;
- Realizar estudos de reestruturação da PRRH e racionalização de seus processos;
- Construir o Plano de Desenvolvimento dos integrantes da carreira dos cargos técnico-administrativos em educação, conforme determina a Lei n. 11.091/2005, nas áreas de capacitação, qualificação, avaliação de desempenho e dimensionamento de recursos humanos da UFSM, visando à melhoria dos processos de trabalho e promoção na carreira.

1.3.7 De ensino médio e tecnológico:

- Reestruturar a Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico;
- Capacitação do quadro docente e técnico-administrativo do Colégio Politécnico da UFSM;
- Ampliar o quadro de servidores para atender às necessidades do Colégio Politécnico da UFSM;
- Melhorar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional do Colégio Politécnico da UFSM;
- Aumentar o número de concluintes do ensino técnico do Colégio Politécnico da UFSM;
- Promover a integração do Colégio Politécnico com outros setores da UFSM;
- Dar suporte para o funcionamento das atividades de ensino-aprendizagem do Colégio Politécnico da UFSM;
- Capacitação do quadro docente e técnico-administrativo do CTISM;
- Ampliar o quadro de servidores técnico-administrativos para atender às necessidades do CTISM;
- Melhorar, adequar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional do CTISM;

- Promover ações de ensino e extensão até o final de 2009, buscando também diminuir a evasão de alunos dos cursos oferecidos do CTISM;
- Promover a integração do CTISM com outros setores da UFSM;
- Apoiar o funcionamento das atividades didáticas e pedagógicas do CTISM;
- Promover a gestão dos estágios curriculares do CTISM;
- Divulgar à comunidade interna e externa as atividades e ações do CTISM;
- Capacitação do quadro docente e técnico-administrativo do CAFW;
- Ampliar o quadro de servidores para atender às necessidades do CAFW;
- Melhorar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional do CAFW conforme projetos do PROEP;
- Aumentar o número de concluintes do ensino técnico profissionalizante do CAFW;
- Promover a integração do CAFW com outros setores da UFSM.

1.4 Políticas Institucionais

1.4.1 Coordenadoria de Comunicação Social

A Universidade Federal de Santa Maria, por meio da Coordenadoria de Comunicação Social, mantém estreita comunicação com a sociedade de um modo geral.

Os veículos de comunicação social (Rádio Universidade, TV Campus e Jornal UFSM) transmitem e divulgam as informações sobre a Instituição para a comunidade interna e externa.

A Coordenadoria também é responsável pela elaboração das notícias do portal na internet, colocando as informações institucionais (acadêmicas e administrativas).

Quanto à coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais, verifica-se que a Coordenadoria de Comunicação Social está inserida no projeto político-pedagógico da UFSM. Todas as ações de divulgação estão de acordo com as políticas constantes dos documentos oficiais.

Para que a comunicação institucional seja feita de forma a alcançar os objetivos do projeto político-pedagógico, nossas equipes de trabalho procuram

direcionar a comunicação para mostrar o que faz e produz a Universidade Federal de Santa Maria.

Ao mostrar suas ações e programas, a sociedade pode valer-se dos múltiplos benefícios que a Instituição oferece. Dessa maneira, ela exerce seu direito à cidadania no que diz respeito à educação e à formação profissional.

A divulgação transparente é responsável por mostrar à comunidade os cursos, projetos e programas voltados para a clientela final, que é o acadêmico.

A comunicação interna passa pela captação das informações em várias formas: a Agência de Notícias centraliza a produção da informação jornalística.

As assessorias de comunicação dos vários departamentos e unidades universitárias também contribuem para alimentar os veículos de informação da Coordenadoria de Comunicação Social.

Externamente, a comunidade obtém as informações de seu interesse partindo do resultado da produção jornalística dos vários canais de informação.

Embora ainda não haja ouvidoria oficial, propriamente dita, a Coordenadoria de Comunicação Social exerce informalmente o papel de receber demandas de informação por parte da comunidade, relatos de ouvintes, telespectadores e leitores que geram pautas para programas de informação.

Muitas dessas demandas geram notícias, esclarecendo dúvidas e estreitando a relação da Universidade Federal de Santa Maria com a comunidade.

1.4.2 Pró-Reitoria de Extensão

A UFSM, nos últimos vinte anos, tem trabalhado com metas e procedimentos discutidos pelos diferentes segmentos da comunidade universitária, com assento na Câmara de Extensão. Disso, resultaram políticas de extensão que vêm orientando as ações extensionistas da Instituição. A mais recente foi aprovada em julho de 2008 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a qual foi normatizada pelo mesmo Conselho em 7/11/2008. Na Política e Normatização, é prevista ampla participação de acadêmicos, que inclui a concessão de bolsas via edital do Fundo de Incentivo à Extensão (FLEX), bem como outras concedidas mediante parcerias com a iniciativa privada e também provenientes de editais públicos.

As práticas extensionistas da UFSM seguem rigorosamente o previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como os regimentos internos da Instituição. Por outro lado, como decorrência de articulações e atuações do

Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), as políticas de extensão aprovadas na UFSM nos anos de 2000 e 2008 seguem parâmetros de organização e ação previstos para serem implementadas pelo conjunto das universidades públicas estatais do País.

A UFSM tem por tradição, que remonta aos objetivos de sua institucionalização traçados na década de 1960, propiciar amplas oportunidades de inclusão social das populações afetadas pela sua atuação, seja no âmbito da cidade de Santa Maria, seja nas demais áreas do Rio Grande do Sul ou demais estados do Brasil. A história dos projetos da Instituição nessa área demonstram o imenso significado da Universidade na melhoria das condições de vida de milhares de cidadãos, a exemplo de pessoas da terceira idade, portadores de necessidades especiais e populações em situação de risco. No que diz respeito ao desenvolvimento econômico e social, a extensão de saberes tem sido fundamental para o progresso local e regional, a exemplo das regiões de imigração alemã, italiana e campanha gaúcha, esta última de grandes problemas estruturais que ano após ano vem sofrendo reversão em razão das ações pró-ativas implementadas pela Universidade em diferentes parcerias com o poder público e instituições da sociedade civil. O mesmo fato vale para a inserção da UFSM nos espaços técnicos, políticos e sociais que vem enfrentando a degradação ambiental, nos quais a Instituição tem se debruçado em pesquisas e ações de extensão visando a preservação de bacias hidrográficas, levantamento florestal, utilização do território para reflorestamentos comerciais e expansão/diversificação da produção agrícola. Quanto à memória cultural, a UFSM possui inúmeras ações que além de valorizar os bens materiais e imateriais da cidade e do Estado do Rio Grande do Sul, que inclui a inserção em organismo de preservação e estabelecimento de políticas públicas para o patrimônio cultural, possui uma unidade de ensino – Centro de Artes e Letras – que possui vasta produção artística anual.

Assim como o estabelecido em sua política de extensão e nos regimentos que tratam da extensão na UFSM, a área de extensão difunde os saberes do ensino e da pesquisa em benefício dos mais variados setores da sociedade, mas em especial aqueles cujos diagnósticos demonstram a necessidade de maior atenção, ou seja, as famílias de pessoas carentes, crianças em situação social precarizada, qualificação de trabalhadores, qualificação de educadores, portadores de necessidades especiais, melhor idade, entre outros.

Como o afirmado anteriormente, a UFSM está inserida em diferentes organismos da sociedade civil organizada e órgãos da esfera estatal, por meio de suas representações, as quais participam da discussão de políticas e dos trabalhos que planejam ações voltadas à defesa da preservação ambiental, memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural. Disso, tem resultado a realização continuada, em média, de mais de seiscentas ações anuais de extensão, que determinam a efetiva parceria entre a UFSM e a sociedade.

1.4.3 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

A PRAE, em 2007 e 2008, seguiu fielmente todo o seu planejamento, no que diz respeito à Assistência Estudantil, inclusive sendo a primeira universidade a realmente aplicar as duas primeiras parcelas do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES no que tange ao atendimento discente. Além dessas dotações, essa Pró-Reitoria colocou em prática um Conselho de Administração do programa de assistência estudantil composto por representantes das casas e pela Pró-Reitoria, previsto na Resolução n. 003/03 que trata da moradia estudantil.

Foram realizadas obras com recursos próprios relativos à adaptação de sanitários e chuveiros para cadeirantes; implementamos salas na Casa de Estudantes Universitários Campus (CEU II) para uso da internet, com a instalação de roteadores para todas as casas de estudantes, com o livre acesso nos sistemas da própria internet, pois entende-se que a assistência não se dá exclusivamente por meio de alimentação e moradia. A assistência vai além e, para tanto, o setor psicossocial da PRAE não mede esforços no sentido de acompanhar os estudantes sobre as necessidades que perpassam o simples fato de alimentar-se e dormir. Por isso, a partir deste final de ano, dentro do espaço da União Universitária – local destinado à moradia provisória de alunos –, será criado um atendimento preferencial aos moradores das casas nas áreas de odontologia, assistência social, psicologia e medicina.

Portanto, trabalha-se de maneira cotidiana e organizada, no atendimento ao que o Programa de Assistência Estudantil da UFSM preconiza, sem perder nunca de vista que a palavra que impulsiona a Universidade, neste aspecto da assistência estudantil, é investimento.

No quesito participação dos acadêmicos em eventos, disponibiliza-se, aos estudantes, via DCE e DA's, a Bolsa Formação. Ela é um apoio aos estudantes que necessitam participar de eventos científicos e que tenham como pré-requisitos, trabalhos inscritos e aceitos naquele evento no qual se inscreveu. O apoio é para passagem e manutenção.

Quanto às condições institucionais de atendimento ao discente, pode-se afirmar que, em termos de condições para atender aos estudantes, a UFSM está em um ótimo patamar, se comparada a outras instituições nacionais; no entanto, precisa ainda melhorar em vários aspectos. Em 2007 e 2008, conseguiu-se, além das já citadas atitudes, implementar também alguns itens culturais que entendemos fazer parte da vida acadêmica e que merece nosso apoio. Implementaram-se em 2007, os “Espaços Cinema I e II”, proporcionando aos estudantes a oportunidade de desenvolverem seus programas sobre cinema, proporcionando-lhes, ainda, lazer. A partir de 2006 até 2008, realizou-se, visando às questões culturais, o “III Festival de Cultura Popular de Música e Folclore da UFSM”, o qual, neste ano, realizou-se em uma praça da cidade de Santa Maria. O objetivo foi expor os talentos culturais da instituição. A PRAE lançou também, em 2008, a *ENSAIO*, revista que tem por objetivo divulgar a produção artística dos três segmentos da UFSM (alunos, técnico-administrativos e professores), publicando textos não-acadêmicos, tais como: poemas, crônicas, contos, fotografias artísticas e charges.

Nesse aspecto, a PRAE apóia o programa institucional VOLVER que trata exatamente das questões de acompanhamento dos egressos, bem como oportunidades de uma formação continuada. Esse projeto carrega em si uma importância fundamental, na medida em que possibilita à Instituição saber verdadeiramente o significado da própria passagem do estudante por aqui. Observar, sob todos os aspectos, de maneira concreta, usando o projeto como “feedback” desta relação e as perspectivas de sua continuidade, apesar da diversidade apresentada na condição de “estar agora no mundo do trabalho”.

1.4.4 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

O Plano de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa e Pós-graduação (PDIPPG) da UFSM foi elaborado baseado na visão de futuro da UFSM que é "*Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral*", em sintonia com a realidade da

Instituição em termos P&D e formação de recursos humanos, e com as políticas nacionais do setor de C&T. Assim, para a elaboração deste Plano foi realizada uma análise minuciosa dos diagnósticos institucionais que identificaram os pontos fortes e fracos da pesquisa e da pós-graduação praticada na UFSM, baseados em indicadores internos e externos à Instituição e nos documentos que estabelecem a política nacional de pós-graduação e pesquisa, como o IV Plano Nacional de Pós-Graduação (2005-2010) e o Plano de Ação do MCT 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional. Tais documentos serviram de base para estabelecer os fatores críticos de sucesso a serem satisfeitos pelos vários programas de pós-graduação e pelos grupos de pesquisa que dão sustentação a esses programas, em consonância com a missão da UFSM de *"Promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade"* e com o objetivo principal do IV PNPG, que é "o crescimento equânime do sistema nacional de pós-graduação, com o propósito de atender, com qualidade, às diversas demandas da sociedade".

Os indicadores internos utilizados para o diagnóstico dos pontos fortes e fracos da Instituição foram obtidos com base no conhecimento da realidade de cada um dos programas de pós-graduação e dos grupos de pesquisa. Isso permitiu a caracterização das deficiências de infraestrutura de espaço físico, equipamentos e recursos humanos especializados que limitam a produtividade dos grupos de pesquisa e o desempenho dos PPGs na avaliação da Capes. Os indicadores externos considerados para o diagnóstico da quantidade e qualidade da pesquisa desenvolvida na UFSM foram os dados de publicações no Institute for Scientific Information (ISI-Web of Science) nos últimos cinco anos, os relatórios dos projetos institucionais de fomento a pesquisa e dados sobre a distribuição de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq e de grupos de pesquisa considerados "consolidados" nas áreas do conhecimento abrangidos pela UFSM. Também foram considerados como indicadores externos, a evolução dos conceitos e dos relatórios consolidados da Capes sobre os programas de pós-graduação, que resumem, compreensivamente, todos os aspectos da avaliação dos programas.

A análise dos diagnósticos institucionais durante a construção do PDIPPG/UFSM revelou uma heterogeneidade significativa entre as áreas do conhecimento existentes na Instituição, que se expressa em todos os indicadores (internos e externos) de competência em gerar produtos em ciência e tecnologia e

formar recursos humanos qualificados para este fim. De uma maneira sucinta, as áreas ligadas aos programas de pós-graduação com melhores conceitos da Instituição são aquelas em que a UFSM apresenta maior competência para pesquisa e formação de recursos humanos. Essas áreas apresentam o maior número de grupos consolidados, pesquisadores com bolsa de produtividade, e respondem pelo maior número de doutores formados pela UFSM. Por outro lado, constituem-se em pontos fracos da Instituição os cursos com menor conceito junto a Capes, assim como os nichos departamentais nos quais ainda não se atingiu a massa crítica de doutores capazes de produzir ciência e tecnologia de forma independente e sustentar a criação de novos programas de pós-graduação ou integrar-se aos já existentes. Foram identificados como limitantes principais na produção científica dos programas consolidados (com conceito 5 ou 6): deficiência relativa de infraestrutura física; deficiência de equipamentos de grande porte e limitação relativa de recursos humanos (técnicos especializados para grande equipamentos). Para os programas considerados em consolidação (com conceitos 4 ou 3), a principal limitação identificada foi deficiência de recursos humanos (docentes) maduros e habituados a produzir e publicar seus trabalhos em periódicos internacionais, associada à deficiências de infraestrutura, como disponibilidade de biblioteca específica, e deficiência relativa de pequenos e grandes equipamentos que permitam agregar técnicas mais sofisticadas e publicar em revistas de maior impacto.

Os valores da UFSM, definidos no plano estratégico da Instituição, de *"Liberdade, Democracia, Responsabilidade, Justiça, Consciência Ética, Educação e Respeito, Identidade, Comprometimento Social, Cidadania, Pluralidade, Integração e Criatividade"* são também os definidos para o PDIPPG/UFSM, e implicam em um compromisso de desenvolvimento institucional equilibrado, no qual cabe à Instituição buscar o nível de excelência expresso na sua visão de futuro e promover o desenvolvimento das áreas consideradas deficitárias.

Dentro dessa visão de futuro na qual a integração entre os grupos é fator determinante do desenvolvimento institucional, o PDIPPG estabelece três objetivos principais, relacionados com suas áreas de competência: ensino de pós-graduação (Objetivo 1), pesquisa e produção científica (Objetivo 2) e inovação e transferência tecnológica (Objetivo 3). São eles:

Objetivo 1: Incrementar a pós-graduação (mestrado e doutorado) na Instituição.

Objetivo 2: Promover o crescimento quantitativo e qualitativo da pesquisa.

Objetivo 3: Promover o crescimento da inovação e da transferência de tecnologia aos setores público e privado.

As estratégias adotadas para atingir os objetivos propostos serão: 1) Investir na formação, contratação e fixação de recursos humanos qualificados para pesquisa; 2) Ampliar o número de bolsas em todos os níveis (IC, mestrado, doutorado, pós-doutorado); 3) Promover a interação entre grupos consolidados e emergentes; 4) Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam ao maior número de usuários possível, mediante a submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da Instituição e outras fontes de recursos; 5) Valorizar as publicações internacionais em revistas qualificadas como Qualis "A" na avaliação de editais de programas institucionais vigentes; 6) Facilitar o registro de patentes e produtos e o estabelecimento de parcerias com empresas públicas e privadas. Para atingir esses objetivos, o PDIPPG contempla quatro metas vinculadas a cada componente do diagnóstico institucional, de forma tal que sua execução atenda o cumprimento dos objetivos elencados. Os eixos dessas metas são: Infraestrutura; recursos humanos; produção científica e tecnológica; pesquisa e desenvolvimento e extensão.

META 1: Viabilizar a implantação e manutenção de uma infraestrutura multi-usuária de pesquisa durante o período de execução deste plano 5 anos.

Plano de ação: 1) A PRPGP da UFSM submeterá um projeto institucional ao fundo setorial CT-Infra (FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação de área física, bem como aquisição e manutenção de equipamentos multi-usuário de médio e grande porte; 2) Os pesquisadores responsáveis pelos subprojetos aprovados disponibilizarão os serviços dos grandes equipamentos adquiridos em centrais analíticas (quando houver) aos demais pesquisadores usuários, quando da sua devida instalação, mediante treinamento de pessoal especializado.

Serão indicadores do cumprimento dessa meta: i) a existência de projeto institucional submetido à FINEP anualmente, com subprojetos aprovados e financiados; ii) a execução de obras, instalação, operacionalização e manutenção dos equipamentos adquiridos, sendo o caráter multiusuário monitorado pela PRPPG mediante relatórios anuais formulados pelos pesquisadores responsáveis pelo

subprojeto; iii) a publicação de artigos em periódicos Qualis A usando a infraestrutura adquirida.

META 2: Aumentar o número de professores do quadro permanente e visitantes com capacidade de produzir e publicar seus trabalhos em periódicos internacionais em 50% durante o período de execução deste plano (5 anos).

Plano de ação: 1) A UFSM contratará professores visitantes, por meio de seleções públicas, para reforçar programas de pós-graduação não-consolidados e promover a fixação de doutores ao longo dos próximos cinco anos; 2) Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da instituição com interesse em temas afins vinculando a submissão de subprojetos em editais institucionais à existência de associação entre grupos consolidados e emergentes; 3) A PRPGP incentivará e apoiará, durante todo o período de vigência deste plano, as iniciativas dos docentes de buscar maior qualificação, experiência e visibilidade por meio de estágios de pós-doutorado no exterior, facilitando a instalação de projetos interinstitucionais e promovendo a inserção internacional da pesquisa desenvolvida na UFSM; 4) A PRPGP, de acordo com o estabelecido na Resolução n. 022/83 e no Regimento Interno do Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE) priorizará, ao longo dos próximos cinco anos, a destinação dos recursos desse fundo para financiar projetos de doutores que obtiveram sua titulação recentemente ou que foram recentemente contratados pela Instituição, com base em critérios de qualidade de publicações. Tal ação visa a fomentar os docentes que ainda não têm condições de obter financiamento de agências de fomento estaduais e nacionais, e promover a fixação de novos doutores.

Serão indicadores do cumprimento desta meta: i) o número de professores do quadro permanente e de visitantes com publicações em periódicos internacionais indexados pelo ISI e a razão número de docentes com publicações no ISI/ número de docentes da Instituição; ii) os relatórios das comissões de avaliação de projetos de pesquisa submetidos ao FIPE; iii) o número de docentes que submetem pedido de afastamento para pós-doutorado; iv) o número de projetos institucionais submetidos envolvendo grupos consolidados e emergentes, assim como o número de docentes envolvidos nestas propostas.

META 3: Aumentar em 100% o número de artigos publicados em veículos qualificados (indexados no ISI) e elevar a mediana de fator de impacto das

publicações acima do percentil 65 (percentil 65 de fator de impacto em 2005: 1,56) em cinco anos.

Plano de ação: 1) A PRPGP incentivará a publicar em revistas de qualidade ao valorizar as publicações internacionais em revistas qualificadas como Qualis "A" na avaliação de Editais de programas institucionais vigentes.

Serão indicadores do cumprimento desta meta: i) o número de artigos publicados em revistas consideradas Qualis "A"; ii) a mediana de fator de impacto das publicações da UFSM.

META 4: Aumentar a interação universidade-empresa para transferência de tecnologia, dobrando o número de projetos envolvendo empresas em execução na UFSM e o número de patentes requeridas em cinco anos.

Plano de ação: 1) A PRPGP dará suporte e divulgação continuada ao recém-criado Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica – NIT, que é subordinado ao Gabinete do Reitor e tem como missão identificar setores com potencial para geração de inovação e tecnologia e coordenar ações de transferência de tecnologia e de reserva de propriedade industrial; 2) A PRPGP divulgará amplamente os editais de fomento tecnológico do CNPq e da FINEP no mural de informações, que se localizará em sua página na rede mundial de computadores, ao longo dos próximos cinco anos.

Serão indicadores do cumprimento desta meta: i) o número de patentes requeridas anualmente; ii) o número de projetos registrados envolvendo empresas; iii) o número de bolsas de fomento tecnológico concedidas pelo CNPq a pesquisadores da UFSM.

A avaliação do PDIPPG-UFSM se dará por meio de seminários anuais (uma vez que a maioria das ações propostas possuem indicadores de variação anual), que serão precedidos de um período de coleta de dados indicadores de desempenho. Nesses seminários, serão comparados os resultados alcançados, descritos pelos indicadores de desempenho, com o desempenho pretendido, representado pelos objetivos e ações específicas. A avaliação servirá para que se analisem as causas e os efeitos dos desvios entre o programado e o realizado, de forma a corrigir distorções na execução do plano ou ainda interferir no processo administrativo, por meio de mudanças e ações corretivas, para assegurar que os objetivos sejam atingidos. A cada seis meses, serão realizadas reuniões com intuito de analisar o grau de eficácia obtido e discussão de novos elementos internos e externos que possam ter relação com o plano.

1.4.5 Pró-Reitoria de Planejamento e Pró-Reitoria de Administração

A responsabilidade social da Universidade Federal de Santa Maria prevista em seus documentos oficiais (Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Gestão) é balizada por seus valores institucionais de “liberdade, cidadania, comprometimento social, justiça, democracia, educação e respeito, identidade, criatividade, responsabilidade, pluralidade, integração e consciência ética”, lhe dá respaldo para ser reconhecida como instituição de qualidade no contexto educacional brasileiro desde sua fundação. A atuação institucional por meio de seus departamentos didáticos e cursos de graduação e pós-graduação atuam nas diversas áreas do conhecimento promovendo qualificação profissional, educação, qualidade de vida, saúde e aportes técnicos às ações de planejamento urbano, que envolvem a execução de projetos em saneamento básico, tratamento e reciclagem de lixo, inovações nos materiais e nas plantas de construções populares e mobilidade urbana. Nesse contexto, convém destacar que a UFSM cumpre a sua função formando profissionais cidadãos qualificados e capacitados para o mundo do trabalho, contribui para desenvolver o investimento social que foi feito e justifica, assim, sua existência e as razões para sua permanência como Universidade pública, gratuita e de qualidade. A Instituição vem inovando para buscar a equidade de acesso a seus cursos, ampliando o que já conquistou; além de qualificar a assistência ao acadêmico e dar suporte pedagógico às escolas e a estudantes de ensino médio e tecnológico, está aumentando suas vagas na medida da ampliação de seus recursos humanos e suas condições estruturais, facilitando assim, a universalização do acesso, sem que, para isso, seja necessário alimentar polêmicas em torno da questão das cotas para grupos étnicos, carentes e egressos de escolas públicas.

A organização e funcionamento da Universidade rege-se pela legislação federal e pelos documentos legais da Instituição (Estatuto, Regimento Geral e resoluções), com a observância dos princípios de unidade de patrimônio e administração, estrutura orgânica, com base em departamentos reunidos em unidades coordenadas setorialmente, unidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes, racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e

humanos, Universidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulteriores aplicações e de áreas técnico-profissionais, e flexibilidade de métodos e critérios, com vistas a diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de utilização dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

A administração e coordenação das atividades da UFSM é feita em três níveis, no superior pela Reitoria e Conselhos Superiores, no Intermediário pelas unidades universitárias e órgãos suplementares e no inferior pelos departamentos didáticos. A UFSM foi credenciada para atuar na modalidade de ensino a distância por meio da Portaria n. 4208, de 17/12/04 e está desenvolvendo programas de graduação e de pós-graduação na modalidade e distância, apontando para uma dinâmica viabilizadora de condições de ampliação de acesso ao ensino superior e tecnológico, na medida em que esta modalidade elimina as barreiras geográficas, físicas e financeiras.

A Administração Superior da UFSM é constituída e desempenhada por órgãos de deliberação coletiva (Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores) e de execução (Reitoria). O Conselho Universitário é o colegiado máximo de deliberação coletiva para assuntos administrativos e de definição da política geral da UFSM, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão superior deliberativo e consultivo para assuntos de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM. Os Conselhos Superiores possuem representação dos Centros, das classes dos professores de ensino superior, dos docentes de Ensino Médio e Tecnológico, do grupo de servidores técnico-administrativos, do corpo discente e da comunidade, com o corpo docente ocupando setenta por cento dos assuntos.

A UFSM é uma Autarquia Pública Federal vinculada ao Ministério da Educação administrada com recursos provenientes do orçamento da União distribuídos conforme critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação.

Além dos recursos provenientes do orçamento geral da União, constituem-se outras fontes legalmente previstas, aquelas provenientes de financiamento de projetos e convênios com órgãos de fomento da própria União, tais como FINEP,

CAPES, MCT, SESu, MINC, FNDE; dos Estados e dos Municípios, bem como de editais lançados por empresas que tem por obrigação legal aplicar um percentual de seu faturamento em projetos de pesquisa, tais como contratos com PETROBRAS, ANVISA, CEEE, além de contratos com empresas privadas.

O recurso é distribuído internamente por meio do IDR – Índice de Distribuição de Recursos o qual possui alguns parâmetros que são determinados por meio de indicadores, com o objetivo de medir o desempenho das unidades da Instituição, em suas áreas de atuação. Os parâmetros são relativos, pois relacionam a unidade com a Instituição, permitindo, pela distribuição dos recursos orçamentários, o incentivo à produção, à produtividade e à implementação de políticas de desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, aprovadas por meio de resolução orçamentária.

1.4.6 Pró-Reitoria de Infraestrutura

A infraestrutura física da UFSM tem recebido prioritariamente recursos financeiros que permitem um crescimento tanto da área física, salas de aula e laboratórios, como também para reformas ampliações e adequações das já existentes.

Essa priorização permite que as sucessivas ampliações das quantidades de vagas discentes tanto para cursos novos como para os já existentes, seja atendidas sempre mantendo e/ou melhorando as condições básicas para que seja possível ministrar um ensino, uma extensão e uma pesquisa com qualidade.

As instalações gerais dos espaços físicos da UFSM atendem de maneira satisfatória às atuais demandas, porém, já se fazem necessárias obras de grande vulto em infraestrutura tal como em energia elétrica, sistema viário, água, esgoto e prédios administrativos. Os recursos deverão ser alocados para reformas, adequações, ampliações e melhoramentos desta infraestrutura.

1.4.7 Pró-Reitoria de Recursos Humanos

As políticas de Recursos Humanos estão voltadas para o propósito e valores da UFSM. A ênfase está na priorização do conhecimento, habilidades e atitudes que os colaboradores possuem e desenvolvem ao longo da carreira profissional. Tem como diretriz propiciar o desenvolvimento e a qualidade de vida, para que os servidores mantenham-se satisfeitos e motivados bem como sejam mantidos serviços de qualidade.

As políticas de pessoal são expressas por princípios, programas, práticas e processos nos diferentes subsistemas de recrutamento, seleção, capacitação, manutenção e avaliação dos servidores.

Nas políticas de recrutamento e seleção, destacam-se o princípio da transparência, informação e condições de acessibilidade. Cabe destacar a intensificação do planejamento da força de trabalho necessária para garantir a expansão e crescimento da UFSM.

O subsistema de desenvolvimento de pessoal é balizado no PDI e no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira – PCCTAE. O processo de capacitação ocorre nas seguintes linhas de desenvolvimento: Geral, específica, inter-ambientes e iniciação ao serviço público. Destaca-se o investimento na linha de iniciação para propiciar o conhecimento organizacional e o compromisso com a ética profissional.

Destacam-se também as seguintes políticas de desenvolvimento e de manutenção de pessoal:

- Implementar os programas de melhoria de qualidade de vida dos servidores e condições de trabalho, que proporcionem maior atenção a saúde e ao bem-estar social e de segurança no trabalho e saúde ocupacional.

- Promover a realização de avaliações ambientais com vistas à emissão de laudos técnicos periciais e elaboração de programas de prevenção de riscos ambientais, bem como acompanhar a implementação das melhorias efetuadas nos ambientes de trabalho.

- Executar programas de preparação a aposentadoria e campanhas educativas de prevenção de acidentes no trabalho.

- Propiciar a participação dos servidores, por meio de liberações, em programas de pós-graduação e de licença capacitação para atualização profissional.

- Ampliar as parcerias com as unidades acadêmicas para a oferta de cursos de pós-graduação que contemplem a qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação.

- Desenvolver as competências técnicas e comportamentais do nível gerencial da Instituição para a implementação do processo de avaliação de desempenho.

- Ampliar a oferta de cursos voltados para a inclusão e acessibilidade (Braille, Libras).

- Manter por meio da educação continuada, programas de capacitação que promovam a atualização profissional, como suporte essencial para a melhoria e modernização das condições de trabalho.

- Aumentar a carga horária dos cursos realizados para promover a progressão por capacitação.

- Aprimorar a oferta de cursos voltados para as novas tecnologias.

- Otimizar os custos do treinamento e desenvolvimento, aferindo os resultados do que foi planejado e o esperado pela Instituição (avaliação de reação e de impacto).

O Programa de Avaliação de Desempenho tem como diretrizes básicas promover a educação e facilitar as tomadas de decisão no campo da gestão de pessoas. Cabe destacar que a avaliação de desempenho é um instrumento gerencial que permite mensurar os resultados obtidos para redirecionar os programas de treinamento, desenvolvimento, redimensionamento e de acompanhamento de pessoal. A política de Implementação do Programa de Avaliação de Desempenho visa também a subsidiar a progressão por mérito e os programas de promoções e de remoção dos servidores.

O processo de Avaliação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação tem como diretriz o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e atitudes de todos os envolvidos, baseado em competências fundamentais que possibilitem verificar a capacidade gerencial, técnica e comportamental. O sistema visa entre outros, a proporcionar maior adequação dos servidores ao trabalho; a fornecer indicadores para o planejamento estratégico e o surgimento de novos talentos que possam ser melhor aproveitados na Instituição.

Os servidores da UFSM possuem diversas formações. Os servidores técnico-administrativos em educação apresentam a escolaridade conforme a exigência do cargo ocupado, distribuídos nas classes A, B, C, D e E. O Quadro Docente é dividido em Classes: Professor Auxiliar (graduação), Assistente (Mestrado), Adjunto e Associado (Doutorado) e Titular (Concurso Público). Destaca-se que os docentes mudam de classe mediante titulação. A Instituição tem como diretriz proporcionar o desenvolvimento para ter um quadro de servidores com maior qualificação possível. Os concursos para docentes são realizados prioritariamente na classe de professor Adjunto, que contempla o doutorado elevando o grau e qualidade do ensino na UFSM.

Atualmente a Instituição conta com um quadro de docentes com a seguinte qualificação: 934 com doutorado; 83 com especialização; 314 com mestrado e 72 com superior completo, em diversas áreas do conhecimento (Fonte da Informação: Relatório de Gestão 2009).

Possui, também, um quadro de técnico-administrativos ativos com a seguinte qualificação: 30 com doutorado; 605 com especialização; 198 com mestrado e 561 com superior completo (Fonte da Informação: PRRH, em dezembro de 2009).

Em resumo, as políticas de Recursos Humanos seguem um conjunto de orientações, baseadas nos valores da Instituição que direcionam as relações de trabalho para assegurar a existência de pessoas capacitadas, qualificadas, saudáveis, protegidas e motivadas que agregam valor a UFSM.

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos tem como diretriz a constante busca da melhoria na qualidade de vida dos servidores da Instituição, seja por meio de ações direcionadas a pessoa bem como aquelas que dizem respeito às condições dos ambientes de trabalho.

O Plano de Ação define a implementação de programas que proporcionem benefícios de atenção à saúde e ao bem-estar social e de segurança no trabalho e saúde ocupacional aos servidores, valorizando os recursos humanos da UFSM. Destacam-se algumas destas ações, tais como:

- Proporcionar aos servidores da Instituição, durante o horário de expediente, consulta médica na área de clínica geral, com os profissionais médicos da PRRH.
- Prestar atendimento odontológico, em nível básico, a todos os servidores da UFSM e seus dependentes.
- Prestar acompanhamento psicológico, em nível organizacional, a servidores da Instituição.
- Promover campanhas preventivas de saúde.
- Coordenar a realização das avaliações ambientais com vistas a emissão de Laudos Técnicos Periciais e elaboração dos Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), bem como acompanhar a implementação das melhorias efetuadas nos ambientes de trabalho.
- Coordenar e acompanhar a realização dos Exames Periódicos de Saúde de todos os servidores da Instituição.
- Executar o Programa de Preparação à Aposentadoria aos servidores da Instituição.

– Executar campanhas educativas de prevenção de acidentes (incêndios, de serviço, etc.).

1.4.8 Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é o órgão da administração central responsável pela formulação e implementação de políticas para o ensino de graduação. A PROGRAD é co-participante das decisões políticas e programáticas da universidade, especialmente daquelas diretamente relacionadas com a graduação (ensino, pesquisa e extensão), objetivando a oferta de um ensino de qualidade e à melhoria do funcionamento da vida acadêmica. Utiliza-se dos documentos institucionais oficiais como Projeto Político-Pedagógico da UFSM e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A PROGRAD possui três coordenadorias e dois órgãos de apoio:

– *Coordenadoria de Planejamento Acadêmico – COPA* – compete implementar políticas e diretrizes para a contínua evolução e atualização de um planejamento acadêmico que atenda as diretrizes estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9394/96. Coordena o processo de planejamento acadêmico e os programas especiais do MEC, em nível de graduação, no âmbito da UFSM.

– *Coordenadoria de Apoio do Desenvolvimento de Ensino – CADE*, compete coordenar a criação e implementação dos Projetos Pedagógicos de Cursos através de suas coordenações e respectivos colegiados. Coordena projetos especiais do MEC, CAPES através de ações articuladas junto aos cursos de graduação.

– *Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD*, compete traçar e executar políticas da Universidade na modalidade de ensino a distância em cursos de graduação e programas de pós-graduação, atuando como agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem bem como no fomento à incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação aos métodos didático-pedagógicos da UFSM.

– *Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DERCA*, cabe habilitar a execução da matrícula, elaborar editais de inscrição, manter atualizado arquivo de alunos em atividades e evadidos, inscrever alunos em cursos de pós-graduação e extraordinários, registrar diplomas, elaborar propostas do calendário escolar,

fornecer documentos escolares como histórico, certificados, guias de transferência, declarações e diplomas.

– *Comissão Permanente do Vestibular – COPERVES*, é o órgão encarregado de administrar e aplicar as provas do Processo Seletivo, que seleciona o ingresso dos alunos do ensino médio nos diversos cursos de graduação oferecidos por esta Universidade. Compete supervisionar a execução de todas as atividades relativas ao Concurso Vestibular da UFSM, em cumprimento às diretrizes emanadas dos Órgãos de Deliberação Superior dessa Universidade. Aliado ao Vestibular, a UFSM dispõe ainda do Programa de Ingresso ao Ensino Superior – PEIES.

As políticas institucionais para os cursos de graduação na modalidade presencial seguem os seus Projetos Pedagógicos de Cursos orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Graduação aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação assim como pelo Projeto Político Pedagógico Institucional. Atualmente a UFSM possui 88 cursos em andamento porém, para os processos seletivos de 2009 serão ofertados 59 cursos no campus UFSM, assim como 03 cursos no campus de Frederico Westphalen e 04 cursos no campus de Palmeira das Missões.

A Pró-Reitoria de Graduação organiza e implementa ações e comissões objetivando a qualidade na oferta e dinamização dos cursos:

– Programa de Ingresso ao Ensino Superior – PEIES – Criado em 1995, o Programa de Ingresso ao Ensino Superior é uma modalidade alternativa de vestibular, seriada. Entre as instituições de ensino Superior do Brasil, a Universidade Federal de Santa Maria é pioneira na implantação dessa forma de ingresso aos Cursos de Graduação. Desenvolve ações de Integração, buscando a promoção da troca de experiências entre a Universidade e as comunidades escolares, chegando mais perto daqueles para os quais foi projetada; as ações de Qualificação, visa ao processo de ensino-aprendizagem; e as ações de Seleção, classifica alunos-candidatos por meio das provas de acompanhamento.

O PEIES tem como objetivo orientar, integrar, selecionar e classificar alunos-candidatos oriundos de escolas participantes do programa, inscritos para preencher um percentual de 20% das vagas dos Cursos de Graduação da UFSM. Tal processo ocorre mediante a realização de três provas de acompanhamento, uma ao final de cada série do Ensino Médio.

Mas, o Programa se diferencia de um processo apenas seletivo, quando enfatiza os aspectos pedagógico e formativo do ensino. Com o intuito de manter-se atualizado aos novos tempos, criou o ambiente virtual ensinagem, por meio do qual se utiliza a Internet para o aprimoramento profissional, educacional e cultural da comunidade escolar. Essa ação se subdivide em: Aluno, que possibilita aos alunos participantes do PEIES aprofundarem conhecimentos sobre diferentes assuntos, como noções básicas de informática, agropecuária, jardinagem, administração, secretariado; Professor, que disponibiliza Jornadas Pedagógicas presenciais e a distância, com vistas a contribuir com os professores para a atualização de conteúdos, aquisição de novos métodos, além de ações destinadas à formação dos alunos e das comunidades nas quais estão inseridos; e Cidadão, integrado por ações de cidadania, que envolvem saúde, meio-ambiente, trânsito, dentre outros assuntos.

Entre as ações organizadas com a finalidade de qualificar o trabalho de professores e alunos, estão A Feira de Tecnologia, Ciências e Artes do PEIES, o Programa Integração, os Relatórios Estatísticos, o Janela Aberta, o Peiesinho, entre outras.

A Feira de Tecnologia, Ciências e Artes do PEIES que tem por objetivo oportunizar um espaço para exposição, apresentação e discussão de trabalhos elaborados a partir da investigação e da aplicação de método e processos técnico-científicos.

O Programa Integração, que visa a contribuir na formação e no desenvolvimento dos alunos participantes do PEIES, buscando sua interação social e oportunizando educação e qualidade de vida através do esporte, é outra dessas ações.

Os Relatórios Estatísticos, enviados anualmente às Escolas Participantes do PEIES, subsidiam um trabalho de qualificação oferecido em Jornadas Pedagógicas, no Programa Radiofônico CLICK!, no Programa Televisivo ZOOM na COPERVES, além de ações a distância.

Com o Janela Aberta, os alunos têm a oportunidade de visitar museus, exposições e mostras, entre outros locais de cultura e conhecimento que fazem parte da UFSM.

O PEIES tem uma nova ação em mídia eletrônica, que leva até as Escolas Participantes a importância da escolha profissional, com a Revista Digital e o

Documentário da UFSM, que apresentam os Cursos de Graduação e a estrutura da Instituição.

O Peiesinho tem por objetivo contribuir na qualificação do Ensino Fundamental, entre 5ª e 8ª séries, com ações direcionadas aos alunos, professores e escolas. Esse conjunto de ações, juntamente com outras, forma o Programa de Ações Pedagógicas e de Formação do Aluno-Cidadão – APC.

– Programa de Licenciaturas – PROLICEN – Criado em 1995 e mantido com verba própria da UFSM, tem como objetivos contribuir na melhoria dos Cursos de Licenciatura, através da antecipação do contato dos acadêmicos da UFSM com as escolas; aproximando as disciplinas da área básica e as da área pedagógica; introduzindo conteúdos e/ou atividades necessárias à formação profissional não contemplada no currículo. Os acadêmicos de Cursos de Licenciatura são inseridos na rede escolar, de modo a obter subsídios para os cursos, integrando-os à prática pedagógica dos profissionais em serviço e ações de professores de diferentes Centros da UFSM que beneficiem Cursos de Licenciatura.

– Programa Especial de Treinamento – PET – Programa de Educação Tutorial da SESu, ex-Programa Especial de Treinamento da CAPES, criado em 1979, busca propiciar aos estudantes de graduação, sob orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica, atendendo necessidades do curso e ampliando os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular.

– Mobilidade Acadêmica – surgiu no âmbito da ANDIFES e visa promover o intercâmbio de estudantes de graduação entre as IFES signatárias. Existe desde 2003 na Universidade e permite que estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação (a partir do 2º ano, com no máximo uma reprovação por período letivo) cursem disciplinas em outras instituições federais. O aluno participante do convênio terá vínculo temporário com a instituição receptora, dependendo, para isto, da existência de disponibilidade de vaga e das possibilidades de matrícula na(s) disciplina(s) pretendida(s).

– Comissão de Implantação e Acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Cursos da UFSM – CIAPPC – é uma comissão composta por representantes das unidades de ensino da instituição, sediada na PROGRAD, cujo objetivo é o de analisar, discutir, emitir pareceres e acompanhar o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação, cursos tecnológicos e cursos na modalidade de educação a distância.

– Comissão de Implementação e Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas de Inclusão Racial e Social. – A Comissão é composta de 22 representantes, sendo estes pertencentes à PROGRAD, à Comissão de Acessibilidade, à COPERVES, ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB, à SEDUFSM, à ASSUFSM, ao DCE, à SMED/SM e à Comunidade Externa. A Comissão apresenta como objetivos principais: apoiar o estudante da UFSM, garantindo-lhe a permanência na Universidade com aproveitamento, até a colação de grau, viabilizando a transformação da Resolução em efetivo mecanismo de redução das desigualdades sociais; democratizar o acesso aos cursos de graduação da UFSM e a permanência neles aos candidatos oriundos dos segmentos da sociedade historicamente discriminados; proporcionar condições de integração e igualdade no acesso à educação entre toda a comunidade discente (cotistas e não cotistas);

– Comissão de Acessibilidade – O Núcleo de Acessibilidade, que existe desde março de 2007, tem a intenção de centralizar toda a assistência a portadores de deficiência na UFSM. Entretanto, para que possa atingir esse objetivo, ele conta com uma estrutura descentralizada. O principal exemplo nesse sentido é a Comissão de Acessibilidade da UFSM, que é composta por 16 voluntários, que representam diferentes unidades administrativas da universidade. Cabe a cada um deles a função de identificar em seus respectivos órgãos as carências referentes a acessibilidade e informá-las ao Núcleo. A este, por sua vez, cabe a responsabilidade de tomar as providências para saná-las.

Para que os membros da comunidade universitária ajudem na eliminação das barreiras que atrapalham a vida de portadores de necessidade, são divulgados nos fôlderes da campanha Acessibilidade UFSM os nomes de cada um dos integrantes da Comissão e os respectivos telefones de contato. A idéia é que cada aluno,

professor e servidor da universidade possa ajudar a detectar as barreiras existentes na UFSM e informá-la ao membro da comissão que representa a unidade onde elas se encontram.

– CICLUS – Núcleo de Apoio Pedagógico que visa à formação pedagógica continuada do corpo docente da instituição. Nesse sentido, o Programa Ciclus busca a atualização de metodologias e tecnologias de educação superior. Esse núcleo além de prestar assistência à comunidade através de oficinas que possibilitem a incrementação da prática pedagógica, também será o órgão gestor e executor de todas as atividades propostas pelo Ciclus.

– Câmara de Coordenadores de Cursos de Graduação – representada pelos coordenadores de todos os cursos de graduação. Visa apresentar, analisar, discutir temas pertinentes ao desenvolvimento de seus respectivos cursos.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) pesquisa e implementa Educação a Distância (EAD) desde a década de 90, com uma ênfase maior a partir de 2005 com a sua participação no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (SEEDD/MEC).

Considerando as atividades desenvolvidas em EAD deste então e a demanda de trabalho que a UFSM abarcou como atividades já incorporadas às suas metas presentes e futuras, tendo como perspectiva o aumento do número de profissionais docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidades envolvidas nesse processo, tornou-se premente a instalação de um setor na UFSM com uma conformação que atendesse às necessidades mínimas da envergadura do trabalho em EAD e que fosse incluído em suas metas para os próximos anos. Para tanto, foi criada a Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), através da Resolução N. 020, do Gabinete do Reitor, de 03/09/2008, a qual institucionalizou esta modalidade de ensino, expressando no artigo 1º do seu Regimento os objetivos e funções a que se propõe:

Art. 1º A Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD, da Universidade Federal de Santa Maria, subunidade subordinada à Pró-Reitoria de Graduação, tem por finalidade traçar e executar as políticas da Universidade na modalidade de ensino a distância em cursos de graduação e programas de pós-graduação, atuando como

agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem bem como no fomento à incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação aos métodos didático-pedagógicos da UFSM, e especificamente:

- I – democratizar o conhecimento científico para as diferentes camadas sociais;
- II – proporcionar a emancipação coletiva e oportunizar o acesso ao saber acadêmico, visando à redução das desigualdades sociais;
- III – formular e implementar cursos e projetos de educação a distância (EAD) na UFSM;
- IV – acompanhar e dar apoio tecnológico e pedagógico aos cursos de graduação e pós-graduação a distância, desde a fase de projeto, desenvolvimento, implementação, até a sua administração, supervisão e avaliação;
- V – promover a pesquisa sobre novas tecnologias, formas e instrumentos de ação para a EAD;
- VI – desenvolver, produzir e disseminar conteúdos, programas e ferramentas tecnológicas para a utilização em EAD;
- VII – fomentar e difundir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino, estimulando a pedagogia da autoria junto aos professores e alunos da Instituição e disseminar o conhecimento produzido para as escolas públicas de ensino fundamental e médio;
- VIII – desenvolver convênios e parcerias com empresas e outras instituições de ensino governamentais e não-governamentais para promover a Educação a Distância; e
- IX – cooperar com as unidades de ensino, no intuito de manter e desenvolver a excelência acadêmica, criando oportunidades para o crescimento de um trabalho a distância com as mesmas características de qualidade encontradas nas práticas presenciais.

CAPÍTULO 2 – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, que presta serviços especializados à comunidade e, como tal, têm o compromisso com a qualidade de suas atividades. Com esse pressuposto a avaliação foi tomada como um compromisso e processo que possibilita não somente conhecer o produto final bem como a qualidade do processo das suas ações. Sobre esse prisma, a preocupação da comissão de avaliação foi de elaborar instrumentos objetivos fidedignos com a finalidade de mensurar múltiplos aspectos dentro de cada dimensão a ser avaliada. Foi centrado o foco de que é necessário conhecer a quantidade e qualidade do produto final prestado, a qualidade do processo de formação/produção, a eficiência das ações, os pontos fracos e fortes e o grau de satisfação dos grupos envolvidos no processo ou que se beneficiam da Universidade. Tal ação considerou as especificidades de cada grupo e usuários dentro do seu contexto específico.

A CPA elaborou um novo conjunto de instrumentos de avaliação que não só atendessem as características e peculiaridades da Instituição, bem como de suas subunidades, mas que estivessem também de acordo com a normativa do SINAES. Com o pressuposto na orientação do SINAES e com os pontos levantados pela comissão sobre as metas de avaliação, cuja preocupação era de não mais avaliar a Instituição somente com base em seus resultados numéricos, mas ter também um amplo conhecimento da qualidade e satisfação de suas ações, a elaboração de novos instrumentos tornou-se imperativa.

A partir de então, foi constituída uma subcomissão da CPA que realizou uma reunião de um dia inteiro, com a participação de consultores e na oportunidade fez uma análise criteriosa no documento “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições – SINAES” para verificar o que realmente precisava ser questionado em relação às dimensões.

Para tanto, a comunidade universitária foi munida de instrumentos de avaliação que possibilitassem, dentro de suas especificidades, servir também como agentes informativos das ações e ou produtos obtidos, com a finalidade de instigar aos sujeitos avaliados uma resposta consciente. Cada dimensão contempla abrangências, tais como: relevância, incentivo, acesso e oportunidade. Sendo assim,

um novo marco se estabelece no processo de avaliação institucional, no qual a avaliação centrada no produto (qualitativa) continua sendo considerada relevante, sendo o processo (qualidade) o cerne que orientará as futuras avaliações.

A partir do ano de 2006 novos instrumentos foram elaborados baseados no SINAES, atendendo os cinco segmentos da comunidade universitária: servidores docentes e técnico-administrativos, gestores, discentes e egressos (ANEXOS A, B, C, D e E).

2.1 Objetivo geral

Instituir na Universidade Federal de Santa Maria o processo de Avaliação Institucional como prática permanente e pressuposto de controle de qualidade, no sentido de garantir padrões de desempenho esperados pela sociedade, como também atender o estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

2.2 Metodologia do processo de avaliação institucional

Foram definidos os segmentos da comunidade universitária: servidores docentes e técnico-administrativos, gestores, discentes e egressos.

A comissão elaborou instrumentos para cada uma das categorias anteriormente citadas, no intuito de avaliar o grau de satisfação da comunidade, respeitando as dez dimensões da avaliação, e definiu as seguintes linhas estratégicas: Infraestrutura; Qualificação de pessoal; Integração interna/externa; Comunicação/divulgação; Organização e gestão e Ensino.

Para a fase de sensibilização inicialmente os coordenadores das Comissões setoriais foram convidados para uma reunião com a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI) cuja pauta tratou da disponibilidade de recursos que seriam colocados a disposição das Unidades Universitárias para serem utilizados em ações de melhoria detectadas pelo processo de autoavaliação institucional 2008.

Assim, no dia 02 de junho de 2009, por meio do Memorando-Circular n. 04/2009-PROPLAN, foram encaminhadas aos Presidentes das Comissões Setoriais de Avaliação Institucional planilhas contendo as ações corretivas oriundas e destacadas pelas Unidades Universitárias no Relatório de Autoavaliação Institucional

2008, solicitando aos mesmos revisão das ações elencadas, priorização de acordo com as necessidades de cada unidade, bem como o seu detalhamento e quando possível, o estabelecimento de um custo estimado.

Com relação às ações realizadas pelas Unidades Universitárias por meio de suas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional da UFSM, a Pró-Reitoria de Planejamento liberou os recursos em 2009, os quais foram executados pelas referidas unidades. O montante, por linha estratégica e unidade encontra-se detalhado no quadro a seguir:

AÇÕES REALIZADAS - 2009				
N.	TIPO*	UNIDADE	DETALHAMENTO	EXECUTADO R\$
1	1	CP	Pintura de 8 salas de aula, parte externa do Bloco "E" e esquadrias no Bloco "A" e setor de Agroindústria	7.440,00
2	1	CP	Instalação 600m de calhas e tubulações de coleta nos prédios A,B,C,D,E e passarelas de acesso	29.444,20
3	1	CP	Reforma de 400m ² de pisos cimentados com a colocação de piso cerâmico	4.783,50
4	1	CTISM	Reforma de 500m ² do piso do pavilhão de mecânica e pintura de paredes	72.974,00
5	6	CTISM	Aquisição de 20 licenças educacionais de software de CAD 3D; 20 licenças educacionais de software de manufatura CNC(CAM); 20 licenças educacionais de software de simulações de engenharia (CAE)	61.875,97
6	6	CTISM	Manter estruturado o DREC.	12.435,00
7	1	CAFW	Aquisição de acervo atualizado na área de Agropecuária, Agroecologia, Tecnologia de Alimentos e Informática	20.000,00
8	1	CAFW	Aquisição e implantação de controle magnético e de sistema de registro e controle do acervo. Aquisição de dois computadores para uso de registro e movimento do acervo	4.255,00
9	6	CAFW	Aquisição de 30 computadores, 1 switch ethernet	65.998,00
10	1	CE	Adquirir 10 microcomputadores mais atualizados para o LINCE	23.640,00
11	1	CE	Adquirir uma central wireless	468,00
12	1	CE	Adquirir novos livros	5.000,00

Continuação do quadro anterior.

AÇÕES REALIZADAS - 2009				
N.	TIPO*	UNIDADE	DETALHAMENTO	EXECUTADO R\$
13	2	CE	Vinda de palestrantes/reflexões	2.750,00
14	2	CE	Vinda de palestrantes/reflexões	1.500,00
15	3	CE	Estudo de texto e experiências	1.000,00
16	4	CE	Organizar uma revista com os resultados da avaliação no Centro de Educação	4.991,99
17	5	CE	Estudo sobre legislação e planejamento das atividades das DCGs sobre avaliação já registradas no DERCA da UFSM	5.000,00
18	6	CE	Oferta de 4 DCGs para os cursos de graduação da UFSM: 1 notebook, passagens e diárias para professores UFRGS e UFSM	4.935,00
19	1	CCSH	Dotar 13 salas de aula com os seguintes equipamentos: 13 notebooks, 13 quadros brancos, 39 poltronas giratórias modelo presidente; 390 cadeiras braço/mesa com assento e encosto estofado e espuma injetada, 13 condicionadores de ar split com capacidade de 22.000 BTUs e 13 lousas digitais	72.760,35
20	1	CT	Importação de um Retrorrefletômetro modelo LTL-XL.	50.187,73
21	1	CCR	Compra de 1 notebook quadcores, wireless, 4GB RAM; 40 cadeiras giratórias sem braço e 15 computadores quadcore e monitores 17"	16.270,00
22	2	CCR	Diárias, passagens e pagamento de inscrições para 50 TAs por ano para diferentes cidades do País	10.000,00
23	1	CAL	Aquisição de 35 desktops	103.821,98
Sub-Total**				581.530,72
24	1	CESNORS	Aquisição dos seguintes equipamentos: 12 computadores, 2 notebooks, 2 projetores multimídia, 2 DVDs, 2 impressoras laser colorida, 10 estantes para livros simples face, 40 estantes para livros dupla face, 2 telas de projeção, 12 mesas de computadores	67.060,00
25	1	CESNORS	Aquisição de sistema antifurto para as bibliotecas do centro: 2 sistemas antifurto de detecção, 2 ativador/desativador magnético, 10 fita de detecção para livros	73.500,00
TOTAL				722.090,72

*Tipo (linha estratégica): 1. Infraestrutura; 2. Qualificação de pessoal; 3. Integração interna/externa; 4. Comunicação/divulgação; 5. Organização e gestão e 6. Ensino.

**Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 1 - Ações realizadas pelas Unidades Universitárias em 2009.

Na seqüência do processo de autoavaliação institucional, a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional, de ordem do Pró-Reitor de Planejamento e Coordenador da CPA – Adm. Charles Jacques Prade, enviou o Memorando Circular n. 03/2009-COPLAI, de 19 de outubro de 2009, com a finalidade de informar que no período de 3 a 16 de novembro, a Instituição realizaria a sua AutoAvaliação Institucional.

O referido documento informou que a autoavaliação e a avaliação externa compõem a Avaliação das Instituições – AVALIES que conjuntamente com a Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, formam os três pilares do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, salientando que a avaliação tem papel não só técnico, mas, sobretudo ético e político de grande importância nas transformações e reformas da educação superior e na própria sociedade.

Destaca, também que a avaliação é ação de atribuição de valor e produção de sentidos, sendo sua base o real, porém não simplesmente como produção passada e sentido acabado, mas, principalmente, como projeto aberto ao futuro, onde se trata de por um foco de conceituação, isto é, de questionar os significados das ações e das idéias, tendo como referência os valores fundacionais da educação e, como perspectiva, a construção do futuro contribuindo, inclusive, para que as Unidades Universitárias elaborem seu plano de gestão.

Complementando o documento salienta que a participação dos corpos docente, discente e técnico-administrativo das Unidades Universitárias é de suma importância para que a Instituição possa ter sucesso no evento proposto, cujos instrumentos de autoavaliação para serem respondidos pelos segmentos foram disponibilizados via on-line pelo Centro de Processamento de Dados.

Para o processo de avaliação propriamente dito a ação motivadora implementada pela COPLAI foi uma chamada em destaque e no link notícias no sítio da UFSM. Na fase de implementação foram divulgados dois relatórios parciais para os setores acompanharem o grau de participação de seus integrantes.

Após a realização do referido processo de autoavaliação, novamente a COPLAI emitiu o Memorando Circular n. 09/2009-COPLAI, de 30 de novembro de 2009, aos Diretores das Unidades Universitárias tendo como assunto a elaboração

do Relatório de Autoavaliação Institucional 2009 e o agradecimento dos seus empenhos na realização da autoavaliação com o propósito de aprimorar o processo avaliativo. O referido documento informou que seria enviada via e-mail, tabelas com o resultado da avaliação, por segmento, com cópia para os Coordenadores das Comissões Setoriais de Autoavaliação das Unidades Universitárias.

Informou, outrossim, que seria solicitado aos coordenadores das Comissões Setoriais relatório sucinto, tendo por base os resultados da autoavaliação/2009, contendo:

- a) as potencialidades (pontos fortes);
- b) as fragilidades (pontos fracos);
- c) sugestões de ações de melhoria a serem realizadas para superar os pontos fracos e potencializar os pontos fortes diagnosticados na autoavaliação, segundo o entendimento das comissões setoriais; e
- d) ações de avaliação implementadas durante o ano de 2008 conforme planilhas contendo o detalhamento das ações solicitadas pelas Unidades, mediante recursos disponibilizados pela PROPLAN para corrigir as fragilidades apresentadas no Plano de Ação do Relatório de Autoavaliação 2008.

Complementando, o documento esclareceu que a solicitação do referido relatório tinha por base a determinação da Diretoria de Avaliação da Educação Superior/INEP/MEC, cuja Nota Técnica estabelece prazo para postagem anual de relatório de autoavaliação institucional até 30 de março do ano subsequente, portanto solicitou que o referido relatório deveria ser remetido para a Pró-Reitoria de Planejamento até o dia 04 de janeiro de 2010 para análise da CPA/UFSM e conseqüente elaboração do relatório definitivo de autoavaliação institucional para postagem junto ao sistema e-MEC, conforme as orientações do Ofício n. 00913/2008-DAES, de 15 de abril de 2008.

2.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UFSM

MEMBROS	SEGMENTOS
Adm. Charles Jacques Prade – Coordenador	Técnico-administrativo
Prof. Jorge Luiz da Cunha – Vice-Coordenador	Docente
Prof^a. Maria Alcione Munhoz	Docente
Prof. Thomé Lovato	Docente
Prof^a. Myrian Cunha Krum	Docente
Prof^a. Maria Isabel da Silva Aude	Docente
Prof. Helio Leaes Hey	Docente
Prof. Alberto Souza Schmidt	Docente
Prof. Luis Felipe Dias Lopes	Docente
Prof. Fernando Copetti	Docente
Prof. Antonio Carlos Mortari	Docente
Adm. Juarez de Lima Ventura	Técnico-administrativo
Ass. Adm. Cristina Izabel Moraes Bolzan	Técnico-administrativo
Téc. Tecnol. da Informação Ivan Londero Hoffmann	Técnico-administrativo
Econ. Frank Leonardo Casado	Técnico-administrativo
Maria Emília Kantorski	Técnico-administrativo
Alexandre Marmett Pahim – União das Associações de Bairro de Santa Maria (UAC)	Sociedade civil

Ronei Lopes – União das Associações de Bairro de Santa Maria (UAC)	Sociedade civil
João Trevisan – Câmara de Comércio e Indústria de Santa Maria (CACISM)	Sociedade civil
Eduardo Barin Facin	Discente
Leandro Sanson	Discente

Quadro 2 – Membros da Comissão Própria de Avaliação da UFSM.

2.4 Composição das Comissões Setoriais de Avaliação Institucional da UFSM

2.4.1 CENTRO DE ARTES E LETRAS

Prof^a. Raquel Trentin – Dep. de Letras Vernáculas – Presidente
Prof. Eduardo Okamoto – Curso de Artes Cênicas (titular)
Prof ^a . Adriana Dal Forno – Curso de Artes Cênicas (suplente)
Prof ^a . Teresinha Barachini – Curso de Artes Visuais/Desenho e Plástica (titular)
Prof. José Francisco Flores Goulart – Curso de Artes Visuais (suplente) – Coord. do Curso de Desenho e Plástica
Prof. Sergio Antonio Brondani – Curso de Desenho Industrial (suplente)
Prof ^a . Nara Augustin Gehrke – Curso de Letras (titular)
Prof ^a . Leila Teresinha Maraschin – Curso de Letras (suplente)
Prof ^a . Yara Quércia Vieira – Curso de Música (titular)
Prof. Marcos Kröning Corrêa – Curso de Música (suplente)
Prof ^a . Nara Cristina Santos – Curso de Pós-Graduação (titular)
Prof ^a . Lusa Rosângela Lopes Aquistapasse – Curso de Pós-Graduação Especialização em Design para Estamparia (suplente) – Coord. Curso P-G Especialização em Design para Estamparia

Irene Fernandes dos Santos – Técnico-Administrativo (titular)
Eunice Lopes dos Santos – Técnico-Administrativo (suplente) – Secret. Adm. do Dep. de Artes Cênicas
Anelise Vieira dos Santos Witt – Acad. do Curso de Artes Visuais – Bach. Desenho e Plástica
Elias Edmundo Maroso – Acad. do Curso de Artes Visuais – Bach. Desenho e Plástica
Janaína Delgado Falcão da Rocha – Acad. do Curso de Pós-Graduação Mestrado em Artes Visuais
Patrícia Marcuzzo – Acad. do Curso de Pós-Graduação Doutorado em Letras

Quadro 3 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Artes e Letras.

2.4.2 CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS

Prof. Hugo Tubal Braibante – Coordenador do Curso de Química Industrial e Bacharelado – Presidente
Prof. Sergio Garcia Magalhães – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Física
Prof. Getúlio Rocha Retamoso – Chefe do Departamento de Matemática
João Alfredo Carvalho Lopes – Téc.-Administrativo – Chefe do Gabinete de Projetos
Alexssandro Geferson Becker – Acad. do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal
Pedro Senna de Andrade Rosa – Acad. do Curso de Geografia

Quadro 4 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências Naturais e Exatas.

2.4.3 CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Sandra Elisa Réquia de Souza – Téc.-Administrativo – Diretora da Unidade de Apoio Pedagógico – Presidente

Profª. Elena Blume – Dep. de Defesa Fitossanitária

Prof. Arlei Rodrigues Bonet de Quadros – Dep. de Zootecnia

Lourdes Bernadete Padilha Brittes – Téc-Administrativo

Dionathã Santo Rigo – Acad. do Curso de Agronomia

Clarissa Strider Barbosa – Acad. do Curso de Medicina Veterinária

Quadro 5 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências Rurais.

2.4.4 CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof. Jadir Camargo Lemos – Dep. de Fisioterapia e Reabilitação – Coord. do Curso de Fisioterapia – Presidente

Prof. Jorge Abel Flores – Dep. de Estomatologia – Coord. do Curso de Odontologia

Prof. José Edson Paz da Silva – Dep. de Análises Clínicas e Toxicológicas – Coord. do Curso de Farmácia

Profª. Léris Salete Bonfanti Haeffner – Dep. de Pediatria e Puericultura – Coord. do Curso de Medicina

Profª. Margrid Beuter – Dep. de Enfermagem – Coord. do Curso de Enfermagem

Profª. Themis Maria Kessler – Dep. de Fonoaudiologia – Coord. do Curso de Fonoaudiologia

Quadro 6 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências da Saúde.

2.4.5 CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Prof^a. Luciana Flores Battistella – Dep. de Ciências Administrativas – Presidente
Prof. Sergio Rossi Madruga – Dep. de Ciências Contábeis – Chefe do Dep. de Ciências Contábeis
Prof. Vitor Francisco Schuch Jr. – Dep. de Ciências Administrativas
Vanderléia Leal Losekann – Téc.-Administrativo – Secretária do Curso de Direito
Heleni Dutra Barreto – Acad. Do Curso de Administração Noturno

Quadro 7 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências Sociais e Humanas.

2.4.6 CENTRO DE EDUCAÇÃO

Prof^a. Glades Tereza Félix – Dep. de Administração Escolar – Presidente
Prof ^a . Odete Magalhães Camargo (suplente) – Dep. de Administração Escolar
Prof. José Luiz Padilha Damilano – Dep. de Educação Especial
Prof ^a . Andréa Tonini – Dep. de Educação Especial
Prof ^a . Fabiane Adela Tonetto – Dep. de Fundamentos da Educação
Prof. Clóvis Renan Jacques Guterres – Dep. de Fundamentos da Educação – Coord. Curso de P-G Especialização em Gestão Educacional
Marcia Elisa Bortolas Serafim – Téc.-Administrativo – Secret. Adm. do Curso de Pós-Graduação Especialização em Gestão Educacional
Nilza Terezinha Matiuzzi (suplente) – Téc.-Administrativo – Secret. Adm. do Dep. de Educação Especial
Marcelo Luis Ronsoni – Acad. do Curso de Pedagogia (Diurno)

Quadro 8 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Educação.

2.4.7 CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Prof ^a . Maria Amélia Roth – Dep. de Desportos Individuais – Coord. do Curso de Educação Física
Prof ^a . Luciane Sanchotene E. Daronco – Dep. de Desportos Coletivos
Prof. Luiz Fernando Royes – Dep. de Métodos e Técnicas Desportivas – Coord. do Curso P-G Ciência do Movimento Humano
Rafael Dias Mortari – Téc.-Administrativo – Chefe do Gabinete de Projetos
Marcus Minervini Fuchs – Acad. do Curso de Educação Física

Quadro 9 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Educação Física e Desportos.

2.4.8 CENTRO DE TECNOLOGIA

Prof. Deividi da Silva Pereira – Dep. de Transportes – Presidente
Prof. César Tadeu Pozzer – Dep. de Eletrônica e Computação
Prof. Alexandre Dias da Silva – Chefe do Núcleo de Automação Processos Fabricação – Dep. de Engenharia Mecânica
Prof ^a . Lisiane de Marsillac Terra – Dep. de Engenharia Química

Quadro 10 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Tecnologia.

2.4.9 CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Prof. Lorimar Francisco Munaretto – Dep. de Administração – Presidente
Profª. Ana Gabriela de Freitas Saccol – Dep. De Zootecnia – Coord. Do Curso de Zootecnia
Prof. Clovis Orlando Da Rós – Dep. De Agronomia – Coord. Do Curso de Agronomia
Jorge Paiva da Silva – Téc.-Administrativo
Janice Pinheiro Boeira – Téc.-Administrativo
Carlos Busanello – Acad. do Curso de Agronomia

Quadro 11 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul.

2.4.10 COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA

Prof. Luciano Caldeira Vilanova
Gilda Maria da Silva Benedetti – Téc.-Administrativo
Franciele Silveira Menezes – Aluna

Quadro 12 – Membros da Comissão Setorial do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.

2.4.11 COLÉGIO POLITÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Prof. Gabriel Murad Velloso Ferreira – Presidente
Fabiane da Silva Montoli – Téc.-Administrativo
Lara Colvero Rockenbach – Aluna

Quadro 13 – Membros da Comissão Setorial do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.

2.4.12 COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN

Prof ^a . Sandra Margarete Bastianello Scremin – Presidente
Prof ^a . Mariane Lobo Ugalde
Adriana Camponogara Aires da Silva – Téc.-Administrativo – Secret. Adm. Escolar e Estatística
Marcio André Lowe – Téc.-Administrativo
Edinéia Filipiak – Aluna
Marcos Busanello – Aluno

Quadro 14 – Membros da Comissão Setorial do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

CAPÍTULO 3 – RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009 NA UFSM

3.1 Considerações gerais

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no segundo semestre do ano de dois mil e oito, na Universidade Federal de Santa Maria. Está compilada neste documento a avaliação das dez unidades universitárias: Centro de Educação, Centro de Artes e Letras, Centro de Tecnologia, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Educação Física e Desporto, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Educação Superior Norte-RS e Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS e os Colégios de Ensino Médio que são: Colégio Técnico Industrial, Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

Os segmentos que participaram do processo de avaliação foram: servidores docentes e técnico-administrativos, discentes, gestores e egressos em questões distribuídas por dimensões, categorias e caracterização.

As dimensões do SINAES foram respondidas pelos gestores, servidores docentes e técnico-administrativo, discentes e egressos.

As dimensões do SINAES, categorias do instrumento discente e caracterização do egresso respectivamente são:

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade.

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

As categorias foram respondidas pelos discentes e estruturadas em: políticas institucionais, projeto pedagógico do curso, coordenador do curso, disciplinas do curso, recursos materiais, atividades de práticas profissionais, relação aluno/orientador, atividades complementares, experiência do corpo docente, apoio aos discentes, servidores, bibliotecas e laboratórios.

As questões referentes a caracterização do egresso abordam aspectos como políticas institucionais, informações profissionais, satisfação sobre o curso, integração social e condições proporcionadas pela UFSM e comentários e/ou informações acrescentadas no instrumento.

A estrutura do instrumento de avaliação foi organizada partindo-se das dez dimensões propostas pelo SINAES. Essas dimensões e seus indicadores são, portanto a referência para interpretação dos resultados obtidos representados em gráficos.

O número de egressos cadastrados no banco de dados da UFSM é de 15.008, desse total, participaram 88, representando 0,5864%.

O número de discentes da UFSM é de 15.857, desse total, participaram 2.862, representando 18,04%.

O número de servidores técnico-administrativos é de 2.093, desse total, participaram 398, representando 19,01%.

O número de gestores é de 671, desse total, participaram 385, representando 57,37%.

O número de servidores docentes é de 1.273 desse total, participaram 483, representando 37,94%.

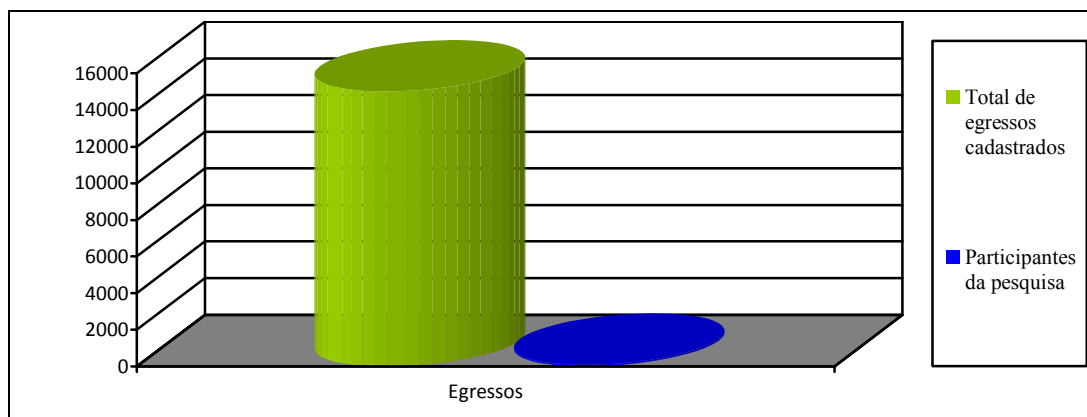


Figura 2 – Egressos participantes.

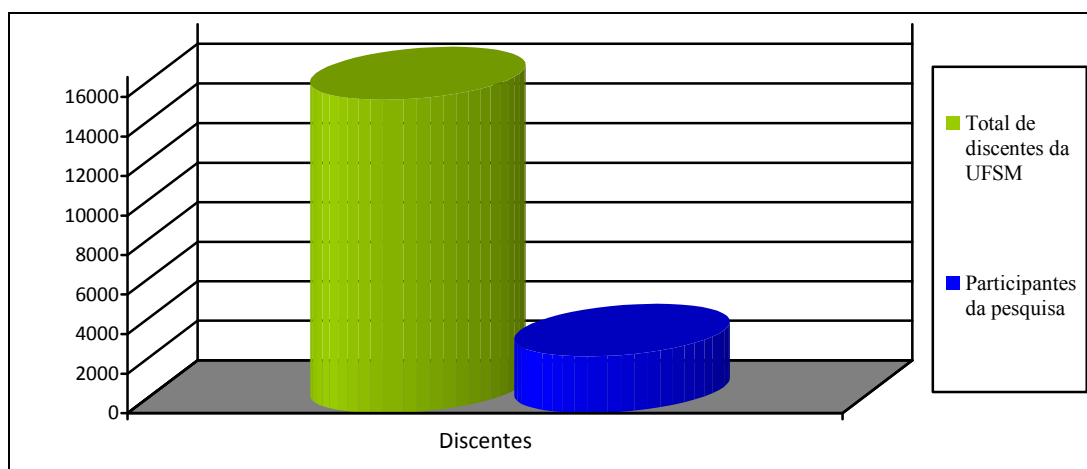


Figura 3 – Discentes participantes.

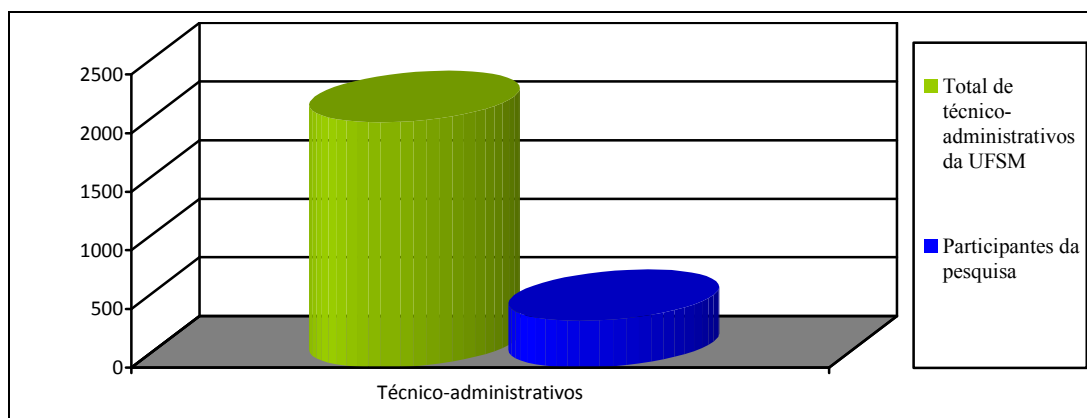


Figura 4 – Servidores técnico-administrativos em educação participantes.

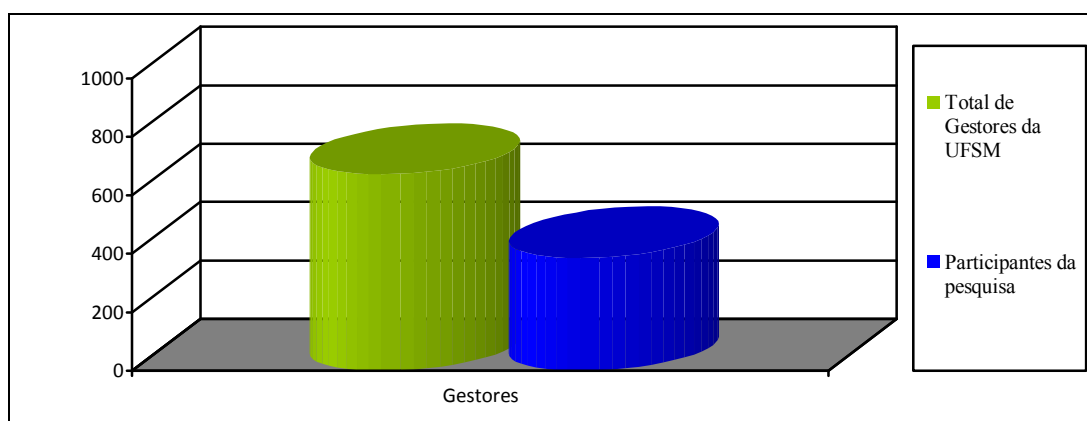


Figura 5 – Gestores participantes.

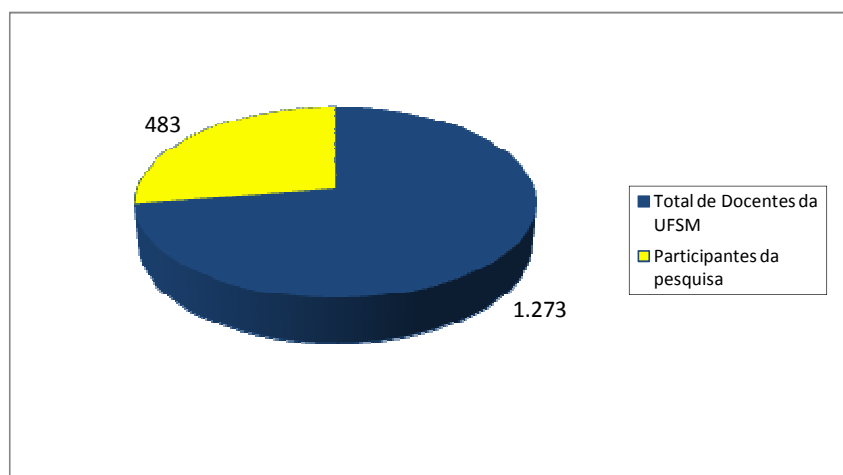


Figura 6 – Servidores docentes participantes.

CAPITULO 4 – PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS

Este capítulo apresenta os resultados da análise dos pontos fortes e pontos fracos tendo como fonte os relatórios elaborados pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional das Unidades Universitárias. Foi utilizado o método de análise de conteúdo e a categorização seguiu as linhas estratégicas pré-estabelecidas pela CPA.

4.1 Pontos fortes

Os pontos fortes são condições internas à Instituição que contribuem para o cumprimento da sua Visão e facilitam a consecução dos objetivos.

Observa-se que a maioria dos pontos fortes apontados pelos segmentos da pesquisa foram em relação a linha estratégica organização e gestão seguido da infraestrutura.

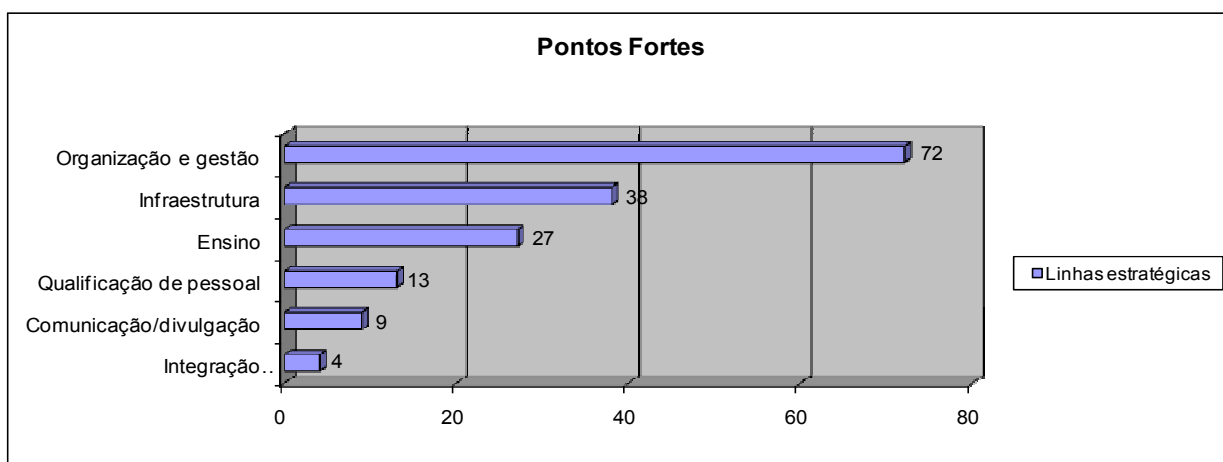


Figura 7 – Pontos fortes por linhas estratégicas.

Os pontos fortes elencados pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional são apresentados a seguir:

4.1.1 Pontos fortes do Centro de Artes e Letras

Linhas estratégicas	Segmento Docentes
Comunicação/divulgação	Canais de comunicação e sistemas de informação eficientes quanto à comunicação interna.
Ensino	Participação adequada dos professores na implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
	Coerência na relação da(s) disciplina(s) com o(s) respectivo(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s).
	Grau de comprometimento adequado dos professores em relação ao discente.
Qualificação de pessoal	Relacionamento adequado entre colegas e chefia e satisfação com o trabalho em si.
	Normas adequadas no processo de seleção para ingresso na carreira docente da Universidade.

Quadro 15 - Pontos fortes do CAL/Segmento: docentes.

Linhas estratégicas	Segmento Gestores
Comunicação/divulgação	Canais de comunicação e sistemas de informação eficientes quanto à comunicação interna.
Infraestrutura	Aquisição e atualização dos softwares e equipamentos.
Organização e gestão	Utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para as ações da unidade/subunidade do gestor.
	Disponibilidade, pela Secretaria dos Conselhos, das atas e pareceres de Comissões dos Órgãos Colegiados.
	Gestão eficiente da maioria das subunidades administrativas (pró-reitorias), também da própria unidade acadêmica/administrativa.

Quadro 16 - Pontos fortes do CAL/Segmento: gestores.

Linhas estratégicas	Segmento Técnico-administrativos
Ensino	Ação da PRAE.
Infraestrutura	Condições de acesso a equipamentos de informática, audiovisuais no CAL.
	Instalações da Biblioteca Central e Setorial.
Integração interna/externa	Programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital da gestão da UFSM.
Organização e gestão	Conhecimento da missão da UFSM.
	Coerência da gestão institucional com PDI e PPI.
	Atual estrutura administrativa da UFSM.
	Gestão administrativa do CAL.
	Transparência e publicidade no processo seletivo da UFSM.
Qualificação de pessoal	Relações de trabalho entre colegas e com chefias.

Quadro 17 - Pontos fortes do CAL/Segmento: técnico-administrativos.

Linhas estratégicas	Segmento Discentes
Ensino	Atuação dos coordenadores de Artes Cênicas e Artes Visuais.
	Carga horária de dedicação do coordenador à administração e à condução dos cursos de Artes Visuais e Música.
	Relação aluno/orientador para a orientação do trabalho de conclusão dos cursos na área de Artes Cênicas.
	Disciplinas e atividades complementares disponibilizadas pelos cursos de Artes Cênicas.
	Adequação das disciplinas dos cursos da área de Artes Visuais no que diz respeito a ementas, conteúdos e bibliografias.
	Disciplinas obrigatórias de Artes Cênicas.
	Carga horária das disciplinas dos cursos de Desenho Industrial para atender seus conteúdos programáticos
Qualificação de pessoal	Formação e experiência profissional do corpo técnico-administrativo que atua nos cursos de Artes Visuais.
	Experiência acadêmica e profissional dos docentes que atuam nos cursos de Artes Visuais.

Quadro 18 - Pontos fortes do CAL/Segmento: discentes.

4.1.2 Pontos fortes do Centro de Educação

Linhas estratégicas	Elementos potenciais
Infraestrutura	Infraestrutura.
Integração interna/externa	Boa receptividade por parte dos alunos.
Organização e gestão	Trabalho por projetos e em equipe.
	Concepção de avaliação institucional participativa.
	Campanha sensibilizatória.
	Apoio político, financeiro e pedagógico da Direção do CE.
	Apoio do LinCE, Coordenações de cursos e Chefias departamentais.
	Prestação de contas à comunidade.
	Meta-avaliação.

Quadro 19 - Pontos fortes do CE/Elementos potenciais.

4.1.3 Pontos fortes do Centro de Ciências Sociais e Humanas

Linhas estratégicas	Segmento Discentes
Ensino	Avaliação positiva da atuação dos coordenadores em cumprir os objetivos políticos pedagógicos e buscar melhorias constantes e sua atuação em atender as necessidades dos alunos.
Organização e gestão	Bom conhecimento da Dimensão 1 referente à missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
Qualificação de pessoal	Avaliação positiva sobre a experiência profissional dos docentes que atuam no curso.

Quadro 20 - Pontos fortes do CCSH/Segmento: discentes.

Linhas estratégicas	Segmento Docentes
Ensino	82% julgam-se comprometidos junto aos discentes quanto a sua formação.
Organização e gestão	Alto grau de conhecimento da Dimensão 1.
	Avaliação positiva no relacionamento com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e Recursos Humanos.
	São participativos quanto a implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos que atuam e, portanto, consideram suas disciplina adequadas a tais projetos.

Quadro 21 - Pontos fortes do CCSH/Segmento: docentes.

Linhas estratégicas	Segmento Gestores
Organização e gestão	Alto grau de conhecimento da Dimensão 1.
	Avaliação positiva no relacionamento com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Pós-Graduação e Pesquisa.
	Foi observado uma avaliação positiva com relação a gestão de sua unidade.

Quadro 22 - Pontos fortes do CCSH/Segmento: gestores.

Linhas estratégicas	Segmento Técnico-administrativos
Organização e gestão	Alto grau de conhecimento da Dimensão 1.
	Avaliação positiva no relacionamento com a Pró-Reitoria de Graduação.
	Também foi observado uma avaliação positiva com relação a gestão de sua unidade.
	Consideram adequada a forma de aprovação em concurso público para ingresso na carreira.
Qualificação de pessoal	Adequação de servidores especializados para o atendimento na Biblioteca Setorial.
	Estão satisfeitos com a oferta regular de cursos para o aperfeiçoamento profissional que visam a promoção de incremento da qualidade de vida.
	Conhecem os cinco Programas voltados para a melhoria da qualidade de vida do servidor.

Quadro 23 - Pontos fortes do CCSH/Segmento: técnico-administrativos.

4.1.4 Pontos fortes do Centro de Ciências Rurais

Linhas estratégicas	Segmento Discentes
Ensino	As disciplinas obrigatórias que compõem o currículo do curso colaboram com a formação técnica, profissional e cidadã.
	A atuação dos Coordenadores: acima de sessenta por cento considera muito boa a sua atuação.
	Os mecanismos de acompanhamento e de cumprimento das atividades complementares de graduação – ACGs, precisando melhorar a oferta das disciplinas.
	O sistema de acesso aos recursos bibliográficos (consulta e empréstimo) da Biblioteca Central e Setoriais e o acesso a outros acervos é considerado ágil.
Infraestrutura	A infraestrutura é considerada coerente com a proposta curricular do curso, havendo uma melhora bastante considerável nos últimos anos.

Quadro 24 - Pontos fortes do CCR/Segmento: discentes.

Linhas estratégicas	Segmento Docentes
Comunicação/divulgação	Os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal da UFSM, página na Web, Rádio Universitária e TV Campus, Sistema de Informações para o Ensino – SIE) para a comunicação interna foram considerados eficientes.
Ensino	A relação entre a(s) disciplina(s) com o(s) respectivo(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s) a maioria considera adequada.
	60% dos professores afirma que a relação da(s) sua(s) disciplina(s) com o(s) respectivo(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s).
Infraestrutura	As condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet foram consideradas boas por mais de 40 % e parcialmente boas por 50 %.
Integração interna/externa	A gestão institucional quanto aos programas de inclusão social, ações afirmativas e de inclusão digital é considerada coerente por mais de 40 por cento.
	A gestão institucional quanto à responsabilidade social no ensino foi considerada coerente e parcialmente coerente pela maioria dos professores.
Organização e gestão	Em relação às Políticas Institucionais como a missão, o PDI e o PPP pode-se afirmar que um percentual representativo de professores as conhecem, uma vez que 82% dos professores dizem conhecer a missão da UFSM e mais de 40 por cento conhecem o PDI e mais de 40 por cento dizem conhecer o PPP da Instituição.
	As Pró-reitorias em geral foram bem avaliadas pelo segmento, com exceção das Pró-reitorias de Planejamento e de Extensão.
Qualificação de pessoal	O processo de qualificação docente desenvolvido na UFSM é considerado adequado por um alto percentual.

Quadro 25 - Pontos fortes do CCR/Segmento: docentes.

Linhas estratégicas	Segmento Técnico-administrativos
Comunicação/divulgação	O Sistema de Comunicação Interna e Externa da UFSM é avaliado como eficiente por sessenta e oito e cinquenta e dois por cento, respectivamente, dos técnico-administrativos.
Organização e gestão	Quanto à missão e visão de futuro da UFSM mais de sessenta por cento dizem ter conhecimento.
	A gestão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e da Pró-Reitoria de Recursos Humanos foi avaliada como eficiente por cinquenta e seis e sessenta e sete por cento, respectivamente, dos técnico-administrativos.
	A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais e para a capacitação de pessoal técnico-administrativo nas unidades e subunidades é considerada parcialmente adequada por quarenta e um por cento dos técnico-administrativos.
	A implementação e as formas de divulgação do programa de avaliação de desempenho funcional na UFSM são consideradas adequadas por quarenta e três por cento e parcialmente adequadas por também quarenta e três por cento dos técnico-administrativos.
Qualificação de pessoal	Os princípios do serviço público de transparência e publicidade no processo seletivo da UFSM são considerados adequados por sessenta e quatro por cento dos técnico-administrativos.

Quadro 26 - Pontos fortes do CCR/Segmento: técnico-administrativos.

Linhas estratégicas	Segmento Gestores
Organização e gestão	Quanto à missão e visão de futuro da UFSM cerca de noventa por cento dizem ter conhecimento.
	Setenta por cento dizem conhecer os “valores” da UFSM.
	A gestão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Recursos Humanos e das unidades acadêmicas/administrativas foi avaliada como eficiente por cerca de sessenta e cinco por cento.
	Quarenta e três por cento dizem utilizar para subsidiar a revisão e proposição das ações nas unidades e subunidades o resultado de avaliações institucionais e trinta e três por cento utilizam eventualmente.
	A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica sobre as avaliações anteriores é considerada adequada por vinte e oito por cento e parcialmente adequada quarenta e cinco por cento.

Quadro 27 - Pontos fortes do CCR/Segmento: gestores.

4.1.5 Pontos fortes do Centro de Educação Superior do Norte do Rio Grande do Sul

Linhas estratégicas	Potencialidades
Comunicação/divulgação	Os canais de comunicação e sistemas de informação para comunicação interna são considerados satisfatórios para 55% dos técnicos do CESNORS e na comunicação externa parcialmente eficiente para 65%.
Infraestrutura	A disponibilidade das atas e pareceres dos órgãos colegiados pelas Secretarias dos Conselhos foi considerada para 77% dos gestores. A maioria dos gestores avaliou como eficiente (29%) e parcialmente eficiente (23%) a gestão da sua unidade acadêmica/administrativa.
	As condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet são consideradas adequadas para 54% dos gestores.
	A manutenção e conservação das instalações físicas e a manutenção e conservação dos equipamentos são consideradas adequadas para 62% e 54% dos gestores respectivamente.
Integração interna/externa	A gestão institucional quanto aos programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital é considerada coerente para 62% dos gestores. A gestão institucional quanto a responsabilidade social no ensino é considerada coerente para 62% dos gestores, diferente da percepção dos técnicos administrativos do CESNORS.
	A maioria dos docentes considerou a gestão institucional coerente quanto aos programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital (coerente para 46,25% e parcialmente coerente para 36,25%), quanto às relações com o setor público, privado e mercado de trabalho (coerente para 42,5% e parcialmente coerente para 37,5%), quanto à responsabilidade social no ensino (coerente para 57,5% e parcialmente coerente para 25%), quanto à responsabilidade social na extensão (coerente para 46,25% e parcialmente coerente para 33,75%) e quanto à responsabilidade social na pesquisa (coerente para 52,5% e parcialmente coerente para 31,25%).
Organização e gestão	Entre os gestores o conhecimento das políticas institucionais (missão, visão de futuro, valores) apresentou um percentual de 100% e entre os técnicos administrativos 90%, 85% e 50% demonstrando uma potencialidade do CESNORS nesta dimensão. De maneira semelhante, entre os docentes as políticas institucionais (missão, visão de futuro, valores) foram consideradas conhecidas por 85%, 78,8% e 60% dos docentes, respectivamente.
	O PPI, atual projeto político pedagógico (PPP) é considerado conhecido por 62% dos gestores. As propostas do plano de desenvolvimento institucional são consideradas coerentes ou parcialmente coerentes com a realidade institucional para a maioria dos docentes (46,25% e 33,75%, respectivamente).
	Os resultados da avaliação indicam que 65% dos docentes estão satisfeitos com as normas do processo de seleção para ingresso na carreira docente, percentual maior em relação a 2008 (53,6%). A maioria dos docentes (67,5%) estão satisfeitos em relação a sua disciplina com o respectivo PPC. 90% dos docentes estão comprometidos em relação ao discente e seu futuro profissional cidadão.
	A gestão das Pró-Reitorias de Administração, de Extensão, de Graduação e de Pós-Graduação e Pesquisa foram consideradas eficientes para a maioria dos gestores do CESNORS, 62%, 54%, 69% e 77%, respectivamente.
	Para os docentes a gestão das subunidades administrativas na maioria foi considerada adequada ou parcialmente adequada, destacando-se a pró-reitoria de recursos humanos com percentual de 72,5% adequada e a pró reitoria de graduação com percentual de 67,5%.

Continuação da tabela anterior.

Linhas estratégicas	Potencialidades
	Nesse aspecto, 69% dos gestores respondeu que utiliza o resultado da avaliação institucional para subsidiar a revisão e proposição das ações na sua unidade/subunidade, sendo que 15% utiliza plenamente.
	A divulgação dos dados sobre as avaliações anteriores foi considerada como utilizada para 55% dos gestores e utilizada plenamente para 46% dos gestores.
	Quanto à realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, a maioria dos gestores respondeu que os considera satisfatórios (46%) ou parcialmente satisfatórios (23%). Já entre os docentes 45% considera satisfatório e 42,5% parcialmente satisfatório.
	Quanto ao apoio aos discentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual a maioria dos gestores considerou satisfatório (54%) e parcialmente satisfatório (31%), entre os docentes 32,5% satisfatório e parcialmente satisfeito.
	O apoio e incentivo na sua unidade universitária quanto à organização dos estudantes são satisfatórios para 38% e parcialmente satisfatórios para 31%, o que corresponde a maioria dos gestores e entre os docentes 55% estão parcialmente satisfeitos entretanto entre os técnicos 40% considera inadequada.
Qualificação de pessoal	A qualificação de pessoal técnico foi considerada adequada para a maioria dos gestores (38%), enquanto que 31% considerou parcialmente adequada, 15% considerou inadequada e outros 15% não manifestaram opinião.

Quadro 28 - Pontos fortes do CESNORS/Potencialidades.

4.1.6 Pontos fortes do Centro de Tecnologia

Linhas estratégicas	Segmento Discentes
Ensino	Adequação de conteúdos, programas e atualização das disciplinas dos cursos e de práticas profissionais e/ou estágio.
	Avaliação positiva sobre a experiência profissional dos docentes que atuam no curso, bem como referente à formação dos técnico-administrativos.
	Avaliação positiva da atuação dos coordenadores em cumprir os objetivos políticos pedagógicos e buscar melhorias constantes e sua atuação em atender as necessidades dos alunos.
Organização e gestão	Bom conhecimento da Dimensão 1 referente à missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quadro 29 - Pontos fortes do CT/Segmento: discentes.

Linhas estratégicas	Segmento Docentes
Comunicação/divulgação	Os canais de comunicação interna e externa foram avaliados com mais de 75% de conceitos eficientes e parcialmente eficientes, com ênfase especial à comunicação interna.
Ensino	São participativos quanto a implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos que atuam e, portanto, consideram suas disciplina adequadas a tais projetos.
	92% julgam-se comprometidos junto aos discentes quanto a sua formação.

Organização e gestão	Alto grau de conhecimento da Dimensão 1.
	Avaliação positiva das Pró-Reitorias, com especial ênfase às Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa, de Recursos Humanos, da Prefeitura da Cidade Universitária e da unidade (Centro de Tecnologia).
	38% dos docentes avaliaram como “satisfatórias” e 40% como “parcialmente satisfatórias” as relações de trabalho específicas de seu setor; valores aproximados foram obtidos para os quesitos relacionados às normas do processo de seleção de docentes da UFSM.

Quadro 30 - Pontos fortes do CT/Segmento: docentes.

Linhas estratégicas	Segmento Gestores
Comunicação/divulgação	A comunicação interna da UFSM, a exemplo dos docentes, também apresentou boa avaliação.
Organização e gestão	Alto grau de conhecimento da Dimensão 1.
	Bom conceito relativo ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional da UFSM.
	Avaliação positiva no relacionamento com as Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis, de Graduação, de Planejamento, de Pós-Graduação e Pesquisa, e da Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico.
	Foi observado uma avaliação positiva com relação a gestão de sua unidade.

Quadro 31 - Pontos fortes do CT/Segmento: gestores.

Linhas estratégicas	Segmento Técnico-administrativos
Comunicação/divulgação	A comunicação interna da UFSM apresentou boa avaliação.
Infraestrutura	Avaliação adequada em relação à manutenção e conservação dos equipamentos na unidade em que atuam.
Organização e gestão	Alto grau de conhecimento da Dimensão 1.
	Avaliação positiva no relacionamento com a Pró-Reitoria de Graduação e com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.
Qualificação de pessoal	Conhecem os cinco Programas voltados para a melhoria da qualidade de vida do servidor, com 36% e 64% de julgamentos Satisfatórios e Parcialmente Satisfatórios, respectivamente. 64% dos técnico-administrativos estão satisfeitos com as relações de trabalho de seu setor.
	Há pleno conhecimento dos mesmos em relação ao seu plano de carreira.
	Consideram adequada a forma de aprovação em concurso público para ingresso na carreira.

Quadro 32 - Pontos fortes do CT/Segmento: técnico-administrativos.

4.1.7 Pontos fortes do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria

Linhas estratégicas	Segmento Discentes
Ensino	Disciplinas obrigatórias que compõem seu currículo 98,63%.
	Atuação do coordenador para buscar a constante melhoria do curso 96,34%.
	Atuação do coordenador para atender às necessidades dos alunos 95,43%.
	Conteúdos das disciplinas na concepção e execução do currículo do curso 99,09%.
Infraestrutura	Condições de conservação das instalações 95,89%.

Quadro 33 - Pontos fortes do Colégio Politécnico/Segmento: discentes.

Linhas estratégicas	Segmento Técnico-administrativos
Infraestrutura	Condições de infraestrutura 100%.
	Instalações acadêmicas 100%.
	Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais 100%.
	Aquisição e atualização dos softwares e equipamentos 100%.
	Manutenção e conservação das instalações físicas 100%.
	Manutenção e conservação dos equipamentos 100%.
	Conservação e/ou expansão do espaço físico 100%.
	Biblioteca Central 100%.
Organização e gestão	Conhece a missão da UFSM 100%.
	Conhece a visão da UFSM 100%.
	Conhece os valores da UFSM 100%.

Quadro 34 - Pontos fortes do Colégio Politécnico/Segmento: técnico-administrativos.

Linhas estratégicas	Segmento Docentes
Comunicação/divulgação	Comunicação interna 100%.
Ensino	Participação na implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos 90%.
	Relação da(s) sua(s) disciplina(s) com o(s) respectivo(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s) 95%.
	Comprometimento em relação ao discente 95%.
Infraestrutura	Condições de infraestrutura 100%.
	Instalações acadêmicas 100%.
	Recursos, equipamentos, informações 100%.
	Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais 100%.
	Condições de acesso a equipamentos 95%.
	Aquisição e atualização dos softwares e equipamentos 100%.
	Manutenção e conservação das instalações físicas 100%.
	Manutenção e conservação dos equipamentos 100%.
	Conservação e/ou expansão do espaço físico 100%..
	Aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos.
Infraestrutura	Biblioteca Central 100%.
	Condições que a UFSM proporciona para exercer suas atividades de ensino, pesquisa e extensão 90%.

Organização e gestão	Conhece a missão da UFSM 95%.
	Conhece a visão da UFSM 100%.
	Conhece os valores da UFSM 95%.
	Estrutura acadêmica 90%.
	Estrutura administrativa 95%.

Quadro 35 - Pontos fortes do Colégio Politécnico/Segmento: docentes.

Linhas estratégicas	Segmento Gestores
Comunicação/divulgação	Comunicação interna 100%.
	Comunicação externa 100%.
Ensino	Programas de apoio ao discente 100%.
Infraestrutura	Condições de infraestrutura 100%.
	Instalações acadêmicas 100%.
	Condições de acesso a equipamentos 100%.
	Aquisição e atualização dos softwares e equipamentos 100%.
	Manutenção e conservação das instalações físicas 100%.
	Manutenção e conservação dos equipamentos 100%.
	Aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos 100%.
	Política institucional de aquisição, expansão, atualização do acervo da Biblioteca Central 100%.
	Política institucional de aquisição, expansão, atualização do acervo da Biblioteca Setorial 100%.
Organização e gestão	Conhece a missão da UFSM 100%.
	Conhece a visão da UFSM 100%.
	Conhece os valores da UFSM 100%.
	Conhece o PDI da UFSM 100%.
	Conhece o PPI da UFSM 100%.
	Coerência das propostas do PDI 100%.
	Pró-Reitoria de Administração 100%.
	Pró-Reitoria de Recursos Humanos 100%.
	Processo burocrático dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas 100%.
	Rotinas estabelecidas pelas secretarias de centro e/ou subunidade 100%.
	Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos 100%.
	Apoio aos discentes para a participação em eventos 100%.
	Apoio e incentivo quanto à organização dos estudantes 100%.
	Alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais 100%.
	Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo 100%.

Quadro 36 - Pontos fortes do Colégio Politécnico/Segmento: gestores.

4.1.8 Pontos fortes do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

Linhas estratégicas	Todos os segmentos
Organização e gestão	O alto índice de participação de todos os segmentos no processo de auto-avaliação ressalta uma potencialidade importante na instituição, ou seja, o comprometimento de todos os segmentos com as atividades propostas pela instituição.

Quadro 37 - Pontos fortes do CAFW/Todos os segmentos.

4.1.9 Pontos fortes do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

Linhas estratégicas	Potencialidades
Ensino	Na avaliação dos discentes no que diz respeito à Experiência do Corpo Docente e na avaliação do grau de comprometimento dos docentes do CTISM verifica-se altos índices de comprometimento e aprovação da experiência do corpo docente da unidade, o que demonstra uma grande qualidade dos profissionais de ensino desta unidade.
Organização e gestão	Em relação às políticas institucionais a comunidade do CTISM demonstrou forte conhecimento em relação à missão, a visão de futuro e os valores da UFSM. Em relação à Estrutura Organizacional se pode destacar na avaliação dos docentes do CTISM uma avaliação positiva no que se refere a gestão da Coordenadoria de ensino médio e tecnológico e da própria unidade, atingindo-se índices de 66,7% e de 75% para respostas Eficientes para a coordenadoria e para a unidade de ensino respectivamente.

Quadro 38 - Pontos fortes do CTISM/Potencialidades.

4.2 Pontos fracos

Os pontos fracos são condições internas à Instituição, que reduzem a probabilidade de cumprimento da sua Visão, dificultam a consecução dos objetivos e que podem ser melhoradas pela organização.

Observa-se que a maioria dos pontos fracos apontados pelos segmentos da pesquisa foram em relação a linha estratégica organização e gestão seguidos da infraestrutura e ensino.

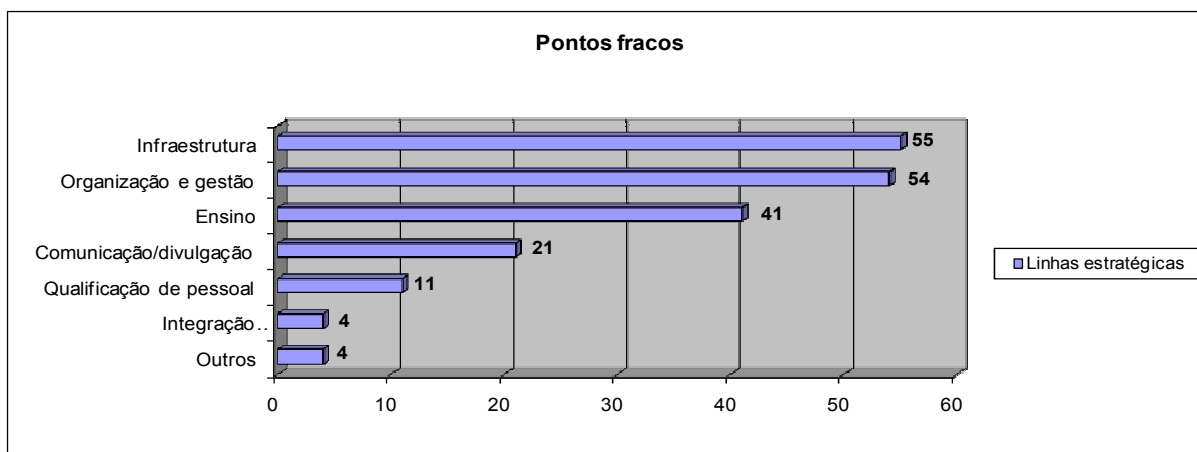


Figura 8 – Pontos fracos por linhas estratégicas.

Os pontos fracos elencados pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional são apresentados a seguir:

4.2.1 Pontos fracos do Centro de Artes e Letras

Linhas estratégicas	Segmento Docentes
Comunicação/divulgação	Problemas de informação, em especial quanto aos documentos oficiais da UFSM e quanto às políticas orçamentárias da instituição.
	Falhas de informação também quanto ao processo de qualificação docente desenvolvido pela UFSM, bem como quanto à política de acompanhamento do egresso.
	Falhas quanto ao sistema de divulgação dos resultados das avaliações anteriores e das ações suscitadas por elas.
	Ação parcialmente eficiente dos sistemas de informação da UFSM em relação à comunicação com a comunidade externa.
	Nas observações realizadas pelos docentes ao final do instrumento de avaliação, permaneceu a queixa dos recém-contratados/efetivados quanto à pouca informação sobre documentos oficiais da UFSM, trâmites burocráticos e políticas institucionais, o que, de alguma forma, relativiza os dados encontrados nesses quesitos.
Infraestrutura	Problemas nas áreas de infraestrutura, de laboratórios e de bibliotecas, neste caso, especialmente, em relação às Bibliotecas Setoriais que servem ao CAL – opinião que corrobora os resultados apontados pelo segmento dos discentes.
	Necessidade de melhorias nas condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade.

Organização e gestão	Necessidade de ajustes quanto à coerência entre o que dizem os documentos oficiais e a gestão institucional no que se refere às relações com o setor público, setor privado e mercado de trabalho.
	Necessidade de maior eficiência da gestão institucional em relação aos programas de apoio aos discentes, especificamente quanto à realização de eventos, à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual, e à disponibilidade de bolsas acadêmicas – opinião que corrobora os resultados apontados pelo segmento dos discentes.
	Estrutura organizacional acadêmica (em departamentos e coordenações) parcialmente adequada.
	Necessidade de ajustes nas rotinas estabelecidas para recuperar e tratar dados e informações do SIE.

Quadro 39 - Pontos fracos do CAL/Segmento: docentes.

Linhas estratégicas	Segmento Gestores
Comunicação/divulgação	Falhas quanto ao sistema de divulgação dos resultados das avaliações anteriores e quanto à aplicação desses resultados na gestão da unidade – dado que também confirma o resultado indicado no questionário respondido pelos docentes.
	Ação parcialmente eficiente dos sistemas de informação da UFSM em relação à comunicação com a comunidade externa – dado que confirma o encontrado nas respostas dos docentes.
Ensino	Não totalmente adequadas permanecem a política de acompanhamento de egressos na instituição e as ações voltadas para a educação continuada na unidade.
Infraestrutura	Problemas nas áreas de infraestrutura, de laboratórios e de bibliotecas, neste último caso, especialmente, em relação às Bibliotecas Setoriais que servem ao CAL – opinião que corrobora os resultados apontados pelo segmento dos discentes e dos docentes.
	Necessidade de melhorias nas condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade – dado que confirma o encontrado no questionário destinado aos docentes.
Infraestrutura	Não totalmente eficiente estão as ações da prefeitura da Cidade Universitária.
Organização e gestão	Necessidade de ajustes quanto à coerência entre o que dizem os documentos oficiais e a gestão institucional no que se refere às relações com o setor público, setor privado e mercado de trabalho, bem como quanto à responsabilidade social na pesquisa e na extensão.
	Necessidade de maior eficiência da gestão institucional em relação aos programas de apoio aos discentes, especificamente quanto à realização de eventos, à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual, e à disponibilidade de bolsas acadêmicas – opinião que corrobora os resultados apontados pelo segmento dos discentes e dos docentes.
	Estrutura organizacional acadêmica (em departamentos e coordenações) parcialmente adequada – dado que corrobora o encontrado nas respostas dos docentes.
	Falta de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais, e para a capacitação de pessoal docente na unidade/subunidade em questão.
	Proposta orçamentária não totalmente adequada.
Qualificação de pessoal	Não totalmente adequadas permanecem a política de acompanhamento de egressos na instituição e as ações voltadas para a educação continuada na unidade.

Quadro 40 - Pontos fracos do CAL/Segmento: gestores.

Linhas estratégicas	Segmento Técnico-administrativos
Comunicação/divulgação	Desconhecimento e/ou falta de opinião em relação a aspectos importantes da vida universitária, como PDI e políticas de algumas unidades, como CEMTEC, PROGRAD e PRA.
	Pouca divulgação dos resultados da avaliação institucional e baixo índice de sua utilização pela gestão da unidade.
Ensino	Política de acompanhamento aos egressos.
Infraestrutura	Manutenção e conservação de equipamentos parcialmente adequadas.
	Inadequação das condições da infraestrutura, considerando aspectos ambientais e das condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais no CAL.
Integração interna/externa	Pouca coerência nas relações da instituição com setor público, privado e mercado de trabalho.
Organização e gestão	A estrutura acadêmica diante da expansão da UFSM é considerada inadequada ou parcialmente adequada.
	Informatização das rotinas, SIE e processos burocráticos com certa ineficiência.
	Certa ineficiência das rotinas administrativas das secretarias quanto ao arquivo de documentos e de sua disponibilização.
	Processo de educação continuada dos servidores e alocação de recursos para programas de capacitação.
	Pouca divulgação dos resultados da avaliação institucional e baixo índice de sua utilização pela gestão da unidade.
Qualificação de pessoal	Processo de educação continuada dos servidores e alocação de recursos para programas de capacitação.

Quadro 41 - Pontos fracos do CAL/Segmento: técnico-administrativos.

Linhas estratégicas	Segmento Discentes
Ensino	Quanto à coerência dos recursos materiais específicos (laboratórios, instalações específicas, equipamentos e materiais) com a proposta curricular dos cursos, a grande maioria das respostas dos alunos participantes da avaliação, entre todas as áreas do CAL (Artes cênicas, Artes Visuais, Desenho Industrial, Letras e Música), ficou entre incoerente e parcialmente coerente.
	Quanto à oferta regular de atividades complementares de graduação (ACGs: seminários, participação em eventos relacionados ao curso, participação em projetos de pesquisa e extensão, atuação em núcleos temáticos, estágios extracurriculares, publicação de trabalhos, participação em órgãos colegiados, monitoria, eventos e outras atividades que ficam a critério do colegiado de cada curso) pelos cursos, chama atenção o fato de menos de 20% dos alunos respondentes de todos os cursos do CAL considerá-la suficiente.
	Quanto aos incentivos para a participação dos alunos em atividades complementares de graduação fora da UFSM, com exceção dos alunos da área de Música, a maioria dos alunos respondentes considera tais incentivos insatisfatórios, chamando atenção o percentual do curso de Desenho Industrial de 70%.
	Quanto ao funcionamento dos mecanismos de apoio aos discentes para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais, novamente com exceção de Música, em todas as áreas investigadas, menos de 20% dos alunos respondentes consideram tal funcionamento adequado.
	Problema também foi apontado em relação ao acervo de livros necessários para a formação desenvolvida nos cursos, ficando todos os percentuais abaixo de 20% para a alternativa “adequado”, e chegando ao índice de 56,5% para a alternativa “inadequado” no caso do Desenho Industrial. A mesma carência é identificada em relação ao acervo de periódicos, bases de dados específicas, jornais e revistas, e novamente

	os alunos respondentes do curso de Desenho Industrial se destacam na queixa, pois nenhum considerou adequado tal acervo.
	Quanto à relação aluno/orientador para a orientação do trabalho de conclusão do curso, chama atenção o fato de 50% dos alunos de Música considerá-la insatisfatória.
	Quanto à coerência do perfil dos docentes com a proposta curricular do curso, chamam a atenção os percentuais de apenas 13% para “coerente”, na área de Desenho Industrial, e 12, 5%, na área de Música. A queixa se confirma ainda mais no caso do Desenho Industrial: quando avalia a experiência acadêmica e profissional dos docentes para a atuação no curso, apenas 26% dos alunos respondentes a considera compatível.
	Artes Visuais – a reivindicação foi para a contratação de docentes novos, bem como para a qualificação dos já efetivos.
Infraestrutura	Quanto à quantidade de ambientes/laboratórios para atender às necessidades de atividades práticas de formação, em consonância com a proposta dos cursos e com o número de alunos matriculados, com exceção do Desenho Industrial (cujo percentual foi de 30% para “adequado”), menos de 20% dos alunos respondentes de todas as demais áreas considera tal quantidade adequada. O maior problema parece estar na área de Artes Cênicas, entre cujos alunos respondentes, 0,0% considera “adequada” e 82,0% considera “inadequada” a quantidade de laboratórios para a sua formação. Percentuais muito semelhantes predominam quando os fatores analisados são a qualidade do espaço físico dos ambientes/laboratórios (no que diz respeito à dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza); a disponibilidade de equipamentos em tais laboratórios; as condições de conservação de suas instalações; os materiais permanentes e de consumo neles disponíveis, bem como os equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC).
	Letras – vários alunos referem a necessidade urgente de ampliação do espaço físico na sua unidade de estudo, sugerindo a construção de um novo prédio.
	Artes Cênicas – todos os alunos que deixaram suas sugestões referiram-se à necessidade de investimentos em infraestrutura para atender necessidades específicas da área, reclamando da conservação e da manutenção do espaço existente, em específico do caso do Caixa Preta.
	Desenho Industrial – as sugestões abrangeram a qualificação e atualização dos professores efetivos da área, bem como melhorias no espaço físico.
	Música – melhorias na estrutura física da UFSM.
Qualificação de pessoal	A maioria dos alunos respondentes da área de Artes Cênicas parece estar insatisfeita quanto à experiência e à formação do corpo técnico-administrativo que atua em sua unidade, bem como quanto à quantidade de profissionais disponíveis, apenas 12% considerando adequados ambos os aspectos.
	Artes Visuais – a reivindicação foi para a contratação de docentes novos, bem como para a qualificação dos já efetivos.
	Desenho Industrial – as sugestões abrangeram a qualificação e atualização dos professores efetivos da área, bem como melhorias no espaço físico.

Quadro 42 - Pontos fracos do CAL/Segmento: discentes.

4.2.2 Pontos fracos do Centro de Educação

Linhas estratégicas	Elementos frágeis
Ensino	Descomprometimento do Diretório Acadêmico (DACE).
	Oferta de curso noturno sem a estrutura de setores de apoio funcionando.
	Carência de eventos noturnos.
Infraestrutura	Computadores obsoletos no LinCE.
	Sucateamento da gráfica da UFSM (máquinas inoperantes).
	Sucateamento da parte elétrica, de ventilação, computadores e melhores condições metodológicas aos docentes.
Integração interna/externa	Nível de participação.
Organização e gestão	Ausência do MEN nos debates.
	Período de aplicação dos instrumentos (final semestre).
	Revisão na higiene e valores cobrados no Bar do CE.
	Oferta de curso noturno sem a estrutura de setores de apoio funcionando.

Quadro 43 - Pontos fracos do CE/Elementos frágeis.

4.2.3 Pontos fracos do Centro de Ciências Sociais e Humanas

Linhas estratégicas	Segmento Discentes
Comunicação/divulgação	Observou-se queda na participação dos discentes com relação ao ano anterior para tanto sugestões serão realizadas (no item c) para superar esta fragilidade.
Ensino	Em síntese, os alunos do CCSH solicitam mais recursos materiais específicos (laboratórios, instalações, equipamentos e materiais) - questão 14; apontam para necessidade de ampliar os incentivo a participar de acg fora ufsm (questão 27); melhorar a biblioteca (questão 35 e questão 36) e laboratório (questão 38,39, 40 e 41).
	Também solicitam incremento com número de bolsas de pesquisa e extensão.
Infraestrutura	Em síntese, os alunos do CCSH solicitam mais recursos materiais específicos (laboratórios, instalações, equipamentos e materiais) - questão 14; apontam para necessidade de ampliar os incentivo a participar de acg fora ufsm (questão 27); melhorar a biblioteca (questão 35 e questão 36) e laboratório (questão 38,39, 40 e 41).

Quadro 44 - Pontos fracos do CCSH/Segmento: discentes.

Linhas estratégicas	Segmento Docentes
Ensino	Necessidade de melhorar a infraestrutura (questões 21, 22, 24, 25, 26 e 28), rotinas administrativas (questões 30 e 31), laboratórios (questões 35, 36 e 37), biblioteca (38-2 e 40), acompanhamento de egressos (questão 48) e alocação de recursos (questão 51).
Infraestrutura	Necessidade de melhorar a infraestrutura (questões 21, 22, 24, 25, 26 e 28), rotinas administrativas (questões 30 e 31), laboratórios (questões 35, 36 e 37), biblioteca (38-2 e 40), acompanhamento de egressos (questão 48) e alocação de recursos (questão 51).
Organização e gestão	Insatisfação quanto estrutura acadêmica (departamentos e coordenações)- questão 9. Necessidade de melhorar a infraestrutura (questões 21, 22, 24, 25, 26 e 28), rotinas administrativas (questões 30 e 31), laboratórios (questões 35, 36 e 37), biblioteca (38-2 e 40), acompanhamento de egressos (questão 48) e alocação de recursos (questão 51).

Quadro 45 - Pontos fracos do CCSH/Segmento: docentes.

Linhas estratégicas	Segmento Gestores
Ensino	Quanto as piores avaliações sofridas, destacam-se as condições de acesso de pessoas portadores de deficiências (questão 24), a disponibilidade de bolsas (questão 44) e a política de acompanhamento de egressos (questão 48).
Infraestrutura	Quanto as piores avaliações sofridas, destacam-se as condições de acesso de pessoas portadores de deficiências (questão 24), a disponibilidade de bolsas (questão 44) e a política de acompanhamento de egressos (questão 48).

Quadro 46 - Pontos fracos do CCSH/Segmento: gestores.

Linhas estratégicas	Segmento Técnico-administrativos
Comunicação/divulgação	Desconhecimento do PPI da UFSM.
	Desconhecimento das ações da Pró-Reitoria de Extensão.
	Preocupante desconhecimento da rotinas para arquivar e recuperar normas acadêmicas do Arquivo Geral, bem como para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, atas dos órgãos colegiado, portarias ministeriais relativas aos atos normativos da instituição e pareceres de comissões externas disponibilizadas na instituição – apontando para falta de processos bem esclarecidos.
	Desconhecimento da disponibilidade de atas e pareceres.
	Desconhecimento da distribuição orçamentária e propostas orçamentárias para as políticas e ações de pesquisa e extensão na instituição.
Ensino	Falta de uma política de acompanhamento de egressos.
Infraestrutura	Apontam para necessidade de melhorias no acesso de pessoas com necessidades especiais.
	Inadequada instalação da Biblioteca Setorial.

Quadro 47 - Pontos fracos do CCSH/Segmento: técnico-administrativos.

4.2.4 Pontos fracos do Centro de Ciências Rurais

Linhas estratégicas	Segmento Discentes
Ensino	Menos de quarenta por cento conhecem o Projeto Pedagógico de Curso e em torno de cinquenta por cento o conhecem apenas parcialmente.
	A adequação das disciplinas do curso no que diz respeito a ementas, conteúdos e bibliografias é considerada parcialmente adequada por um percentual de 40 a 60 %(alto) e adequada por apenas 30 por cento.
	O acompanhamento das atividades de prática profissional e/ou estágio pela coordenação do curso pode ser melhorado, uma vez que menos de quarenta por cento considera satisfatória e um percentual alto (40) a considera parcialmente adequada.
	A apresentação dos resultados do estágio.
	Um percentual considerável de professores (de 20 a 40 por cento) manifesta desconhecimento das dificuldades advindas das atividades de estágio.
	A dedicação do corpo docente para que se cumpram as atividades acadêmicas previstas pelo curso.
	Os mecanismos de apoio aos discentes para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais.
Infraestrutura	O acervo de livros referente à formação desenvolvida no curso não é suficiente.
	Quanto ao número de laboratórios são considerados parcialmente adequados ou até mesmo inadequados por um percentual considerável (30 a 50%); baixando ainda mais esse percentual quando se trata das condições desse espaço como ventilação, iluminação, limpeza, etc; chamando a atenção ainda mais quando se trata dos equipamentos e suas condições.
Organização e gestão	Políticas Institucionais – há em torno de quarenta por cento dos professores de cada um dos cursos que afirmam conhecer somente parcialmente as políticas institucionais.
	As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes aos ambientes/laboratórios ainda não são seguidas pelos usuários.

Quadro 48 - Pontos fracos do CCR/Segmento: discentes.

Linhas estratégicas	Segmento Docentes
Ensino	Mais de 50% dos professores dizem desconhecer o Programa de Apoio ao Discente, assim como a política de acompanhamento do egresso da Instituição
	A política de acompanhamento do egresso da Instituição é desconhecida por 60% dos professores, considerada adequada por apenas 5 %.
Infraestrutura	A infraestrutura é pouco adequada, já que menos de 20% a considera adequada e 67% a consideram parcialmente adequada.
	As instalações acadêmicas (salas de aulas, laboratórios, anfiteatros, auditórios, diretório acadêmico) que existem em sua unidade universitária foram consideradas pouco satisfatórias, assim como os recursos, equipamentos, informações, entre outros, existentes para a realização das atividades acadêmicas. Apenas 20 % acha adequados.
	As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais nas unidades de atuação não foram consideradas boas (apenas 10% as considera boas).
	As condições e equipamentos dos laboratórios foram consideradas parcialmente adequadas, tendo um percentual pequeno (10 %) de professores que os acharam adequados.
Integração interna/externa	A gestão institucional quanto à responsabilidade social na extensão foi considerada pouco coerente (menos de 30%).
Organização e gestão	A coerência entre o que prevêm as propostas do PDI e a realidade institucional é considerada pequena.
	A estrutura organizacional foi considerada adequada por menos de 30% dos professores.
	A divulgação das sistemáticas de Avaliação Institucional anteriores foi considerada inadequada pela maioria deles, ou seja, somente 11% dizem achar adequada.
	Quanto às rotinas estabelecidas para recuperar e tratar dados e informações do SIE, somente 10 % as consideram adequadas, assim como as rotinas estabelecidas para arquivar e recuperar normas acadêmicas do Arquivo Geral que não foram consideradas adequadas.
	A proposta de distribuição orçamentária da UFSM em relação às ações previstas no PDI é desconhecida por 40 % e considerada coerente por apenas 10%.
	A alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente é considerada inadequada por 30 % e desconhecida por quase 20 %.
	A alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente é considerada adequada apenas por 10% e desconhecida por 30 %.
	A proposta orçamentária para as políticas e ações de extensão na Instituição é considerada adequada por menos do que 10 % dos professores e desconhecida por mais de 30 %.
	O resultado dessas avaliações é utilizado apenas por 15% dos professores, sendo que 30 % afirmam desconhecer o processo.
Qualificação de pessoal	A qualificação de pessoal técnico para os laboratórios foi considerada inadequada por 31% e adequada por apenas 20%.
	Os Programas (PAS, PRÓ-VIDA, Espaço Alternativo, Programa de Preparação para Aposentadoria e Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional) voltados à melhoria da qualidade de vida do servidor

	são ainda bastante desconhecidos pela comunidade acadêmica (58% dizem desconhecer-lo).
	60% desconhecem os programas que a Pró-Reitoria de Recursos Humanos possui em funcionamento (PAS, PRÓ-VIDA, Espaço Alternativo, Programa de Preparação para Aposentadoria e Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional).

Quadro 49 - Pontos fracos do CCR/Segmento: docentes.

Linhas estratégicas	Segmento Técnico-administrativos
Ensino	Quanto aos programas de apoio ao discente, a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos e ao apoio aos discentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual, apenas cerca de trinta por cento avaliaram como satisfatórios.
	Em relação à disponibilidade de bolsas acadêmicas, apoio e incentivo quanto à organização dos estudantes, apoio psico-pedagógico ao discente, a facilidade dos meios de acesso, pelos discentes, aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas, isso tudo, foi considerado satisfatório por cerca de apenas vinte a quarenta por cento dos técnico-administrativos.
	A política de acompanhamento do egresso da Instituição foi dita como desconhecida por cerca de cinquenta e cinco por cento dos técnico-administrativos.
Infraestrutura	As condições de infraestrutura das unidades e subunidades e das instalações acadêmicas; os recursos e equipamentos existentes nas atividades acadêmicas; as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade; as condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet na unidade; a aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade; a manutenção e conservação das instalações físicas na unidade; a manutenção e conservação dos equipamentos na unidade e o processo burocrático dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas, tudo isso, foi considerado adequado por uma porcentagem muito baixa de técnico-administrativos, uma média de dez a trinta e cinco por cento.
	A informatização das rotinas acadêmicas e administrativas, as rotinas estabelecidas para recuperar e tratar dados e informações do SIE e para arquivar e recuperar normas acadêmicas do Arquivo Geral, a disponibilidade pela Secretaria dos Conselhos das atas e pareceres de Comissões dos Órgãos Colegiados, as rotinas estabelecidas pelas secretarias do centro e/ou subunidade para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, entre outras coisas, tudo isso, foi considerado eficiente por uma média apenas de dezoito a vinte e oito por cento dos técnico-administrativos.
	A conservação e/ou expansão do espaço físico e normas de segurança, a aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos, a qualificação de pessoal técnico, isso tudo relacionado aos laboratórios, foi considerado adequado por apenas cerca de vinte e oito por cento dos técnico-administrativos.
	Apenas quarenta e quatro por cento consideram a Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais adequadas.
	A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Central e Setorial, e o número de servidores especializados para o atendimento aos usuários, é considerado adequado por apenas cerca de trinta e dois por cento dos técnico-administrativos.

Continuação do quadro anterior.

Linhas estratégicas	Segmento Técnico-administrativos
Integração interna/externa	Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional, no que se referem à gestão institucional de suas políticas constantes, seus programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, as relações com o setor público, setor privado e mercado de trabalho, a responsabilidade social no ensino, na extensão e na pesquisa, apenas uma média de quarenta e cinco por cento dizem ser coerentes.
Organização e gestão	Apenas quarenta e oito por cento dizem conhecer os “valores” da UFSM.
	Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI apenas cerca de quarenta por cento dizem conhecê-los.
	Cerca de trinta e nove por cento apenas acham coerentes as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional.
	Quanto à atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) e à atual estrutura administrativa (Reitoria, Pró-Reitorias, Prefeitura da Cidade Universitária e Unidades Universitárias) cerca de cinquenta por cento consideram estas parcialmente adequadas.
	A gestão da Pró-Reitoria de Administração e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa foi avaliada como eficientes por cinquenta e um por cento dos técnico-administrativos. Já a gestão da Pró-Reitoria de Extensão, da Pró-Reitoria de Graduação, da Pró-Reitoria de Planejamento, da Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico, da Prefeitura da Cidade Universitária e das unidades acadêmicas/administrativas foi avaliada como eficientes por apenas cerca de quarenta por cento dos técnico-administrativos.
	A proposta de distribuição orçamentária da UFSM em relação às ações previstas no PDI, para as políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão na Instituição é desconhecida por cerca de quarenta e cinco por cento dos técnico-administrativos.
	Trinta e quatro por cento dos técnico-administrativos dizem desconhecer se o resultado de avaliações institucionais é utilizado para subsidiar a revisão e proposição das ações nas unidades e subunidades.
	A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica sobre as avaliações anteriores é considerada adequada por trinta por cento e desconhecida também por trinta por cento dos técnico-administrativos.
Qualificação de pessoal	As ações voltadas para a educação continuada foram consideradas satisfatórias por apenas trinta e cinco por cento dos técnico-administrativos.
	Os programas em funcionamento da Pró-Reitoria de Recursos Humanos são considerados satisfatórios por apenas quarenta e seis por cento dos técnico-administrativos.
	As relações de trabalho são consideradas satisfatórias por apenas cinquenta por cento dos técnico-administrativos.
	Apenas cinquenta por cento dos técnico-administrativos dizem conhecer o Plano de Carreira para os Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).
	Apenas trinta e cinco por cento considera satisfatório o programa de capacitação e aperfeiçoamento para os servidores técnico-administrativos, enquanto que cinquenta por cento considera parcialmente satisfatório.

Quadro 50 - Pontos fracos do CCR/Segmento: técnico-administrativos.

Linhas estratégicas	Segmento Gestores
Comunicação/divulgação	O Sistema de Comunicação Interna e Externa da UFSM é avaliado como eficiente por apenas quarenta e oito e quarenta e um por cento, respectivamente.
Ensino	Quanto aos programas de apoio ao discente, a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos e ao apoio aos discentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual, apenas cerca de quarenta a cinquenta e seis por cento avaliaram como satisfatórios.
	Em relação à disponibilidade de bolsas acadêmicas, apoio e incentivo quanto à organização dos estudantes, apoio psico-pedagógico ao discente, a facilidade dos meios de acesso, pelos discentes, aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas, isso tudo, foi considerado satisfatório por cerca de trinta e sete a quarenta e sete por cento.
	A política de acompanhamento do egresso da Instituição foi dita como desconhecida por cerca de trinta e cinco por cento.
Infraestrutura	As condições de infraestrutura das unidades e subunidades e das instalações acadêmicas; os recursos e equipamentos existentes nas atividades acadêmicas; as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade; as condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet na unidade; a aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade; a manutenção e conservação das instalações físicas na unidade; a manutenção e conservação dos equipamentos na unidade e o processo burocrático dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas, tudo isso, foi considerado adequado por uma porcentagem muito baixa, uma média de vinte e seis a sessenta por cento.
	A informatização das rotinas acadêmicas e administrativas, as rotinas estabelecidas para recuperar e tratar dados e informações do SIE e para arquivar e recuperar normas acadêmicas do Arquivo Geral, a disponibilidade pela Secretaria dos Conselhos das atas e pareceres de Comissões dos Órgãos Colegiados, as rotinas estabelecidas pelas secretarias do centro e/ou subunidade para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, entre outras coisas, tudo isso, foi considerado eficiente por uma média apenas de vinte e quatro a quarenta e cinco por cento.
	A conservação e/ou expansão do espaço físico e normas de segurança, a aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos, a qualificação de pessoal técnico, isso tudo relacionado aos laboratórios, foi considerado adequado por apenas cerca de trinta e cinco por cento.
	Apenas cinquenta por cento consideram a Biblioteca Central adequada.
	Apenas trinta e cinco por cento consideram a Biblioteca Setorial adequada.
	A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Central e Setorial é considerada adequada por apenas cerca de quarenta e quatro por cento.
Integração interna/externa	Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional, no que se referem à gestão institucional de suas políticas constantes, seus programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, as relações com o setor público, setor privado e mercado de trabalho, a responsabilidade social no ensino, na extensão e na pesquisa, apenas uma média de cinquenta por cento dizem ser coerentes.

Continuação do quadro anterior.

Linhas estratégicas	Segmento Gestores
Organização e gestão	Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI apenas cerca de trinta e cinco e três por cento, respectivamente, dizem conhecê-los.
	Cerca de cinquenta por cento apenas acham coerentes as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional.
	Apenas quarenta e um por cento dizem utilizar o Plano de Desenvolvimento Institucional.
	Quanto à atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) cerca de trinta e oito por cento apenas consideram estas parcialmente adequadas.
	Quanto à atual estrutura administrativa (Reitoria, Pró-Reitorias, Prefeitura da Cidade Universitária e Unidades Universitárias) apenas cerca de cinquenta e cinco por cento consideram estas parcialmente adequadas.
	A gestão da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Planejamento foi avaliada como eficiente por uma média de apenas cinquenta e seis por cento.
	A gestão da Pró-Reitoria de Extensão, da Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico e da Prefeitura da Cidade Universitária foi avaliada como eficiente por apenas uma média de vinte e sete a quarenta e dois por cento.
	A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais e para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo nas unidades e subunidades é considerada adequada por quarenta e dois por cento apenas.
	A proposta de distribuição orçamentária da UFSM em relação às ações previstas no PDI, para as políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão na Instituição é desconhecida por cerca de treze a vinte por cento.
Qualificação de pessoal	As ações voltadas para a educação continuada foram consideradas satisfatórias por apenas vinte e oito por cento.

Quadro 51 - Pontos fracos do CCR/Segmento: gestores.

4.2.5 Pontos fracos do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul

Linhas estratégicas	Fragilidades - Docentes, gestores e técnico-administrativos
Comunicação/divulgação	As fragilidades identificadas dizem respeito ao conhecimento do PDI e a sua utilização como referencia para o desenvolvimento de ações. É conhecido por 46% dos gestores, parcialmente conhecido por 38% e desconhecido para 15%. Quanto a sua utilização é adequada para 15% dos gestores, parcialmente adequada para 38% e inadequada ou sem opinião para 46%.
	Em relação aos docentes, o PDI foi considerado conhecido para 30%, parcialmente conhecido para 53,75% e sua utilização foi considerada coerente para 33,75% e parcialmente coerente para 41,25%.
	O PDI é considerado conhecido para 10% dos técnicos administrativos e desconhecido para 15% os demais (75%) considerou parcialmente conhecido.
	O PPI (PPP) é considerado conhecido por 31% dos docentes e parcialmente conhecido por 57,5%. Os resultados da questão 6, indicam que 46% dos gestores e 25% dos técnicos administrativos em educação consideram a coerência do PDI conhecida?

	Os canais de comunicação e sistemas de informação para comunicação interna são considerados satisfatórios para 31% dos gestores, 27,5% dos docentes e a comunicação externa é satisfatória para 15% dos gestores, 21,2% dos docentes (percentuais menores em relação a 2008 que foi de 40% para os gestores na comunicação interna e externa e 39% para os docentes na comunicação interna e 31,7% na comunicação externa).
Ensino	A disponibilidade de bolsas acadêmicas em relação à demanda foi considerada satisfatória para 38%, parcialmente satisfatória para 15% e insatisfatória para 38% dos gestores, 8% deles não manifestaram opinião, enquanto que para os docentes 38,75% estão parcialmente satisfeitos e 35% insatisfeitos.
	O apoio psico-pedagógico ao discente na instituição é insatisfatório para 62% dos gestores e para 30% dos docentes, sendo que entre os docentes 35% não tem opinião.
	A facilidade dos meios de acesso, pelos discentes, aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas foi considerada satisfatória para 31% dos gestores, 27,5% dos docentes e parcialmente satisfatória para 46% dos gestores e 40% dos docentes. Neste aspecto 18,75% dos docentes não tem opinião.
	O apoio e incentivo na sua unidade universitária quanto à organização dos estudantes foi considerado inadequado para 40% dos técnicos.
Infraestrutura	As condições de infraestrutura (aspectos ambientais, disposição e adequação de instalações e equipamentos) são consideradas adequadas para 31% dos gestores e 62% consideram parcialmente adequadas e para os docentes 70% consideram parcialmente adequadas. Entre os técnicos nesta questão 30% considera inadequado.
	As instalações acadêmicas (salas de aula, laboratórios, anfiteatros, auditórios, diretório acadêmico) são consideradas adequadas (15%) e parcialmente adequadas (69%) para a maioria dos gestores e docentes (62,5%). Entre os técnicos 70% considera parcialmente adequada.
	Os recursos, equipamentos e informações existentes para a realização das atividades acadêmicas são considerados adequados (15%) e parcialmente adequados para a grande maioria dos gestores (85%), docentes (67,5%), técnicos (65%).
	As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais são adequadas para 23% dos gestores, 32,5% dos docentes e para 50% dos técnicos. Para 69% dos gestores 67,5% dos docentes e 35% dos técnicos são parcialmente adequadas.
	A aquisição e atualização dos softwares e equipamentos são adequadas para 15% dos gestores, 20% dos docentes e 40% dos técnicos e parcialmente adequadas para 69% dos gestores, 50% dos docentes e 40% dos técnicos.
	A conservação e/ou expansão do espaço físico e normas de segurança foi considerada adequada para 15% dos gestores e docentes, e 25% dos técnicos e parcialmente adequada para 62% dos gestores, 52,5% dos docentes e 35% dos técnicos. A aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos foi respondida como adequada para 23% dos gestores, 18,7% dos docentes e 25% dos técnicos e parcialmente adequada para 54% dos gestores, 57,5% dos docentes e 50% dos técnicos.
	Quanto às instalações das bibliotecas, ao acervo e às condições para estudos individuais e em grupo, a maioria dos gestores considerou adequadas (31%) ou sem opinião (38%) em relação à biblioteca central, e parcialmente adequadas (46%) ou inadequadas (também 46%) para a Biblioteca Setorial.
	Entre os docentes os percentuais, quanto às instalações das bibliotecas, ao acervo e às condições para estudos individuais e em grupo, 35% considerou parcialmente adequada e 21,2% sem opinião em relação à biblioteca central, e parcialmente adequadas (57,5%) ou inadequadas (30%) para a Biblioteca Setorial.

	<p>A maioria dos gestores considerou a política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização da biblioteca central adequadas (31%) ou não manifestaram opinião (31%) e quanto à biblioteca setorial 31% responderam como sendo adequadas e 46% como parcialmente adequadas.</p> <p>Entre os docentes a política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização da biblioteca central foi considerada adequada para 25% ou não manifestaram opinião 37,5% e quanto à biblioteca setorial 18,7% responderam como sendo adequadas e 67,2% como parcialmente adequadas.</p>
Integração interna/externa	<p>A gestão institucional para os técnicos administrativos do CESNORS quanto aos programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital é considerada coerente para 30%, quanto as relações com o setor privado e mercado de trabalho é considerada coerente para 35%, quanto à responsabilidade social no ensino para 35%, quanto à responsabilidade social na extensão para 25% e na pesquisa para 35%.</p> <p>A gestão institucional quanto ao relacionamento com o setor público, setor privado e mercado de trabalho é coerente para 31% dos gestores. A gestão institucional com a responsabilidade social na extensão e na pesquisa é considerada coerente para 46% dos gestores.</p>
Organização e gestão	<p>As fragilidades identificadas dizem respeito ao conhecimento do PDI e a sua utilização como referência para o desenvolvimento de ações. É conhecido por 46% dos gestores, parcialmente conhecido por 38% e desconhecido para 15%. Quanto a sua utilização é adequada para 15% dos gestores, parcialmente adequada para 38% e inadequada ou sem opinião para 46%.</p> <p>Em relação aos docentes, o PDI foi considerado conhecido para 30%, parcialmente conhecido para 53,75% e sua utilização foi considerada coerente para 33,75% e parcialmente coerente para 41,25%.</p> <p>A gestão institucional foi considerada coerente com as políticas constantes no PDI e PPI (PPP) para 46% dos gestores.</p> <p>A atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM foi considerada parcialmente adequada para 46% dos gestores e inadequada para 31% dos gestores.</p> <p>A atual estrutura administrativa (Reitoria, Pró-Reitorias, Prefeitura da Cidade Universitária e Unidades Universitárias) foi considerada adequada apenas para 38% dos gestores e 54% dos gestores a consideraram parcialmente adequada.</p> <p>A gestão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis foi considerada eficiente para 38% dos gestores e parcialmente eficiente para 46% dos gestores.</p> <p>A gestão da Pró-Reitoria de Planejamento foi considerada eficiente para 38% dos gestores e parcialmente eficiente para 62% dos gestores.</p> <p>A gestão da Pró-Reitoria de Recursos Humanos foi considerada eficiente para 46%, dos gestores, também foi obtido o mesmo percentual para a opção parcialmente eficiente.</p> <p>A maioria dos gestores (62%) considerou parcialmente eficiente a gestão da prefeitura universitária.</p> <p>No que se refere à informatização das rotinas acadêmicas e administrativas 15% dos gestores consideraram adequadas e 77% parcialmente adequadas. Em relação ao processo burocrático dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas, 15% dos gestores o consideraram adequado e 69% parcialmente adequado.</p> <p>Quanto às rotinas estabelecidas para recuperar e tratar dados do SIE e as rotinas para arquivar e recuperar normas acadêmicas do Arquivo Geral, a maioria dos gestores considerou parcialmente adequadas para as primeiras (54%) e não tinham opinião quanto às segundas (46%). Ainda quanto às rotinas estabelecidas pelas Secretarias de Centro e/ou subunidade para arquivar e recuperar documentos acadêmicos/administrativos a opção parcialmente eficiente foi escolhida</p>

	<p>pela maioria dos gestores (54%), sendo consideradas eficientes para 31%.</p> <p>A proposta de distribuição orçamentária da UFSM em relação às ações previstas no PDI é coerente para 38% dos gestores e para 16,25% dos docentes. Nesta questão 42,5% dos docentes consideram parcialmente coerentes e 36,25% não tem opinião.</p> <p>A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais na sua unidade/subunidade é coerente para 23% dos gestores e 12,5% dos docentes. Nesta questão 52,5 dos docentes consideram parcialmente coerente, 22,5% consideram incoerente e 12,5% não tem opinião.</p>
Organização e gestão	<p>A alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo é considerada coerente para 23%, parcialmente coerente para 31% e incoerente para 23% dos gestores já entre os docentes 18,75% considera coerente 30% parcialmente coerente e para 31,25% e incoerente.</p> <p>A proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino na instituição é coerente para 23%, parcialmente coerente para 38% e incoerente para 31% dos gestores, já entre os docentes é coerente para 16,25%, parcialmente coerente para 55%, incoerente para 3,75% e 25% não tem opinião.</p> <p>A proposta orçamentária para as políticas de ações de pesquisa e extensão na instituição é coerente para 31%, parcialmente coerente para 23% e incoerente para 38% dos gestores e é coerente para 16,2%, parcialmente coerente para 51,2%, incoerente para 16,2 e 16,2 não tem opinião.</p> <p>Entre os técnicos administrativos 45% considerou a alocação de recursos para a capacitação pessoal incoerente.</p>
Outros	<p>A grande maioria dos gestores (85%) não manifestou opinião quanto à gestão da Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico.</p> <p>Existe um percentual significativo de docentes (3,75 a 57,5%) que não tem opinião sobre a gestão das subunidades administrativas.</p> <p>Os resultados da avaliação indicam que 35,7% dos docentes não tem opinião quanto a utilização do resultado da avaliação institucional para subsidiar a revisão e proposição das ações na sua unidade/subunidade e 30,5% em relação a divulgação dos dados sobre as avaliações anteriores.</p>
Qualificação de pessoal	<p>Evidenciou-se que 52,5% dos docentes estão parcialmente satisfeitos com o processo de qualificação docente, percentual superior a 2008 (41,5%). Entre os docentes 60% estão parcialmente satisfeitos quanto as condições que a UFSM lhe proporciona para exercer suas atividades de pesquisa, ensino e extensão (percentual semelhante em 2008). Quanto aos técnicos administrativos do CESNORS 35% desconhecem os programas de capacitação e aperfeiçoamento para servidores técnico-administrativos.</p> <p>Entre os técnicos administrativos 55% demonstrou insatisfeito com o processo de educação continuada no desenvolvimento permanente do servidor.</p>

Quadro 52 - Pontos fracos do CESNORS/Fragilidades - docentes, gestores e técnico-administrativos.

Linhas estratégicas	Segmentos Gestores, Docentes e Técnico-administrativos
Comunicação/divulgação	Para maioria dos gestores e docentes dos CESNORS o sistema de comunicação interno está parcialmente satisfatório. Resultados diferentes apresentados nas respostas dos técnicos administrativos. Já em relação ao sistema de comunicação externa está parcialmente satisfatório para os gestores, docentes e técnicos administrativos.
Ensino	Os resultados dos questionários indicam que na média de 20% a 62% das respostas dos gestores, docentes e técnicos administrativos informa que estão parcialmente satisfeitos e insatisfeitos com o apoio psicopedagógico.
Ensino	Quanto aos programas de apoio aos discentes (participação em eventos científicos, culturais e apoio a organização de eventos etc.) Os resultados dos questionários indicam que em média 25% a 50% das respostas dos docentes informa que estão parcialmente satisfeitos, ao contrário das respostas dos gestores e técnicos administrativos que estão satisfeitos.
	Política de acompanhamento aos egressos da IES é desconhecida pela maioria. Isso decorre pelo fato de que as unidades do CESNORS, até a presente data não possuem alunos formados.
Infraestrutura	A Infraestrutura, os equipamentos e as condições de acesso do CESNORS estão parcialmente adequadas. Isso ficou constatado através das respostas dos questionários, respondidos pelos Gestores, docentes e técnico-administrativos pois em média de 40% a 85% das respostas. Isso pode se justificar pois a unidades dos CESNORS estão em fase de consolidação (construção). O quadro atual da infraestrutura, requer alguns pontos a serem melhorados, já demandados na avaliação de 2008, entre os quais.
	No que se refere a infraestrutura quanto as rotinas estabelecidas para arquivar, recuperar ao acesso a informações acadêmicas são parcialmente adequado (sistema de rede, registros e arquivos, sistema de informação da UFSM).
	Os Laboratórios estão parcialmente adequados e inadequados, principalmente no que se refere à expansão do espaço físico e normas segurança, bem como a qualificação de pessoal técnico. Pois em média de 35% a 62% das respostas dos questionários indicam que os laboratórios dos CESNORS estão parcialmente adequados.
	Os resultados da pesquisa demonstram que a Biblioteca Setorial (das unidades do CESNORS) estão parcialmente adequadas e inadequadas para a maioria da comunidade acadêmica.
Organização e gestão	Pouca utilização o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional como parâmetro de referência para as ações de ensino pesquisa e extensão, pois em média, 38% a 41% das respostas dos gestores e docentes informam que as mesmas são parcialmente conhecidas.
	Falta de adequação da atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) diante das constantes demandas de atualização e expansão do CESNORS/UFSM, pois em média 45% a 65% das respostas dos gestores, docentes e técnicos administrativos, informam que a mesma está parcialmente adequadas..
	A gestão das pró-reitorias de administração, planejamento, recursos humanos e prefeitura universitária estão parcialmente eficientes na percepção dos gestores do CESNORS. Já em relação as respostas dos técnicos administrativos em média 45% das respostas indicam que a gestão das pró-reitorias está parcialmente adequada. No período de elaboração do presente relatório os algumas pró-reitorias estavam passando por reestruturação o que poderá proporcionar maior adequação.
	Os gestores, docentes e técnicos administrativos afirmam através das respostas dos questionários de avaliação que é parcialmente coerente e incoerente as propostas de alocação de recursos da UFSM para

	CESNORS.
	A maioria dos técnicos administrativos acha incoerente a alocação de recursos para a capacitação pessoal técnico administrativo.
Outros	Os resultados dos questionários indicam que 72,50% dos docentes desconhecem e não opinaram e 35% dos técnicos administrativos estão insatisfeitos com os programas de aposentadoria.

Quadro 53 - Pontos fracos do CESNORS/Segmentos: gestores, docentes e técnico-administrativos.

Linhas estratégicas	Segmento Discentes
Ensino	Para 46% dos alunos do CESNORS, o projeto pedagógico dos cursos é parcialmente conhecido e 13,56% desconhecido e 40,43% conhecido.
	Os resultados da pesquisa demonstram que as ACGs - atividades complementares de graduação dos cursos são parcialmente conhecidas para 43,16% e 6,24% desconhecidas dos alunos.
Infraestrutura	Para 46,6% dos alunos está parcialmente adequado e inadequado os recursos materiais específicos (laboratórios, instalações específicas, equipamentos e materiais) com a proposta curricular do curso.

Quadro 54 - Pontos fracos do CESNORS/Segmento: discentes.

4.2.6 Pontos fracos do Centro de Tecnologia

Linhas estratégicas	Segmento Discentes
Ensino	25% dos alunos julgaram que as disciplinas do curso encontram-se desatualizadas e 50% dos discentes avaliaram como incoerentes os recursos materiais específicos (laboratórios, instalações, equipamentos e materiais) - questão 14.
	A oferta e o incentivo à participação de atividades complementares de graduação no curso e fora da UFSM foram avaliadas como insuficientes para 40% dos participantes da auto-avaliação.
Infraestrutura	Em média, 30% dos alunos consideraram o acervo de livros, periódicos, bases de dados, jornais e revistas inadequados em relação à quantidade, pertinência, relevância e atualização.
	Os laboratórios, em praticamente todos os quesitos levantados na auto-avaliação, foram julgados como inadequados por mais de 50% dos avaliadores discentes, constituindo-se no pior item avaliado pelos mesmos.
Organização e gestão	Menos de 8% dos discentes participaram do processo avaliativo, denotando falhas na divulgação e na mobilização dos mesmos.

Quadro 55 - Pontos fracos do CT/Segmento: discentes.

Linhas estratégicas	Segmento Docentes
Ensino	Os itens relacionados ao programa de apoio ao discente, sobretudo no tocante ao psico-pedagógico, ao acompanhamento do egresso e à educação continuada são desconhecidos por mais de 50% dos professores; o mesmo desconhecimento existe em relação à distribuição orçamentária em relação às ações previstas no PDI, bem como à proposta orçamentária para as políticas de ações de extensão da instituição; 62% dos docentes desconhecem os programas voltados à melhoria da qualidade do servidor, implantados pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

Infraestrutura	Necessidade de melhorar a infraestrutura quanto aos aspectos ambientais, de instalações e equipamentos. A acessibilidade também foi avaliada como inadequada por 54% dos docentes.
	Os laboratórios, assim como fora identificado pelos discentes, apresentaram avaliação inadequada em todos os quesitos considerados no processo (sempre maior que 40% de julgamentos inadequados).
	Na opinião dos docentes, a biblioteca setorial também merece especial atenção, conforme indicou o presente processo.

Quadro 56 - Pontos fracos do CT/Segmento: docentes.

Linhas estratégicas	Segmento Gestores
Ensino	Mesmo os gestores, mostraram-se desconhecedores do apoio psico-pedagógico ofertado pela instituição aos seus discentes, bem como à política de acompanhamento dos egressos da UFSM.
Infraestrutura	Quanto às piores avaliações sofridas, destacam-se as condições de infraestrutura, aspectos ambientais e instalações acadêmicas, e de acesso de pessoas portadores de deficiências.
	A aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade também merecem especial atenção, segundo avaliação dos gestores.
	Os itens relativos aos laboratórios também tiveram expressiva avaliação negativa, com ênfase à qualificação do pessoal técnico.
Organização e gestão	Cerca de 35% dos gestores julgaram inadequada a alocação de recursos para capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo no Centro de Tecnologia.

Quadro 57 - Pontos fracos do CT/Segmento: gestores.

Linhas estratégicas	Segmento Técnico-administrativos
Ensino	Há profundo desconhecimento do apoio psico-pedagógico ofertado pela UFSM a seus discentes, bem como em relação ao acompanhamento de seus egressos; também desconhecem, de maneira geral, a forma com que a instituição aloca seus recursos.
Infraestrutura	No tocante à infraestrutura, foram julgados inadequados itens relacionados aos aspectos ambientais, disposição e adequação de equipamentos e instalações, assim como as condições de acessibilidade e aquisição/atualização dos softwares e equipamentos da unidade administrativa.
Organização e gestão	45% dos avaliadores mostraram-se desconhecedores ou incapazes de avaliar a Pró-Reitoria de Extensão e a Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico.

Quadro 58 - Pontos fracos do CT/Segmento: técnico-administrativos.

4.2.7 Pontos fracos do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria

Linhas estratégicas	Segmento Discentes
Ensino	Incentivos para a participação dos alunos em atividades complementares de graduação fora da UFSM 11,87%.
Infraestrutura	Acervo de livros referente à formação 16,89%.
	Acervo de periódicos, bases de dados específicas, jornais e revistas 15,98%.
	Agilidade do sistema de acesso aos recursos bibliográficos 10,05%.
Organização e gestão	Conhece os Valores da UFSM 18,72%.
	Conhece o Projeto Pedagógico de seu curso 11,42%.

Quadro 59 - Pontos fracos do Colégio Politécnico/Segmento: discentes.

Linhas estratégicas	Segmento Técnico-administrativos
Infraestrutura	Biblioteca Setorial 15,38%.
	Política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Setorial 15,38%.
Organização e gestão	Conhece o PDI da UFSM 23,08%.
	Conhece o PPI da UFSM 23,08%.

Quadro 60 - Pontos fracos do Colégio Politécnico/Segmento: técnico-administrativos.

Linhas estratégicas	Segmento Docentes
Ensino	Apoio e incentivo quanto à organização dos estudantes 20%.
	Apoio psico-pedagógico ao discente 30%.
	Política de acompanhamento do egresso 35%.
	Ações voltadas para a educação continuada 20%.
Infraestrutura	Biblioteca Setorial 25%.
	Política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo Biblioteca Setorial 20%.
Organização e gestão	Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico 15%.
	Prefeitura da Cidade Universitária 15%.
	Gestão da sua unidade acadêmica/administrativa 15%.
Qualificação de pessoal	Relações de trabalho específicas do setor 15%.
	Normas do processo de seleção docente da UFSM 15%.
	Condições que a UFSM proporciona para sua qualificação profissional 20%.

Quadro 61 - Pontos fracos do Colégio Politécnico/Segmento: docentes.

Linhas estratégicas	Segmento Gestores
Ensino	Apoio psico-pedagógico ao discente 25%.
Organização e gestão	Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico 25%.
Qualificação de pessoal	Qualificação de pessoal técnico 16,67%.

Quadro 62 - Pontos fracos do Colégio Politécnico/Segmento: gestores.

4.2.8 Pontos fracos do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

Linhas estratégicas	Segmento Discentes
Ensino	A participação expressiva do segmento discente na questão discursiva representa uma potencialidade no sentido de que os alunos quando chamados a participar de uma atividade mostram empenho e responsabilidade e, na leitura das colocações feitas por eles pode se reconhecer uma fragilidade, a falta de um espaço dentro da instituição para o aluno ser ouvido.

Quadro 63 - Pontos fracos do CAFW/Segmento: discentes.

Linhas estratégicas	Segmento Docentes
Organização e gestão	O fato de termos metade do segmento docente formado por servidores novos, advindos das contratações do REUNI, ao mesmo tempo em que representa uma potencialidade por aumentar efetivo na instituição, pode ser considerado como uma fragilidade, confirmada na falta de opinião ou desconhecimento de muitos aspectos que foram indagados na avaliação. Isso aponta para a necessidade de ações que venham a esclarecer aos novos servidores a estrutura e funcionamento de seu centro/unidade dentro do contexto UFSM.

Quadro 64 - Pontos fracos do CAFW/Segmento: docentes.

4.2.9 Pontos fracos do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

Linhas estratégicas	Fragilidades
Ensino	Em relação às atividades de práticas profissionais um grande percentual de respondentes discentes ainda considerou as atividades simuladas como inadequadas ou parcialmente adequadas. Em relação às atividades complementares fora da UFSM apenas um terço dos alunos consideraram satisfatórias estas condições.
Infraestrutura	Em relação à estrutura organizacional da UFSM, se pode salientar verificando-se a avaliação docente que mais de 50% das respostas consideraram a atual estrutura parcialmente adequada e apenas um terço das respostas a consideraram adequada. Em relação à infraestrutura verificou-se que quase dois terços dos respondentes consideraram que as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais da unidade são parcialmente adequadas ou inadequadas para este público e demonstraram ainda que consideram inadequadas as condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet na unidade em que atuam (CTISM).
Infraestrutura	Em relação a Laboratórios deve-se salientar que dos respondentes mais de 80% consideraram inadequadas ou parcialmente adequadas as condições de conservação e/ou expansão e normas de segurança aplicadas. No instrumento de avaliação aplicado aos discentes mais de 50% dos respondentes consideraram inadequados (18,42%) ou parcialmente adequados (35,96%) os equipamentos de segurança individual e coletivo em relação às necessidades das atividades desenvolvidas nestes espaços. Quanto ao espaço físico dos ambientes/laboratórios para a formação no curso, no que diz respeito à dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza o percentual de respondentes entre os discentes ultrapassou em 50% aqueles que consideraram estas condições inadequadas ou parcialmente adequadas. Em relação às Bibliotecas se pode verificar forte descontentamento dos respondentes em relação às instalações da biblioteca setorial, ao seu acervo e as suas condições para estudos individuais e em grupo, à política de aquisição, expansão e atualização e a sua operacionalização. Nas questões que avaliaram estes itens o percentual de respondentes que assinalaram as condições inadequadas ou parcialmente adequadas para os mesmos atingiram em alguns casos mais do que 80%.

Quadro 65 - Pontos fracos do CTISM/Fragilidades.

CAPÍTULO 5 – SUGESTÕES APONTADAS PELOS SEGMENTOS DA PESQUISA

Este capítulo apresenta as sugestões gerais e por Unidade Universitária apontadas pelos segmentos da pesquisa. Foi utilizado o método de análise de conteúdo e a categorização seguiu as linhas estratégicas pré-estabelecidas pela CPA.

5.1 Sugestões gerais dos segmentos

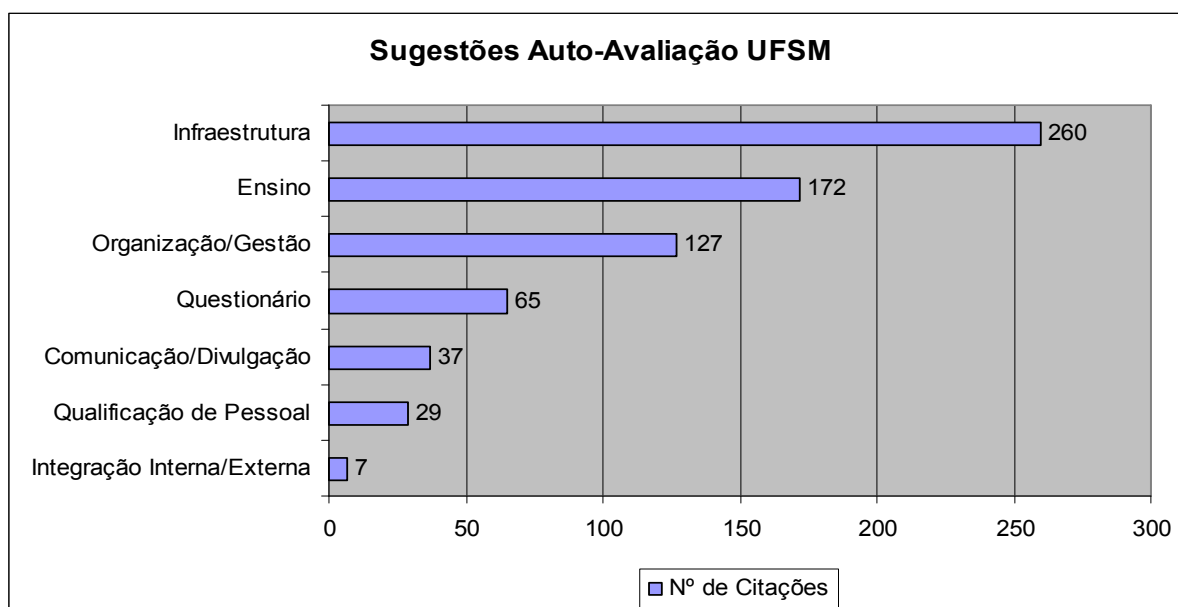


Figura 9 – Sugestões gerais dos segmentos.

A análise do conteúdo das sugestões apresentadas pelos participantes do processo de avaliação institucional demonstra que a linha estratégica infraestrutura é uma questão preponderante para os segmentos e unidades institucionais avaliadas, seguida das linhas relativas ao ensino, organização e gestão, questionário, comunicação e divulgação, qualificação de pessoal e integração interna/externa.

Na linha estratégica infraestrutura os participantes do processo de avaliação institucional destacaram questões relativas à: bibliotecas (infraestrutura informacional, espaço físico e acervo); laboratórios de ensino (renovação de equipamentos, manutenção preventiva, adequação a normas) e de informática (ampliação, número de máquinas, equipamentos); infraestrutura do campus (vias de acesso, iluminação, telefones); infraestrutura de prédios (salas de aula, mobiliário, equipamentos), dentre outras.

Ficou evidenciada a importância de ampliar o número de laboratórios de ensino existentes e construir laboratórios específicos para atender a demanda dos cursos e melhorar a infraestrutura dos prédios e salas de aula e a rede de internet da UFSM, e serviços básicos de água, saneamento e iluminação.

Os participantes destacaram ainda a necessidade de adequar e ampliar os espaços físicos nas unidades de ensino para grupos de pesquisa e extensão em formação e disponibilizar computadores com acesso à internet para ministrar aulas na graduação e pós-graduação e ampliar a disponibilidade de ferramentas de tecnologia de informação para facilitar as atividades de trabalho.

A segunda linha estratégica a apresentar número significativo de sugestões foi o ensino, principalmente em relação à formação profissional dos acadêmicos; currículo; aulas e atividades práticas; atenção aos alunos com deficiência e aos alunos dos cursos noturnos, além da atualização didático-pedagógica dos docentes.

Os participantes se referem à necessidade de atualização de *softwares* de estudos principalmente na área de tecnologia, disponibilização de material *online* das disciplinas, assim como sugestões relativas à estrutura curricular dos cursos, dos estágios e a ampliação da oferta de DCGs e ACGs, além da inserção da temática do “meio ambiente” no contexto da formação.

Outro aspecto destacado foi a oferta de cursos noturnos, inclusive de pós-graduação; e a de ampliação do quadro de docentes de alguns cursos e monitores das disciplinas e laboratórios.

Na interface com as atividades de pesquisa e extensão foram abordados aspectos como: maior apoio aos projetos de pesquisa e extensão, ampliação do número de bolsas de iniciação científica e aumento da verba para a apresentação de trabalhos fora de Santa Maria.

Por fim, surgiram questões relativas à adequação do Hospital Universitário às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, e a estrutura organizacional da UFSM.

Na organização e gestão, destacaram-se questões relativas à ampliação de atividades acadêmicas, do horário de funcionamento das secretarias, bibliotecas e dos serviços de cópias aos cursos noturnos.

Outros aspectos mencionados se referem a promover mais atividades culturais na universidade; rever a política de assistência estudantil (benefício sócio-econômico) e estender a mesma aos demais *Campi* da UFSM; necessidade de

melhoria no que diz respeito ao acompanhamento e apresentação das funções, atividades e órgãos administrativos da Universidade para os alunos e do processo seletivo para professores substitutos.

Também são elencadas questões referentes ao comprometimento gerencial e ao sistema de gestão por planejamento, além da utilização dos resultados da auto-avaliação de forma efetiva para gerar ações de melhoria do desempenho da instituição, inclusive com a disponibilização de orçamento para atender as necessidades diagnosticadas na avaliação.

Foi mencionada a necessidade de propor uma política referente a programas de formação continuada e planos de saúde que contemplem também os servidores alocados nos *Campi* fora de Santa Maria. Além disso, ficou evidenciada a necessidade de acompanhamento das ações por uma equipe de controle interno, mais transparência na aplicação dos recursos (divulgação para a comunidade acadêmica) e comprometimento dos servidores com relação às suas responsabilidades e obrigações.

Em relação a linha estratégica questionário, foram apontados aspectos referentes ao instrumento de avaliação e destacada a necessidade de inclusão dos alunos dos cursos de pós-graduação no processo de auto-avaliação institucional.

Na linha estratégica comunicação e divulgação foi evidenciada a necessidade de ampliar a divulgação das propostas, objetivos, PDI da Instituição e eventos públicos (congressos, seminários, palestras). Além disso, os participantes enfatizaram a importância de aprimorar o processo da Avaliação Institucional, desde a sensibilização, passando pela aplicação do instrumento, até a divulgação e discussão dos resultados com toda a comunidade universitária e, também, de disseminar a missão e visão da UFSM, para que gestores e colaboradores desenvolvam uma cultura de maior comprometimento com a UFSM.

Também foi destacada a relevância de desenvolver meios para manter contato com os egressos, para acompanhamento dos mesmos, bem como, para divulgação de informações sobre atividades da Instituição.

Na linha estratégica qualificação de pessoal, os participantes da avaliação trouxeram sugestões relacionadas à maior incentivo à qualificação profissional dos docentes e técnico-administrativos da instituição, inclusive com participação em eventos; incentivar o ingresso do servidor da UFSM nos cursos de Mestrado e/ou Doutorado dos programas oferecidos pela própria Universidade e criação de um

programa de pós-graduação profissional. Também se referem à melhoria das condições no ambiente de trabalho visando elevar a qualidade de vida do servidor e o desenvolvimento de um programa de educação permanente para a capacitação de pessoas na gestão pública. E, ampliar a oferta de cursos no programa de capacitação e aperfeiçoamento do PCCTAE.

A última linha estratégica contemplada foi integração interna/externa onde foi sugerida a criação de mais espaços de convivência e áreas de lazer para a comunidade universitária, além de proporcionar mais atividades interativas entre os cursos.

5.2 Sugestões dos gestores da Reitoria

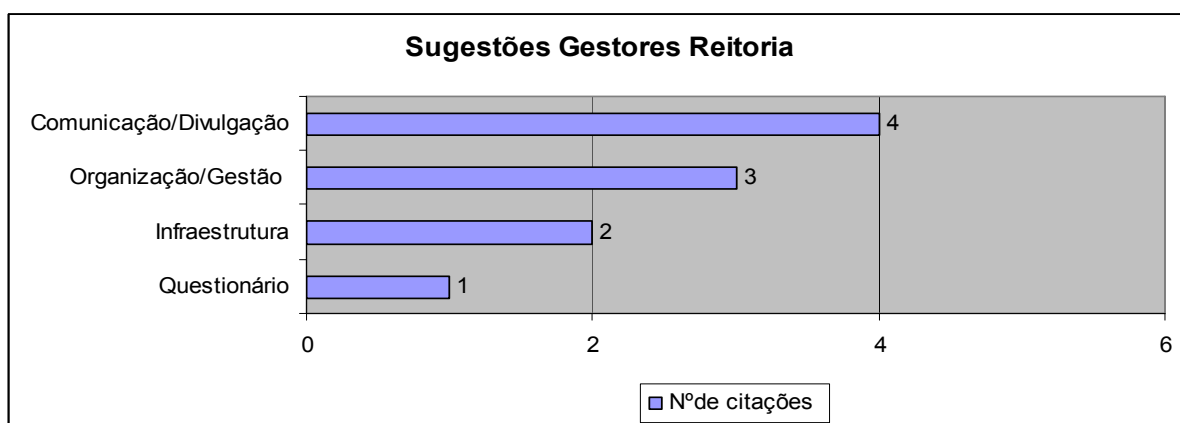


Figura 10 – Sugestões dos gestores da Reitoria.

Na análise do conteúdo das sugestões apresentadas pelos gestores da Reitoria participantes do processo de auto-avaliação institucional como demonstrado a linha estratégica comunicação e divulgação foi uma questão preponderante para esse segmento, seguida pelas questões relativas à organização e gestão, infraestrutura e questionário.

Na linha estratégica comunicação e divulgação os gestores da Reitoria destacaram aspectos referentes à: a) fazer encontros em cada subunidade para divulgar o PDI e outros planos; b) disseminar a missão e visão da UFSM, para que gestores e colaboradores formem uma cultura de maior comprometimento com a Instituição; c) a CPA deve divulgar os resultados da avaliação interna e externa da UFSM para a comunidade acadêmica; d) que os resultados da Reitoria sejam separados por unidades, para que possam utilizar as estatísticas e resultados para estudos futuros.

Na Linha estratégica organização e gestão foram evidenciadas questões sobre: a) rever a questão de concursos para substituir funcionários do quadro funcional; b) maior comprometimento e transparência dos gestores em relação às avaliações institucionais e avaliação dos servidores; c) foi fundamental no ano de 2009 a disponibilização de recursos orçamentários para atender as necessidades diagnosticadas na avaliação de 2008.

Em relação a linha estratégica infraestrutura os gestores da Reitoria apontaram necessidades relacionadas à melhoria de serviços básicos de infraestrutura como água, saneamento e iluminação e de equipamentos para a área de informática.

A última linha estratégica contemplada foi questionário com sugestão referente à avaliação ser realizada conforme o tempo de serviço e a vivência com todos os seguimentos no *campus* da Instituição.

5.3 Sugestões dos gestores dos centros

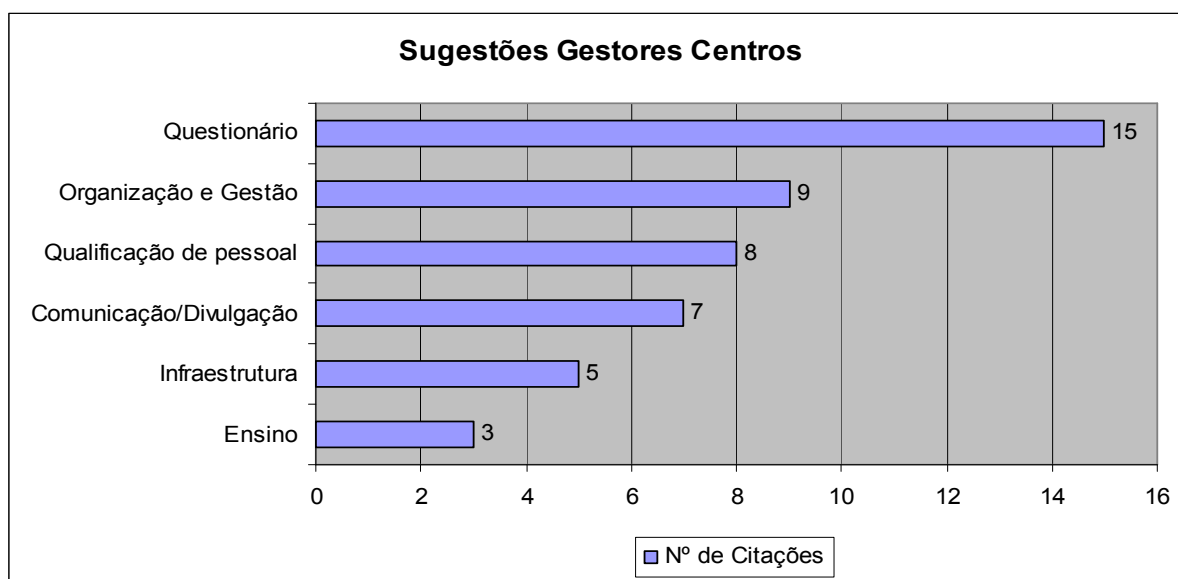


Figura 11 - Sugestões dos gestores dos centros.

A análise do conteúdo das sugestões apresentadas pelo segmento dos gestores das Unidades Universitárias demonstra que o questionário foi uma questão preponderante para esse segmento, seguida pelas questões relativas à organização e gestão, qualificação de pessoal, comunicação e divulgação, infraestrutura e ensino.

Na linha estratégica questionário os gestores das Unidades Universitárias destacaram aspectos referentes ao instrumento de avaliação (questionário) e ao processo de avaliação institucional. Os aspectos mencionados foram: a) que as próximas avaliações tenham um menor número e questões mais objetivas; b) há a necessidade de incluir avaliação sobre o quadro de servidores (docentes e técnicos) no que diz respeito a número e funções previstas; c) a avaliação é uma ação positiva e deve ser incentivada; d) ao gravar as respostas, essas fiquem salvas, pois quem faz atendimento ao público nem sempre consegue responder rapidamente o questionário; e) é fundamental a inclusão dos alunos da pós-graduação no processo de avaliação; f) ponderar sobre o período mais apropriado para responder aos questionários da auto-avaliação para que não coincida com eventos que ocorrem na Instituição; g) pensar em uma avaliação individual dos professores pelos alunos e uma auto-avaliação dos alunos; h) a avaliação da biblioteca poderia ser de acordo com seu centro; i) é muito importante a possibilidade de avaliar a atuação da instituição como um todo; j) considerar a possibilidade de ter espaço para fazer observações em cada questão ou grupo de questões propostas.

Na linha estratégica organização e gestão foram mencionadas questões relativas à: a) criar uma Ouvidoria como meio de ligação entre os servidores e os meios específicos da Administração Central; b) trabalhar para desenvolver uma consciência institucional entre os servidores docentes e técnico-administrativos da UFSM; c) maior atenção aos cursos de especialização, sobretudo no que se refere a recursos orçamentários, bolsas, infraestrutura e recursos humanos; d) as Pró-Reitorias da UFSM deveriam fazer um planejamento para que as ações que desenvolvem e que tem ampla repercussão interna e demanda de serviços por parte das subunidades, não coincidam; e) planejar a instituição com maior participação da comunidade; f) dificuldade existente na utilização do SIE (Sistema de Informações de Ensino); g) melhorar o sistema de gestão por planejamento.

Na linha estratégica qualificação de pessoal os gestores das Unidades Universitárias trouxeram sugestões relacionadas ao: a) aprimoramento da capacitação e do treinamento dos técnico-administrativos ao inserir novas técnicas/programas e também a oferta de cursos específicos ligados a função desenvolvida; b) cursos de capacitação para os gestores da universidade; c) a oferta, pela Instituição, de um curso em nível de mestrado específico para os funcionários, pois qualificaria melhor seu quadro de colaboradores.

Em relação a linha estratégica comunicação e divulgação os gestores das Unidades Universitárias apresentaram questões relativas à necessidade de ampliar a divulgação e esclarecimentos sobre o PDI, os recursos orçamentários, suas destinações e efetivas aplicações e investir na divulgação dos resultados da Avaliação Institucional para a comunidade acadêmica, de modo simplificado e didático.

No que se refere a linha estratégica infraestrutura foram levantadas as seguintes questões: a) o curso de Letras precisa urgentemente de seu prédio próprio; b) ampliação do espaço físico do CTISM e melhorias nas salas de aulas e laboratórios; c) melhoria de laboratórios como os do CT; d) utilizar como norma da UFSM a instalação de câmeras de segurança nas subunidades; e) melhorar a rede de internet da Universidade.

Na linha estratégica ensino as sugestões apresentadas pelos gestores dos centros apontaram aspectos como: a estrutura de coordenações e departamentos ser fundida num órgão só, possibilitando uma maior participação do corpo docente nos problemas do curso, gerando um maior compromisso destes com o ensino e com os objetivos da formação superior e deixar em pleno funcionamento os cursos existentes, antes de criarem novos.

5.4 Sugestões dos técnico-administrativos da Reitoria

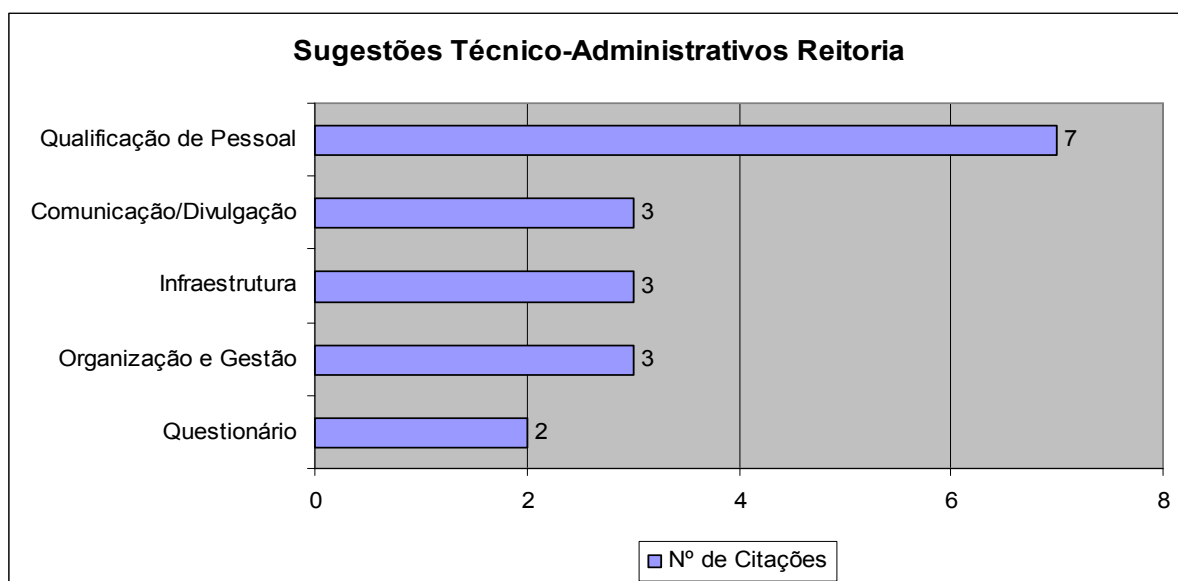


Figura 12 - Sugestões dos técnico-administrativos da Reitoria.

A análise do conteúdo das sugestões apresentadas pelos técnico-administrativos da Reitoria participantes do processo de avaliação institucional demonstra que a qualificação de pessoal é uma questão preponderante para esse segmento, seguida pelas questões relativas à comunicação e divulgação, infraestrutura, organização e gestão e ensino.

Na linha estratégica qualificação de pessoal os técnico-administrativos da Reitoria destacaram aspectos relacionados com: a) mais investimento em capacitação e treinamento nas tecnologias utilizadas no setor de TI da UFSM (CPD), tais como glassfish, hibernate, EJBs, etc; b) oferta de mais cursos no programa de capacitação e aperfeiçoamento do PCCTAE; c) implantar um programa permanente de capacitação, qualificação e educação formal abrangente para todos os servidores da UFSM e de um programa de pós- graduação profissional.

Em relação a linha estratégica comunicação e divulgação foram mencionados aspectos referentes à relevância de divulgar e discutir os resultados da auto-avaliação institucional, além de adotar uma política de comunicação que vise uma divulgação maior das ações da Instituição.

Na linha estratégica infraestrutura os técnico-administrativos da Reitoria elencaram questões em relação à: a) maior comprometimento quanto à segurança na UFSM; b) aumentar a disponibilidade de ferramentas de tecnologia de informação para facilitar as atividades de trabalho; c) inadequação do ambiente de trabalho e equipamentos do Núcleo de Comunicação (Rádio Universidade, Jornal e TV Campus) da Universidade.

No que se refere a linha estratégica organização e gestão, as questões mencionadas trazem aspectos relativos à: a) reavaliar a forma da avaliação de desempenho dos servidores para que não se faça uma avaliação pessoal e sim profissional; b) realizar o acompanhamento das ações por uma equipe de controle interno, mais transparência na aplicação dos recursos com divulgação para a comunidade acadêmica e comprometimento dos servidores em relação às suas responsabilidades.

Quanto a linha estratégica questionário, os técnico-administrativos da Reitoria participantes da avaliação institucional apontaram a necessidade de ampliação das questões sobre o serviço de vigilância na Instituição.

5.5 Sugestões dos técnico-administrativos dos centros

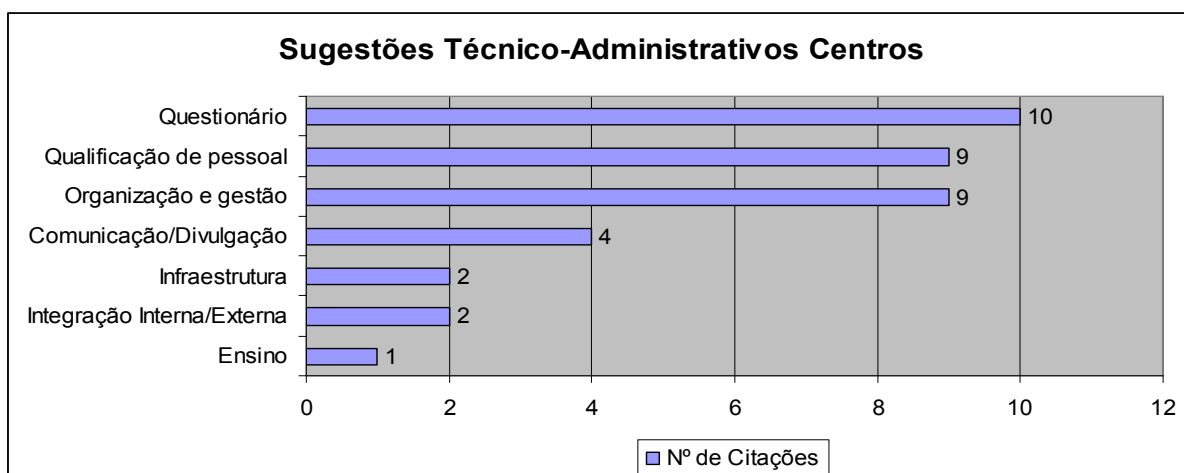


Figura 13 - Sugestões dos técnico-administrativos dos centros.

A análise do conteúdo das sugestões apresentadas pelo segmento dos técnico-administrativos das Unidades Universitárias demonstram que o questionário foi uma questão preponderante para esse segmento, seguida pelas questões relativas à qualificação de pessoal, organização e gestão, comunicação e divulgação, infraestrutura, integração interna/externa e ensino.

Na linha estratégica questionário os técnico-administrativos das Unidades Universitárias destacaram aspectos referentes ao instrumento de avaliação (questionário) e ao processo de avaliação institucional. Os aspectos mencionados foram: a) menos questões e serem mais objetivas; b) existem perguntas pertinentes as Pró-Reitorias que são desconhecidas para muitos funcionários, portanto as perguntas deveriam ser feitas para avaliação no setor de trabalho que corresponde à vivência do funcionário; c) as questões não são muito específicas, deveria ser diferenciadas para cada cargo e também específicas para cada curso; d) ter no questionário perguntas relativas às políticas de expansão (REUNI) na UFSM.

Em relação a linha estratégica qualificação de pessoal os técnico-administrativos da Unidades Universitárias mencionaram questões relativas à: a) falta de cursos para áreas específicas e dificuldades de acesso a cursos de pós-graduação como mestrado e doutorado; b) a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) deveria reservar uma porcentagem de vagas nos programas de pós-graduação da Instituição para os servidores técnico-administrativos ou criar um programa para esse público; c) oferecer mais oportunidades para os técnico-

administrativos participarem de congressos e eventos similares; d) ofertar mais cursos com carga horária compatível com as necessidades dos técnico-administrativos; e) a UFSM continue com cursos de aperfeiçoamento para os funcionários, pois a condição principal para oferecermos um ótimo atendimento aos usuários e sermos melhores a cada dia; f) elevar a qualidade do trabalho, através da melhoria das condições de trabalho e da capacitação dos servidores; g) o desenvolvimento de um programa de educação permanente para a formação de lideranças na gestão pública, para que estes líderes possam disseminar esse conhecimento para os demais colegas; h) ter recursos humanos treinados e adequados à necessidade da biblioteca.

Na linha estratégica organização e gestão foram apresentadas questões referentes à: a) definir critérios para distribuição de recursos para material permanente; b) aumentar o quadro de pessoal técnico-administrativo para atender às novas demandas; c) equiparação entre os servidores técnico-administrativos em educação no que se refere ao cumprimento da carga horária; d) no Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (CAFW) não há incentivo à capacitação dos técnico-administrativos, inclusive no que se refere às diárias.

No que se refere a linha estratégica comunicação e divulgação os técnico-administrativos dos centros levantaram questões sobre: a) divulgar mais informações sobre a UFSM nos meios de comunicação; b) divulgar com mais clareza os seus programas de desenvolvimento institucional, principalmente para os servidores; c) ampliar o período de sensibilização da comunidade acadêmica para uma participação mais efetiva na avaliação institucional.

Na linha estratégica infraestrutura esse segmento apresentou sugestões em relação à melhoria dos espaços físicos da Instituição e adequação da infraestrutura das bibliotecas.

Em relação a linha estratégica integração interna/externa foi apresentada como sugestão pelos técnico-administrativos das Unidades Universitárias o desenvolvimento de atividades de integração para melhorar a interação entre os mesmos.

Quanto a linha estratégica ensino apontaram a necessidade de considerar a demanda do mercado por profissionais para oferecer cursos nessas áreas, como exemplo, ofertar o curso de Nutrição em Santa Maria.

5.6 Sugestões dos docentes

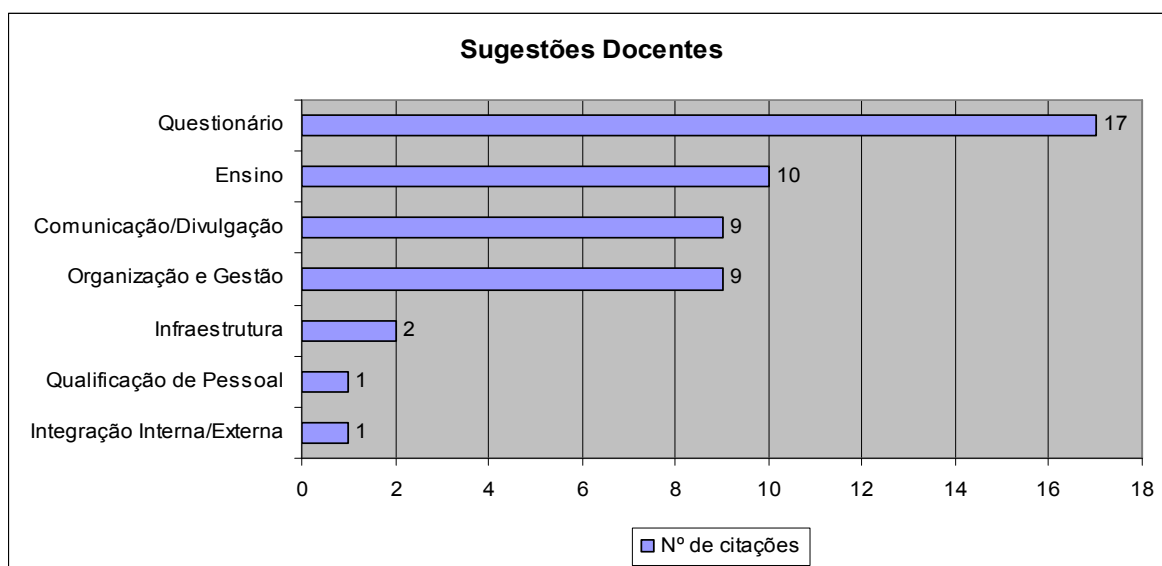


Figura 14 - Sugestões dos docentes.

A análise do conteúdo das sugestões apresentadas pelos docentes demonstra que o questionário foi uma questão preponderante para esse segmento, seguida pelas questões relativas ao ensino, comunicação e divulgação, organização e gestão, infraestrutura, qualificação de pessoal e integração interna/externa.

Na linha estratégica questionário os docentes destacaram aspectos referentes ao instrumento de avaliação (questionário) tais como: a) incluir uma opção para indicação de áreas prioritárias para a UFSM; b) para cada item e/ou bloco de itens respondidos deveria haver um espaço para o avaliador fazer suas observações e/ou sugestões específicas colaborando mais com o processo avaliativo institucional; c) nas questões com opções de respostas parciais, colocar campos alternativos para preenchimento de outras informações (explicativas); d) em alguns campos o número de questões a responder poderia ser diminuído para facilitar a avaliação; e) utilizar instrumentos qualitativos para aperfeiçoar o processo de avaliação da Instituição; f) o formato de avaliação adotado restringe as respostas para algumas questões demasiadamente abrangentes e/ou complexas; g) questionário sobre a docência impróprio para o professor substituto; h) na elaboração deste questionário usar um marcador que indica a posição atual do respondente em relação ao final do questionário, como exemplo, “Questão 52/80”.

A segunda linha estratégica a apresentar número significativo de sugestões foi o ensino, sendo mencionados os seguintes aspectos: a) repensar que profissional

a Universidade deseja formar nas diversas áreas do conhecimento; b) maior rigor no controle dos docentes que têm dedicação exclusiva e exercem atividades em clínicas privadas, pois estes são descomprometidos com o trabalho docente na UFSM; c) rever a qualidade e o comprometimento dos funcionários que são destinados ao auxílio em aulas práticas; d) flexibilizar o programa de registro de notas dos alunos, permitindo o registro de notas de maior número de atividades avaliativas; e) manter o sistema de lançamento de notas e súmula de disciplina disponível durante todo o semestre letivo; f) aplicar políticas de qualificação nos cursos que realmente atendam as demandas da população; g) adequar o hospital universitário às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, para que essas atividades possam ser efetivamente desenvolvidas; h) disponibilizar técnicos de laboratório de áreas como radiojornalismo e telejornalismo, pois os docentes e discentes assumem funções extras, além de riscos para a segurança de todos.

Na linha estratégica comunicação e divulgação foi evidenciada a necessidade de: a) divulgar e discutir com toda a comunidade universitária os objetivos e os resultados da Avaliação Institucional, assim como os pontos fortes e fracos da Instituição; b) aprimorar o processo da Avaliação Institucional, desde a sensibilização, passando pela aplicação do instrumento, até a divulgação dos resultados; c) criar material impresso e palestras para alunos novos da Instituição sobre a estrutura e funcionamento dos vários órgãos da UFSM; d) ter um órgão universitário informando à comunidade as ações da Reitoria e das Unidades de maneira organizada e contínua.

Em relação a linha estratégica organização e gestão os docentes destacaram questões relativas à: a) utilizar os resultados da auto-avaliação de forma efetiva para a melhoria do dia-a-dia do trabalho na Universidade; b) buscar o comprometimento gerencial da UFSM com as suas atividades fins; c) melhorar a participação dos professores nas decisões administrativas; d) utilizar o resultado da avaliação para gerar ações de melhoria do desempenho da Universidade; e) tornar eficiente o SIE e o sistema burocrático dentro da Instituição; f) tornar mais claras as informações sobre os procedimentos necessários para o encaminhamento de processos internos; g) falta de servidores e dificuldade para obter informações dentro da UFSM.

Na linha estratégica infraestrutura os participantes destacaram questões relativas à: a) necessidade de melhorias na infraestrutura das unidades de ensino quanto ao espaço físico para grupos de pesquisa e extensão em formação e

computadores com acesso à internet para ministrar aulas na graduação e pós-graduação; b) os novos campi (CESNORS) precisam de maior apoio, tanto na estrutura física para o bom desempenho das aulas, como na estrutura de laboratórios, visando a pesquisa.

Na linha estratégica qualificação de pessoal os participantes trouxeram sugestões relacionadas ao ingresso e valorização do servidor da UFSM nos cursos de Mestrado e/ou Doutorado dos programas oferecidos pela própria Instituição.

A última linha estratégica contemplada foi integração interna/externa onde se sugeriu que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam mais voltadas à comunidade em geral, ao desenvolvimento da região e, conseqüentemente, às demais regiões.

5.7 Sugestões dos discentes

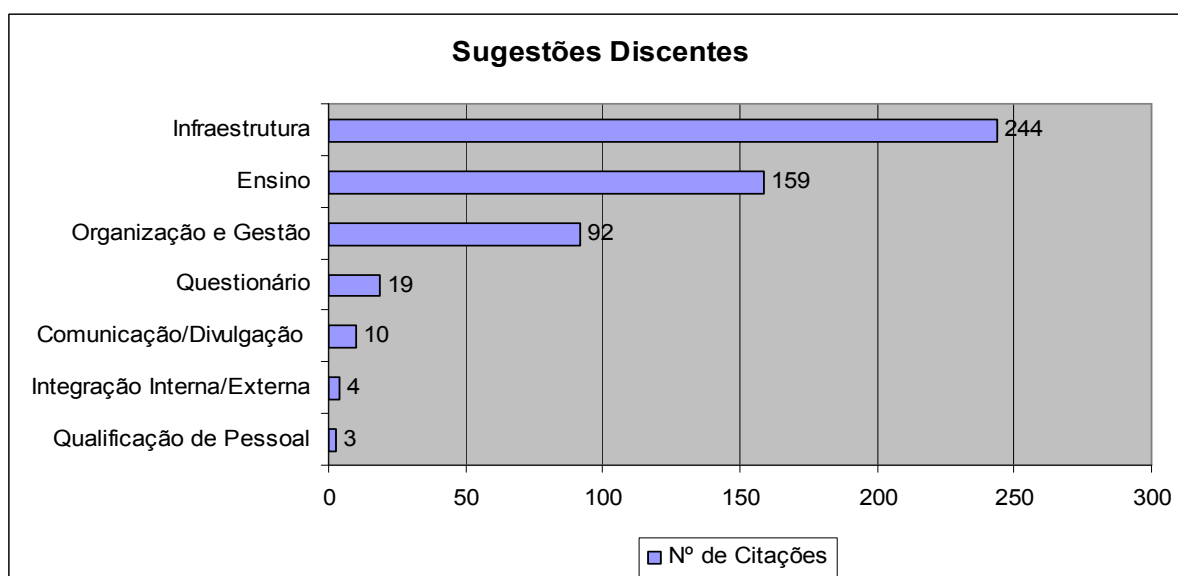


Figura 15 - Sugestões dos discentes.

No que se refere as sugestões dos discentes na Avaliação Institucional, foram levantados vários aspectos relevantes que serão relatados no intuito de contribuir com os planos de ação a serem implementados nas diversas Unidades Universitárias.

Na linha estratégica infraestrutura os alunos salientaram vários aspectos, relacionados a bibliotecas, alojamentos, laboratórios entre outros. Com relação à biblioteca, foram mencionados os seguintes: a) ampliação e atualização de livros e periódicos, nos diversos cursos e demais campus da Instituição, bem como dos colégios técnicos; b) novos computadores na biblioteca central; c) melhoria na

estrutura da biblioteca do CESNORS – Frederico Westphalen, o espaço físico é muito pequeno dificultando a pesquisa; d) aumento do acervo devido ao aumento de cursos; e) ampliação da biblioteca CCSH, e da biblioteca do CCS; f) aumento do acervo bibliográfico do curso de Segurança do Trabalho e g) ampliação dos periódicos especializados na área de Jornalismo.

Com relação aos alojamentos do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen a) reforma dos alojamentos do Colégio; b) reforma na casa dos armários das meninas, ou a construção de um alojamento feminino; c) que os alojamentos fossem organizados por apartamentos e d) melhorar as refeições servidas aos alunos e servidores.

Quanto à área de informática, principalmente no que se refere aos cursos novos, sugere-se: a) uma melhor estrutura de acompanhamento; b) várias unidades universitárias solicitam novos computadores, bem como novas salas de informática; c) o número de computadores deveria ser compatível com o número de usuários; d) o curso de Artes Visuais solicita um laboratório de informática.

No que se refere aos laboratórios de aulas práticas, foi destacado em vários cursos a necessidade de aumentar o número de laboratórios, além das sugestões que seguem: a) uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) para cada bancada dos laboratórios, em função de alguns cursos trabalharem com experimentos contendo substâncias muito tóxicas; b) necessidade de renovação dos equipamentos e aquisição de máquinas mais modernas e sofisticadas, como microscópios por exemplo; c) manutenção preventiva; d) compra de novos equipamentos agrícolas para a realização das atividades, bem como mais equipamentos nos laboratórios de agronomia. Entretanto em alguns casos, os equipamentos estão disponíveis, mas parados por falta de espaço físico; e) mais material para o laboratório de Telejornalismo, além de laboratórios específicos para o curso de Nutrição; f) melhores e mais equipamentos para os laboratórios do curso de Fisioterapia; g) melhor controle nos equipamentos que vão para manutenção, esses demoram muito para retornar, causando transtornos aos alunos. h) no curso de Engenharia Florestal existe a necessidade de laboratórios mais equipados, principalmente para as aulas de anatomia da madeira e entomologia e fitopatologia florestal.

Quanto a infraestrutura do *campi* e infraestrutura dos prédios, foram citados os seguintes aspectos: a) no *Campus* CESNORS, foi dito que é necessário arrumar

as vias de acesso, devido ao barro que se forma em dias de chuva; também foi sugerida a aceleração nas obras dos novos laboratórios, Restaurante Universitário, casa do estudante e salas de aula; aquisição de equipamentos para os laboratórios, principalmente para o curso de jornalismo; b) em todo campi, são necessários banheiros limpos e com disponibilidade de papel-higiênico e papel para as mãos; c) alguns espaços físicos devem ser reformados; d) maior número de bebedouros e telefones públicos; e) uma melhor iluminação no campus como um todo; f) foi citado no CCSH, a necessidade de um maior conforto aos alunos, como: ar condicionado, cadeiras confortáveis, computadores para pesquisas e data shows nas salas de aula, recursos multimídias, sistema *wif-fi*; g) melhor estruturação das áreas de lazer ; h) no campus, como um todo foi salientada a necessidade de ampliação das salas de estudo, melhorias nas instalações elétricas, manutenção nos equipamentos elétricos existentes; i) no CAL foi destacada a necessidade de manutenção no Caixa Preta; a sugestão da construção de um prédio específico para letras, com laboratórios, bibliotecas mais organizadas, pois dependem da disponibilidade de outros centros; j) reformar os ginásios didáticos do CEFD, pois se encontram em péssimo estado de conservação, pois o assoalho está cedendo, podendo acontecer acidentes durante as aulas; l) quanto às salas de aula, sugeriram reformas nas mesas, cadeiras, quadros, etc; m) o curso de Arquitetura e Urbanismo destacou que a estrutura está insuficiente para atender a demanda; há um número excessivo de alunos por sala de aula (salas lotadas); n) quanto ao Restaurante Universitário (RU), foi sugerido: ampliação do RU no campus de Santa Maria; maior ventilação; mais guichês para a compra de créditos; maior número de ventiladores; o) no que tange ao Campus de Palmeiras das Missões, foi mencionado a necessidade de melhorar as instalações e realizar a compra de equipamentos para a realização de aulas práticas para o Curso de Zootecnia, além de setores equipados como: Suíno, Aves, Bovinos, Forragens, Solos.

Na linha estratégica ensino, foram destacados: a) necessidade de utilização de softwares de estudos para que os alunos tenham um conhecimento atualizado do tema, pois a área da tecnologia muda aceleradamente; b) professores responsáveis nas aulas práticas e não somente estagiários; c) dedicar atenção aos alunos portadores de necessidades especiais, com o objetivo de melhorar as condições de aprendizagem; d) atividades voltadas para os alunos dos cursos noturnos, pois durante o dia a maioria deles trabalha; e) maior cobrança do corpo docente em

relação a métodos de ensino e didática nas aulas; maior empenho dos docentes para relacionar o conteúdo da disciplina com o respectivo curso; f) número maior de atividades como viagens a campo e/ou visitas a instituições e organizações, centros tecnológicos, para conhecimento das atividades da área profissional do curso; g) disponibilização de material *on line* das matérias; h) contratação de professores com competências dentro das disciplinas específicas de cada área; i) formar comissão para rever a estrutura curricular de alguns cursos, pois os mesmos não atendem as necessidades dos graduandos, como por exemplo: Agronomia, Farmácia, Zootecnia, Relações Internacionais; além de rever a carga horária, em alguns casos a grade é muito extensa, não sobrando tempo para atividades extracurriculares; j) no curso de Ciências Biológicas, Licenciatura e Bacharelado devem ser separados, para que os alunos da Licenciatura tenham um melhor preparo em suas aulas; l) necessidade de ofertar a disciplina de língua estrangeira nos cursos; m) os professores poderiam converter algumas aulas teóricas em práticas para um melhor entendimento da matéria; n) sugestão de maior oferta de DCGs, bem como um maior incentivo para realização de ACGs; o) no CTISM, foi citado que seria interessante a possibilidade de intercâmbio cultural com outros países, como forma de complementação da formação profissional, além disso, o curso de Técnico Mecânico sugeriu aumentar a carga horária sobre ensinamentos do CAD 3d, em função da importância do tema na formação do aluno; p) quanto aos estágios foram destacados os seguintes pontos: realização e acordos de estágio com mais empresas, inclusive empresas do exterior; um maior comprometimento da coordenação dos cursos com a oferta de estágio de conclusão de curso, bem como maior dedicação dos professores com os alunos que estão finalizando os cursos, principalmente, em relação às atividades de estágio e TCC; e maior disponibilidade de estágio para menores de 18 anos; q) quanto ao curso de Pedagogia, foi observado que dois estágios curriculares e o TCC no último semestre gera uma sobrecarga de atividades; poderia ser ampliado o número de atividades práticas durante o processo de formação, antes da realização do estágio curricular.

Na pesquisa e extensão, foram elencados alguns pontos: a) no curso de Artes Visuais foi levantada a necessidade de oferta e orientação de trabalho, estágios e atividades de extensão e pesquisa na comunidade, contribuindo assim com possíveis possibilidades de trabalho nessa área; b) apoio no sentido geral aos projetos de pesquisa e extensão, assim como revisão nos planos de ação dos

mesmos; c) ampliação do número de bolsas de iniciação científica para os acadêmicos e aumento da verba para a apresentação de trabalhos fora de Santa Maria; d) disponibilizar cursos de pós-graduação na noite;

Na linha estratégica organização e gestão, foram observadas várias questões, iniciando pelo CAFW a) elevar o número de servidores na limpeza e conservação; b) aumentar a segurança do colégio; c) mais laboratórios de informática para uso noturno dos alunos internos, para fins de trabalhos escolares, bem como aumento de orientador nos laboratórios, em função do elevado número de alunos.

Com relação ao campus de modo geral as sugestões foram: a) maior número de atividades culturais na Universidade; b) menos burocracia no auxílio ao estudante, além da necessidade dos auxílios serem estendidos aos demais campus da UFSM, bem como maiores ofertas de programas para o desenvolvimento estudantil; c) aumentar o quadro de docentes na Instituição, assim como aumentar o número de docentes com doutorado e melhorar o processo seletivo para professores substitutos; d) aumentar o número de vagas em algumas cadeiras mais solicitadas; f) contratação de técnicos para auxiliar nas aulas práticas nos laboratórios; g) ampliar o horário da secretaria e biblioteca, principalmente em função dos alunos da noite, assim como observância no cumprimento de horários dos funcionários de secretarias e coordenação de cursos; h) em relação ao sistema de pagamento de multas da biblioteca, seria melhor que os alunos pudessem pagar diretamente na secretaria ou para os responsáveis na biblioteca; i) revisão da distribuição de recursos entre os centros e departamentos, pois se percebe que alguns cursos têm muito enquanto outros sofrem com a falta dos mesmos, isso prejudica a formação acadêmica, além de ser uma prática incoerente com a missão da UFSM.

Na linha estratégica questionário, foi citado: a) a avaliação demonstrou pouca praticidade, o caráter das alternativas de resposta é demasiado evasivo e subjetivo, apresentando em algumas questões redundância; b) melhor adequação da avaliação as necessidades individuais de cada curso; c) o questionário necessitaria ter mais opções de resposta para se ter uma melhor avaliação das questões; d) a quantidade de questões deve ser revista, pois o questionário é muito extenso, bem como as questões, ocasionando pouca participação dos alunos; e) deveria ser mais divulgado a existência desse instrumento de avaliação, assim como divulgado aos interessados os resultados levantados.

No que se refere a comunicação e divulgação destaca-se os seguintes aspectos: a) procurar meios de ampliar a divulgação das propostas e objetivos da UFSM, assim como informações sobre a avaliação institucional; b) promover maior divulgação de eventos públicos, congressos e outras atividades externas em geral; c) comunicação clara e direta entre alunos e coordenação, bem como entre coordenador e Diretório Acadêmico do curso; d) mais informações sobre a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; e) qualificar a divulgação de informações sobre bolsas de pesquisa; f) atualizar constantemente as informações do mural onde ficam os recados do curso; g) promover melhorias na comunicação do CESNORS.

Na linha estratégica integração interna/externa foi solicitada a criação de mais espaços de convivência, áreas de lazer, além de atividades interativas entre os cursos.

Finalizando a análise das sugestões dos discentes relacionando as linhas estratégicas, aparece qualificação de pessoal, onde foi observada a necessidade de treinamento e atualização dos técnico-administrativos, da mesma maneira qualificação do corpo docente. Que a administração incentive experiências profissionais aos professores, para esses estarem atualizados na sua área de trabalho.

5.8 Sugestões dos egressos

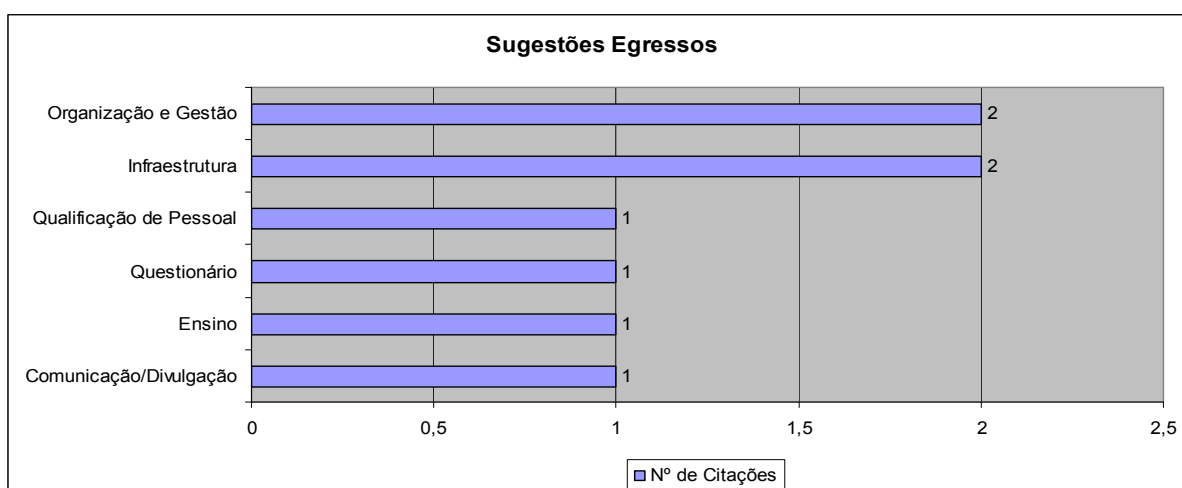


Figura 16 - Sugestões dos egressos.

No que se refere às sugestões dos egressos na avaliação institucional foram elencados vários pontos dentro das linhas estratégicas descritas.

Na linha estratégica comunicação e divulgação foram observados os seguintes aspectos: desenvolver meios para manter contato com os egressos, bem como para divulgação de informações sobre atividades da Instituição.

Em segundo lugar aparece o ensino, com a sugestão de criação de novos cursos de doutorado nas diversas áreas da UFSM.

Quanto a Infraestrutura, foi mencionado que houvesse melhora nos laboratórios de ensino, assim como a renovação de equipamentos e utensílios.

Na linha estratégica organização e gestão foi citada que seria interessante: a) haver a melhora do sistema de venda de créditos do Restaurante Universitário (RU); b) promover maior equilíbrio orçamentário entre os Centros da UFSM e uma maior valorização dos Centros que se situam fora de Santa Maria; c) maior estabilidade no ambiente utilizado para os cursos a distância (Plataforma Moodle).

Referente à qualificação de pessoal, os egressos comentaram a falta de profissionais capacitados para atualização de novas tecnologias.

Quanto a linha estratégica questionário foi citada a necessidade de acrescentar uma questão que tenha referência as atividades que o egresso está desenvolvendo no momento.

CAPÍTULO 6 – PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFSM

O plano de ação indica o rumo para viabilizar o atingimento dos objetivos estratégicos. É a fase do processo de planejamento estratégico onde se faz o desdobramento dos objetivos em ações, responsáveis, prazos, técnicas e custo estimado.

Observa-se que a maioria das sugestões de ações elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional foram em relação a linha estratégica organização e gestão seguida da infraestrutura e comunicação/divulgação.

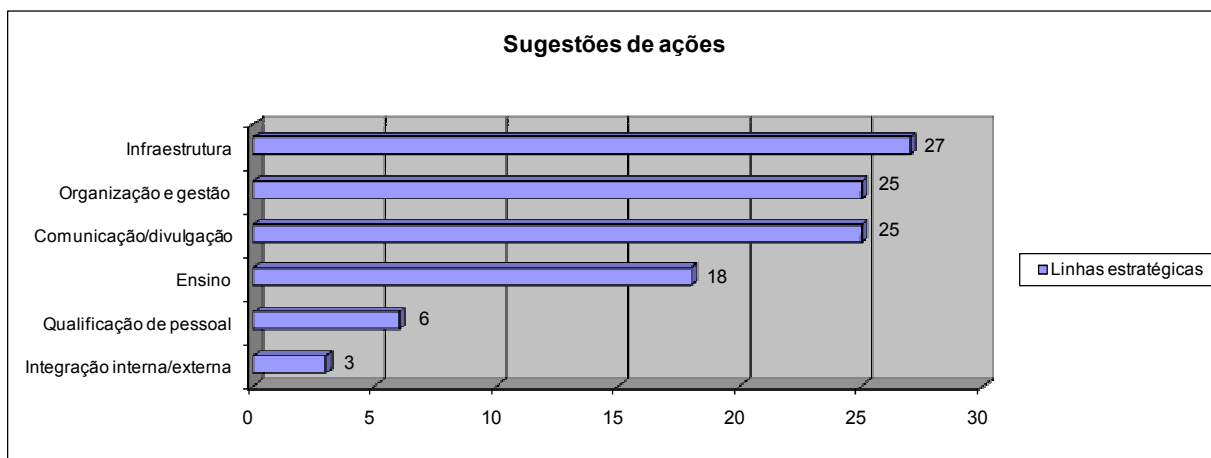


Figura 17 – Sugestões de ações por linhas estratégicas.

6.1 Ações planejadas para 2010

6.1.1 Centro de Educação

Linha estratégica: Infraestrutura

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (Como fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
1	Espaço de convivência - Prédio 16	Recepção de alunos e visitantes (externo e interno)	20 bancos de concreto e 20 bancos de madeira	R\$ 8.000,00
2	Espaço de convivência - Prédio anexo	Recepção de alunos e visitantes (interno e externo)	20 bancos de madeira e 20 bancos de concreto	R\$ 8.000,00
TOTAL				R\$16.000,00

Quadro 66 - Ações planejadas do CE/Linha estratégica: Infraestrutura.

Linha estratégica: Qualificação de pessoal

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (Como fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
1	Evento internacional	Comunicar trabalhos, parcerias	10 diárias e 4 passagens aéreas internacionais	15.000,00
2	Evento nacional	Estudos, comunicar trabalhos e parcerias	10 diárias e 4 passagens aéreas nacionais	8.000,00
3	Eventos estaduais e nacionais	Iniciação científica, comunicar trabalhos	Ajuda de custo	1.000,00
TOTAL				24.000,00

Quadro 67 - Ações planejadas do CE/Linha estratégica: Qualificação de pessoal.

Linha estratégica: Integração interna/externa

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (Como fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
1	Eventos	Manter intercâmbio, iniciação científica	Contratação de transporte rodoviário	4.000,00
2	Intercâmbio	Parceria entre IES	10 passagens SMA/POA/SMA	550,00
TOTAL				4.550,00

Quadro 68 - Ações planejadas do CE/Linha estratégica: Integração interna/externa.

Linha estratégica: Comunicação/divulgação

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (Como fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
1	REGAE (Revista Gestão e Avaliação)	Produzir a divulgação e o conhecimento	2 edições (tiragem gráfica)	5.000,00
2	Comunicação	Melhores condições de trabalho	Um telefone sem fio	150,00
3	Comunicação	Antiga reivindicação da comunidade	Um Telefone comunitário (Orelhão no prédio)	1.000,00
TOTAL				6.150,00

Quadro 69 - Ações planejadas do CE/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.

Linha estratégica: Organização e gestão

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (Como fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
1	Evento sobre avaliação	Sensibilização da comunidade	Pagamento de pró-labore palestrantes	2.000,00
2	Programa de avaliação (PAICE)	Sensibilização da comunidade	Infraestrutura	5.000,00
TOTAL				7.000,00

Quadro 70 - Ações planejadas do CE/Linha estratégica: Organização e gestão.

Linha estratégica: Ensino

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
1	Novas tecnologias	Qualificar a metodologia de trabalho	38 data shows	102.600,00
2	Internet sem fio	Qualificar acesso on line	Quatro modem wireless	1.600,00
3	Segurança do patrimônio	Segurança ao patrimônio	38 suportes de teto com chave p/ data show	7.600,00
4	Informatização	Melhores condições de trabalho aos docentes e de aprender aos alunos	38 computadores	76.000,00
5	Móveis	Segurança do patrimônio	38 racks p/ computador com chave	11.400,00
6	Suporte a informática	Melhoria e acesso a impressão de qualidade	5 impressoras multifuncionais HP	1.500,00
7	Inovação pedagógica	Melhoria na imagem	38 telões de 100 polegadas	19.000,00
8	Inovação e criatividade	Melhoria e modernização do atendimento da biblioteca	Confecção de móveis p/ biblioteca setorial	35.000,00
9	Informatização	Portabilidade e agilidade no trabalho	Um notebook tela 12	3.000,00
10	Climatização	Adequação da temperatura à estação	30 Condicionadores de ar split	69.000,00
TOTAL				326.700,00

Quadro 71 - Ações planejadas do CE/Linha estratégica: Ensino.

6.1.2 Centro de Ciências Rurais

Linha estratégica: Infraestrutura

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (Como fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
1	Ampliar e melhorar a estrutura dos Laboratórios de Ensino de Graduação do Centro.	A estrutura de vários laboratórios está inadequada para as aulas práticas da graduação, precisando ampliar espaço físico e melhorar a qualidade de móveis, equipamentos e construção.	Laboratórios de ensino do Departamento de Solos: Compra de 4 projetor de multimídia . Laboratório de Avicultura do Departamento de Zootecnia: - Material para equipar uma cozinha, beneficiando alunos que estudam e pesquisam e necessitam ficar o dia todo; - reposição de portas internas; - melhoria das condições dos banheiros; - aquisição de um notebook quadcore, 4 GB RAM; - Compra de uma impressora laser; - Compra de 02 telefones sem-fio; - 02 Balanças para a pesagem de aves com capacidade de 100 Kg (precisão 500 gramas) e 10 kg (precisão de 50 gramas).	65.000,00
2	Incluir servidores Técnico-administrativos no uso da informática.	O CCR tem vários servidores de campo e de laboratórios que não têm acesso a informática e estamos vivenciando ações e atividades na UFSM que exigem a sua inclusão.	- Compra de 06 computadores quadcore e monitores 17"	18.000,00

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (Como fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
3	Disponibilizar coletoras de resíduos sólidos nas salas de aula, secretarias, laboratórios e salas de professores.	As salas de aulas abrigam o maior número de pessoas no Centro, necessitando ter coletora de resíduos e já que estamos realizando, há 9 anos a coleta seletiva, há a necessidade de disponibilizar aos alunos pelo menos dois tipos de coletoras para o descarte de seus resíduos.	Implantação de duas coletoras de resíduos nas 24 salas (secretarias, laboratórios, salas de aula, etc.) do Centro.	10.000,00
4	Realizar o projeto de captação da água da chuva para utilização em banheiros dos prédios 42, 44,	Economia de água devido a diminuição do nível de água no lençol freático no Campus.	Projeto piloto nos prédios 41 e 42 – mediante projeto em andamento na Pró-Reitoria de Infraestrutura.	150.000,00
5	Disponibilizar duas salas de reuniões, contendo mesas e cadeiras para até 15 pessoas, tela e projetor multimídia, pontos de internet, destinada às reuniões das diferentes Comissões do Centro, Grupos de Pesquisa, Grupos de Extensão, reuniões de elaboração de projetos, etc.	O CCR possui 174 docentes, 175 Técnico-Administrativos, 2.450 alunos de graduação e de pós-graduação. Na sua estrutura possui inúmeras comissões que realizam diversas reuniões no ano e atualmente possui somente uma sala de reuniões que não dá conta da demanda existente.	Compra de 02 mesas de reuniões completas com cadeiras, 02 computadores completos; 02 projetores de multimídia e 02 telões.	32.000,00
6	Contratação de 03 bolsistas para atuar em salas de aula para apoiar no manuseio e ajustes de equipamentos audiovisuais, bem como no diagnóstico e solução de pequenos imprevistos no sistema de configuração de computador e projetor de multimídia e apoio ao usuário.	As salas de aula do CCR estão equipadas com projetores de multimídia, sendo utilizados por várias pessoas. Dessa forma apresentam constantemente pequenos problemas e necessitamos de pessoas capacitadas para a realização desses pequenos ajustes e reparos.	Contratação de três bolsistas para a realização do trabalho.	6.000,00
TOTAL				281.000,00

Quadro 72 - Ações planejadas do CCR/Linha estratégica: Infraestrutura.

Linha estratégica: Qualificação de pessoal

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (Como fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
1	Ampliar programa de formação profissional continuada para Técnico-Administrativos.	A capacitação e atualização constante dos Tas possibilitam a melhoria da qualidade dos serviços prestados por eles.	Elaboração de um Programa anual de formação continuada que envolve Tas de todas as 35 subunidades que compõem o CCR. Para a sua execução são necessários pagamento de ministrantes, materiais de consumo como canetas, pastas, cartuchos de tinta, CDs, etc.	15.000,00
2	Ampliar programa de formação profissional continuada para docentes.	A formação em serviço para docentes é uma necessidade constante pois possibilita a melhoria da qualidade da formação profissional dos alunos.	Elaboração de um Programa anual de formação continuada que envolve os docentes dos 11 departamentos que compõem o CCR. Para a sua execução são necessários pagamento de ministrantes, materiais de consumo como canetas, pastas, cartuchos de tinta, CDs, etc.	4.600,00
3	Viabilizar a participação de Técnico-Administrativos e docentes em eventos em outras cidades e/ou países.	A capacitação e atualização constante dos Tas possibilitam a melhoria da qualidade dos serviços prestados por eles.	Diárias, passagens e pagamento de inscrições para 50 Tas por ano para diferentes cidades do país.	50.000,00
TOTAL				69.600,00

Quadro 73 - Ações planejadas do CCR/Linha estratégica: Qualificação de pessoal.

Linha estratégica: Integração interna/externa

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (Como fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
1	Construir um local de convivência para a integração de alunos, professores e técnico-administrativos com equipamentos e materiais para almoço e lanches.	O CCR possui --- docentes, ----Técnico-Administrativos, --- alunos de graduação e ---- alunos de pós-graduação. Na sua maioria, permanecem no campus no horário do almoço, necessitando ter um local onde possam além de almoçar, descansar e conviver com colegas.	Construção de uma sala de alvenaria medindo 5 X 12 com banheiro e churrasqueira. Compra de 01 fogão, 01 mesa com cadeiras, 01 microondas, louças, talheres, panelas; poltronas, 01 TV, 01 geladeira e armários.	88.950,00
2	Promover eventos de divulgação/difusão técnica e científica.	A ampliação do número de eventos possibilita uma maior difusão do conhecimento.	Ampliar em mais quatro eventos anuais e a organização de eventos necessita de: impressos, telefonemas, materiais de consumo, pessoal.	6.000,00
TOTAL				94.950,00

Quadro 74 - Ações planejadas do CCR/Linha estratégica: Integração interna/externa.

Linha estratégica: Comunicação/divulgação

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (Como fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
1		LU Assessoria		

Quadro 75 - Ações planejadas do CCR/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.

6.1.3 Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul

Linha estratégica: Infraestrutura

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO	QUEM	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)
1	Promover a adequação e modernização da infraestrutura	a) Construção de passeios com cobertura e rampas de acesso para cadeirantes entre os blocos do Campus de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.	Membros da CPA e Direção	40.000,00
		b) Construção de área coberta destinada para espaço de convivência para uso de servidores e alunos, Campus de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões com banheiros.		125.000,00
		c) Construção de dois pórticos nas entradas das Unidades do CESNORS.		24.000,00
		d) Construção de duas paradas de ônibus nas unidades do CESNORS.		12.000,00
2	Propor ao CPD melhorias no sistema de informática	Melhorar os sistemas de geração de informação da UFSM, nos aspectos acadêmicos, administrativos, arquivo geral.	Direção	
3	Fazer levantamento das condições dos laboratórios	Solicitar aos departamentos a realização de levantamento das principais demandas em relação aos laboratórios: espaço físico, normas de segurança, qualificação dos técnicos, aquisição e atualização dos equipamentos.	Direção	
4	Adequar os espaços físicos da Biblioteca	Há necessidade de um novo ambiente para a Biblioteca (novo espaço físico) adequado as normas descritas nos documentos de regulação do ensino superior editadas pelo SINAES, para as bibliotecas dos CESNORS.)	Direção	

Quadro 76 - Ações planejadas do CESNORS/Linha estratégica: Infraestrutura.

Linha estratégica: Qualificação de pessoal

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO	QUEM	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)
1	Capacitar e qualificar os servidores técnico-administrativos e docentes	- Oportunizar a realização de cursos de especialização, mestrados e doutorados, para os servidores técnicos administrativos e docentes. - Realizar cursos de capacitação.	Direção	

Quadro 77 - Ações planejadas do CESNORS/Linha estratégica: Qualificação de pessoal.

Linha estratégica: Comunicação/divulgação

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO	QUEM	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)
1	Realizar atividades de sensibilização com a comunidade universitária sobre o PDI	a) Proporcionar a participação da comunidade acadêmica na elaboração readequação do PDI da UFSM. b) Levar ao conhecimento da comunidade acadêmica através de seminários, inserção página da internet o PDI, PPI da UFSM.	Direção	
2	Melhorar as atividades de comunicação interna e externa	a) Proporcionar maior visibilidade das ações realizadas nas unidades através da página do CESNORS, com implantação do link de notícias, editais etc. b) Confeccionar folders, (CESNORS em números), com o objetivo de demonstrar o que foi realizado em relação ao ensino pesquisa e extensão; c) Confeccionar placas indicativas dos setores do CESNORS (Secretaria, biblioteca, sala dos departamentos, direção, sala de professores,. laboratórios etc.) d) Confeccionar placas externas com indicação dos blocos externos (infraestrutura externa)	Direção e CPA	1.000,00 10.000,00

Quadro 78 - Ações planejadas do CESNORS/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.

Linha estratégica: Organização e gestão

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO	QUEM	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)
1	Adequar a atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) diante das constantes demandas de atualização e expansão do CESNORS/UFSM	- Propor discussão sobre a definição dos cargos de chefe de departamento e coordenação de curso. - Lotação de maior número de técnicos administrativos, tendo em vistas o aumento do número de cursos.	Direção	
2	Divulgar os programas de aposentadoria	Solicitar a Pró-Reitoria de Recursos Humanos, reuniões com os docentes para tratar sobre os programas de aposentadoria.	Direção	

Quadro 79 - Ações planejadas do CESNORS/Linha estratégica: Organização e gestão.

Linha estratégica: Ensino

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO	QUEM	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)
1	Oferecer serviço de apoio psicopedagógico	Implantar nas unidades do CESNORS, o setor de apoio psicopedagógico.	Direção	
2	Incentivar os programas de apoio aos discentes (participação em eventos científicos, culturais e apoio a organização de eventos, etc.)	Solicitar aos coordenadores de cursos do CESNORS, para que informem ao corpo docente em reunião dos colegiados, as políticas orçamentárias em relação aos programas de ensino, pesquisa e extensão.	Coordenadores de Curso	
3	Divulgar o projeto pedagógico e as Atividades Complementares de Graduação dos cursos	a) O desconhecimento por parte dos alunos pode ser amenizado através da realização de seminários nos cursos, reuniões com os alunos com o objetivo de explicitar a estrutura dos projetos pedagógicos aos alunos. b) A realização de seminários com os alunos dos cursos com o objetivo de explicar sobre o funcionamento dos estágios, TCC, Atividades complementares de Graduação, Disciplinas complementares de graduação.	Coordenadores de Curso	

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO	QUEM	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)
4	Fazer levantamento dos recursos e materiais específicos (laboratórios, instalações específicas, equipamentos e materiais).	Solicitar aos coordenadores de curso levantamento das demandas de cada curso para posterior análise por curso, para posterior atendimento das demandas.	Coordenadores de Curso	

Quadro 80 - Ações planejadas do CESNORS/Linha estratégica: Ensino.

6.2 Sugestões de ações elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional das Unidades Universitárias

6.2.1 Centro de Artes e Letras

Linha estratégica: Ensino

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Aumentar as vagas para professores em alguns setores.
2	Disponibilizar maiores recursos para participação do corpo discente em eventos científicos fora da UFSM, bem como incrementar as políticas de estímulo à realização de eventos dentro da UFSM.
3	Contratar laboratoristas especializados, conforme necessidades específicas de cada área do CAL. Por exemplo, técnico-administrativos para, nas Artes Cênicas, operacionalizar laboratórios nas áreas de iluminação, som e imagem, camarim e confecção de figurino; laboratoristas com conhecimento de metalurgia para o Desenho Industrial; técnico co-repetidor, no caso da Música, para atuar junto aos alunos com acompanhamento de piano.
4	Aumentar os programas de financiamento de projetos de iniciação científica, como também de bolsas de monitoria.
5	Rever as políticas de estímulo à orientação científica, sobretudo em relação aos critérios usados para selecionar/ aprovar os projetos que merecem apoio da Instituição.

Quadro 81 - Sugestões de ações do CAL/Linha estratégica: Ensino.

Linha estratégica: Organização e gestão

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Providenciar um Plano de Ação Anual para interferências junto ao CAL, a partir da análise dos dados da Avaliação Institucional e da discussão do planejamento com toda a comunidade acadêmica do Centro.
2	Promover uma melhor explicação, divulgação e conscientização acerca dos planejamentos estratégicos da Instituição.

Quadro 82 - Sugestões de ações do CAL/Linha estratégica: Organização e gestão.

Linha estratégica: Comunicação/divulgação

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Criar e manter atualizados os sites de todos os cursos e departamentos do Centro.
2	Manter atualizada a página da Web que identifica o Centro de Artes e Letras na UFSM.
3	Instituir programa de apoio financeiro para publicação e divulgação de resultados de estudos e pesquisas desenvolvidos nas áreas do CAL, assim como uma política de editoração e circulação de periódicos.
4	Divulgar, para os diversos segmentos do Centro, através de folders e reuniões, os resultados da Avaliação Institucional.
5	Implantar programa de conscientização e busca de informações em relação a aspectos importantes da vida universitária, como PDI e políticas de algumas unidades.

Quadro 83 - Sugestões de ações do CAL/Linha estratégica:

Comunicação/divulgação.

Linha estratégica: Integração interna/externa

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Proporcionar mais e melhores condições para expor a produção acadêmica e científica e permitir a visitação pública.
2	Apoiar os discentes na participação em eventos artísticos/científicos no estado e no país.
3	Ampliar financiamento para as atividades de Extensão.

Quadro 84 - Sugestões de ações do CAL/Linha estratégica: Integração
interna/externa.

Linha estratégica: Qualificação de pessoal

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Desenvolver programa de educação continuada para atualização dos docentes e técnico-administrativos com previsão de treinamentos técnicos e didático-pedagógicos para funcionários, professores, incluindo chefias específicas por áreas.
2	Instituir plano de afastamento para capacitação dos servidores técnicos em cursos profissionalizantes.

Quadro 85 - Sugestões de ações do CAL/Linha estratégica: Qualificação de pessoal.

Linha estratégica: Infraestrutura

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Ampliar espaço físico conforme a criação de novos cursos de Graduação e Pós-Graduação e o aumento de vagas.
2	Promover a conscientização dos discentes em relação à conservação do espaço físico.
3	Implementar sinalização do centro de Artes e Letras.
4	Construir elevador no prédio 40.
5	Adaptar os banheiros, em toda a área do CAL, para portadores de necessidades especiais.
6	Adquirir novos equipamentos para os laboratórios e ateliês: Desenho, Fotografia, Projeto de Produto, Design Gráfico, Cerâmica, Pintura, Artes Cênicas, Música, Estamparia, etc. Também para os laboratórios de pesquisa dos docentes.
7	Realizar tratamento acústico nas salas de música e de teatro.
8	Disponibilizar recursos para aquisição de acervo e também promover campanha entre os docentes a fim de que indiquem, para compra, livros, periódicos atualizados, material discográfico, etc., necessários para a formação acadêmica das diversas áreas do CAL.
9	Recuperar a infraestrutura do espaço físico do Polo Têxtil e Aquisição/Manutenção de novos equipamentos (atualização).

Quadro 86 - Sugestões de ações do CAL/Linha estratégica: Infraestrutura.

6.2.2 Centro de Educação

Linha estratégica: Ensino

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Acompanhar para relacionar a avaliação dos PPPs dos Cursos com a avaliação interna.
2	Reavaliar as práticas curriculares em escuta aos resultados da avaliação.
3	Melhorar as relações pedagógicas por parte de alguns docentes.
4	Ampliar a revisão na proposta do TCC (Pedagogia).

Quadro 87 - Sugestões de ações do CE/Linha estratégica: Ensino.

Linha estratégica: Organização e gestão

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Protocolizar junto a cada docente 30 dias antes do processo a Semana da Avaliação.
2	Criar site da CAICE na página do CE.
3	Incluir a CAICE ao Regimento e organograma do CE com autonomia e poder decisão no Conselho do CE.
4	Subsidiar a Direção do CE e demais setores com os resultados da avaliação.
5	Abrir todos os setores em tempo integral no noturno.
6	Realizar eventos como a JAI durante a noite.
7	Rever os valores cobrados nas refeições do Bar do CE.

Quadro 88 - Sugestões de ações do CE/Linha estratégica: Organização e gestão.

Linha estratégica: Comunicação/divulgação

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Realizar campanha de sensibilização permanente em parceria com a CPA e outras Comissões Setoriais.
2	Acessar o endereço eletrônico dos membros da comunidade inclusive aluno para distribuição de boletim bimestral online.
3	Realizar eventos com expoentes do tema no início de cada semestre.

Quadro 89 - Sugestões de ações do CE/Linha estratégica: Comunicação/divulgação.

Linha estratégica: Infraestrutura

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Laboratórios, adquirir ar condicionado ou ventiladores, aparelhos de data show e computador nas salas de aula, móveis, computadores, livros, bebedouros, luminárias, telefone público.

Quadro 90 - Sugestões de ações do CE/Linha estratégica: Infraestrutura.

6.2.3 Centro de Ciências Sociais e Humanas

Linha estratégica: Organização e gestão

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Elaborar um relatório do CCSH (já realizado).
2	Trabalhar em conjunto com as Coordenações e Diretórios Acadêmicos (agentes multiplicadores).
3	Solicitar para que os Coordenadores de Curso e Diretórios Acadêmicos elaborem uma síntese da sua avaliação e indiquem proposições para um plano de ação específico para ser publicado junto ao Caderno de Auto-Avaliação do CCSH.
4	Construir em conjunto o Plano de Ação de 2010, atendendo especificidades.
5	Participar da Comissão em uma reunião semestral do Conselho do CCSH com o intuito de divulgar as ações e resultados.
6	Solicitar um bolsista para trabalhar junto a Comissão de Avaliação do CCSH, que procure manter o contato com os coordenadores e diretórios para adequação de prazos , confecção do material a ser divulgado e agendamento de eventos paralelos.

Quadro 91 - Sugestões de ações do CCSH/Linha estratégica: Organização e gestão.

Linha estratégica: Comunicação/divulgação

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Publicar edição impressa e on-line do Caderno de Auto Avaliação do CCSH (com relatório parcial do CCSH e um capítulo para cada curso a partir do relatório elaborado pelos Coordenadores e Diretórios Acadêmicos).
2	Promover seminários de conscientização e confecção de material gráfico como banners para divulgar o resultado da avaliação do CCSH e dos cursos.
3	Realizar campanha com distribuição de camisetas e bonés junto aos multiplicadores; adesivos, folders, marcadores de páginas para os Alunos, TAE, Docentes e Gestores.
4	Realizar um seminário de divulgação (até maio de 2010) do Caderno de Auto Avaliação do CCSH.
5	Realizar ações de conscientização intensiva semanas antes da avaliação de 2010.

Quadro 92 - Sugestões de ações do CCSH/Linha estratégica:

Comunicação/divulgação.

6.2.4 Centro de Ciências da Saúde

Linha estratégica: Comunicação/divulgação

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Promover seminários nos Centros de Ensino, em momentos distintos, através de "Convocação" e que se inclua o tema como ponto de pauta nas Reuniões de Departamentos e de Colegiados de Curso, instrumentalizando as comissões de centro para as discussões.
2	Produzir um folder explicativo para circular na Instituição e que se divulgue nos meios apropriados o verdadeiro sentido da Avaliação Institucional.

Quadro 93 - Sugestões de ações do CCS/Linha estratégica:

Comunicação/divulgação.

6.2.5 Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul

Linha estratégica: Ensino

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Implantar nas unidades do CESNORS, o setor de apoio psicopedagógico.
2	Realizar seminários com os alunos dos cursos, reuniões com os alunos com o objetivo de explicitar a estrutura dos projetos pedagógicos dos cursos.
3	Realizar seminários com os alunos dos cursos com o objetivo de explicar sobre o funcionamento dos estágios, TCC, atividades complementares de graduação, disciplinas complementares de graduação.
4	Solicitar aos coordenadores de curso levantamento das demandas para posterior atendimento.

Quadro 94 - Sugestões de ações do CESNORS/Linha estratégica: Ensino.

Linha estratégica: Organização e gestão

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Proporcionar a participação da comunidade acadêmica na elaboração readequação do PDI da UFSM.
2	Separar os cargos de chefe de departamento com o da coordenação de curso, como ocorre na sede da UFSM.
3	Solicitar aos departamentos a realização de levantamento das principais demandas em relação aos laboratórios: espaço físico, normas de segurança, qualificação dos técnicos, para posterior aquisição e atualização dos equipamentos.
4	Solicitar aos coordenadores de cursos do CESNORS, para que informem ao corpo docente em reunião dos colegiados, as políticas orçamentárias em relação aos programas.
5	Solicitar a Pró-reitoria de Recursos humanos, reuniões com os docentes para tratar sobre os programas de aposentadoria.

Quadro 95 - Sugestões de ações do CESNORS/Linha estratégica: Organização e gestão.

Linha estratégica: Comunicação/divulgação

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Levar ao conhecimento da comunidade acadêmica através de seminários, inserção página da internet o PDI, PPI da UFSM.
2	Proporcionar maior visibilidade das ações realizadas nas unidades através da página do CESNORS, com implantação do link de notícias, editais etc.
3	Editar folders, (CESNORS em números), com o objetivo de demonstrar o que foi realizado em relação ao ensino pesquisa e extensão.
4	Confeccionar placas internas e externas de identificação dos setores nos prédios do CESNORS.

Quadro 96 - Sugestões de ações do CESNORS/Linha estratégica:
Comunicação/divulgação.

Linha estratégica: Qualificação de pessoal

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Lotar maior número de técnicos administrativos, tendo em vista o aumento do número de cursos.

Quadro 97 - Sugestões de ações do CESNORS/Linha estratégica: Qualificação de pessoal.

Linha estratégica: Infraestrutura

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Adequar o acesso entre as instalações do CESNORS para portadores de necessidades especiais; (prédio salas aos blocos das salas de professores).
2	Disponibilizar salas com espaços para diretórios acadêmicos, CPA - Comissão Própria de Avaliação, instalação de climatizadores, áreas de convivência etc.
3	Construir cobertura entre o prédio central aos blocos (bloquinhos).
4	Propor aos responsáveis dos sistemas de informática (CPD), melhorar os sistemas de geração de informação da UFSM, nos aspectos acadêmicos, administrativos, arquivo geral.
5	Embora foram adquiridos no ano de 2009, diversos equipamentos para as bibliotecas das unidades, já previstos no relatório da CPA de 2008, (computadores, notebook projetores multimídia, aparelhos DVD, impressoras laser coloridas, estantes para livros, estantes para livros dupla face, telas de projeção, mesas para computadores, sistema anti-furto, ativador/desativador magnético, fitas de detecção magnético), haveria a necessidade de um novo ambiente (novo espaço físico) adequado as normas descritas nos documentos de regulação do ensino superior editadas pela SINAES, para as bibliotecas dos CESNORS.

Quadro 98 - Sugestões de ações do CESNORS/Linha estratégica: Infraestrutura.

6.2.6 Centro de Tecnologia

Linha estratégica: Infraestrutura

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Na avaliação, ficou evidente o problema dos laboratórios, em sua infraestrutura, pessoal e equipamentos, devendo ser planejadas ações capazes de minimizar as carências apontadas pelos distintos segmentos universitários.
2	A biblioteca também merece especial atenção, sobretudo em relação ao seu acervo.
3	A infraestrutura da unidade também deverá ser melhorada. Um dos pontos mais destacados na avaliação foi o problema de acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.

Quadro 99 - Sugestões de ações do CT/Linha estratégica: Infraestrutura.

Linha estratégica: Qualificação de pessoal

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Apesar de conhecimento dos técnico-administrativos, os programas de melhoria da qualidade de vida do servidor devem ser melhor trabalhados entre os docentes.

Quadro 100 - Sugestões de ações do CT/Linha estratégica: Qualificação de pessoal.

Linha estratégica: Comunicação/divulgação

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	A UFSM necessita divulgar de maneira mais difusa sua política de acompanhamento de egressos e o apoio psico-pedagógico disponível a seus discentes.
2	Os resultados da auto-avaliação ainda carecem de melhor divulgação, fato este que acaba por determinar a baixa adesão da comunidade universitário ao processo avaliativo em questão.
3	É necessário melhorar a forma de divulgação, por parte da administração central, de alocação dos recursos orçamentários entre suas unidades e subunidades.

Quadro 101 - Sugestões de ações do CT/Linha estratégica:

Comunicação/divulgação.

Linha estratégica: Ensino

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	A unidade deverá ampliar a oferta e o incentivo à participação de atividades complementares aos alunos de graduação.

Quadro 102 - Sugestões de ações do CT/Linha estratégica: Ensino.

6.2.7 Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria

Linha estratégica: Comunicação/divulgação

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Para superar pontos fracos: Realizar campanha de esclarecimento sobre os seguintes itens destinadas a discentes, técnico-administrativos, docentes e gestores: Visão, Missão e Valores da UFSM; PDI e PPI da UFSM; Biblioteca do Colégio Politécnico da UFSM (No caso da Biblioteca do Colégio Politécnico da UFSM, cabe esclarecer que são realizados investimentos substanciais em livros, no entanto, todo o acervo é direcionado para a Biblioteca Central ou para as Bibliotecas Setoriais do CCR e CESH); apoio psico-pedagógico ao discente; Possibilidades de realização de atividades complementares de graduação fora da UFSM.

Quadro 103 - Sugestões de ações do Colégio Politécnico/Linha estratégica:

Comunicação/divulgação.

Linha estratégica: Infraestrutura

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Para potencializar pontos fortes: Realizar ações para viabilizar a conservação, melhoria e expansão das condições de: Infraestrutura; Instalações acadêmicas; Espaço físico; Softwares e equipamentos.

Quadro 104 - Sugestões de ações do Colégio Politécnico/Linha estratégica: Infraestrutura.

6.2.8 Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

Linha estratégica: Ensino

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Ampliar o auxílio ao estudante (organização dos estudantes e apoio psico-pedagógico) por meio da criação de uma extensão da PRAE no campus Frederico Westphalen (CAFW e CESNORS).
2	Promover uma política de acompanhamento ao egresso visando um feedback do profissional que estamos colocando no mercado.
3	Criar uma comissão para levantamento de necessidades e posterior desenvolvimento de cursos de capacitação para educação continuada dentro da unidade CAFW.
4	Criar um espaço de discussão e planejamento para melhoria da qualidade das aulas práticas dos cursos técnicos.

Quadro 105 - Sugestões de ações do CAFW/Linha estratégica: Ensino.

Linha estratégica: Organização e gestão

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Desenvolver um KIT Institucional em formato eletrônico (CD Room) contendo dados referentes à instituição (Missão, Valores, PDI, PPI, ...) a ser distribuído a todos os segmentos para divulgar a instituição.
2	Viabilizar uma maior aproximação da Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico ao nosso centro/unidade. (Sugestão: considerando a distância do CAFW do Campus, colocar um representante do CAFW junto a coordenadoria, ou delegar algum servidor dentro do CAFW para fazer a "ponte" com a coordenadoria).
3	Alocar bolsistas para auxiliar nas aulas práticas nos laboratório(s) da unidade.
4	Desenvolver plano de divulgação dos resultados da avaliação institucional para melhor utilização destes no planejamento e gestão de cada centro/unidade.
5	Definir e divulgar a proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

Quadro 106 - Sugestões de ações do CAFW/Linha estratégica: Organização e gestão.

Linha estratégica: Comunicação/divulgação

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Realizar um seminário com todo o segmento docente e gestor para maior divulgação por parte da instituição do PDI, promovendo dessa forma o seu conhecimento e otimizando sua real utilização como referência nas ações de ensino, pesquisa e extensão levando em conta as políticas nele contidas.
2	Melhorar os canais de comunicação interna e externa (Assessoria do curso de Comunicação CESNORS por meio de um Bolsista/PRAE).

Quadro 107 - Sugestões de ações do CAFW/Linha estratégica:
Comunicação/divulgação.

Linha estratégica: Qualificação de pessoal

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Desenvolver uma política de divulgação dos programas de melhoria da qualidade de vida existentes na universidade e buscar estendê-los a todos os centros, inclusive os mais distantes (CAFW).
2	Promover um Curso de Capacitação Pedagógica na modalidade a distância em parceria com o Centro de Educação da UFSM levando em conta que pela Ação da Avaliação Institucional 2008 foram adquiridos 30 computadores com essa finalidade.

Quadro 108 - Sugestões de ações do CAFW/Linha estratégica: Qualificação de
pessoal.

Linha estratégica: Infraestrutura

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Melhorar as condições de infraestrutura das instalações acadêmicas (salas de aulas, laboratórios de informática, anfiteatros, auditórios).
2	Adquirir e Implantar Controle Magnético e sistema de registro e controle do acervo para a Biblioteca. OBS.: Considerando que na avaliação institucional de 2008 a ação prevista para 2009 não pode ser plenamente executada por falta de cotação de parte dos materiais solicitados.
3	Adquirir um notebook, uma impressora, um datashow e material de consumo para desenvolvimento dos trabalhos da comissão setorial de avaliação institucional.
4	Reformar os alojamentos do CAFW/UFSM visando atender as necessidades do internato.

Quadro 109 - Sugestões de ações do CAFW/Linha estratégica: Infraestrutura.

6.2.9 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

Linha estratégica: Infraestrutura

N.	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)
1	Investir no acervo bibliográfico para a sua expansão e atualização.
2	Investir na estrutura de TI interna do CTISM, de maneira a beneficiar a biblioteca, laboratórios e demais estruturas administrativas e de ensino.
3	Investir na estrutura de controle de acesso e de empréstimos da biblioteca setorial.
4	Investir na renovação e adequação física de laboratórios que ainda se encontrem em condições que não correspondam às condições do ambiente profissional, de ensino e da segurança.

Quadro 110 - Sugestões de ações do CTISM/Linha estratégica: Infraestrutura.

CAPÍTULO 7 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

Ao analisar a participação dos atores institucionais no processo de avaliação, é possível observar que esta é ainda uma prática que não abrange a totalidade da comunidade universitária. O número de avaliações reflete que a participação ainda não é um processo que permeia a cultura institucional. Essa constatação indica a necessidade de estratégias que contribuam para uma conscientização da importância da participação no processo avaliativo, por ser este o que vai contribuir para a construção das políticas futuras da instituição. Todavia, cabe destacar que, com a implementação de novas diretrizes de avaliação institucional que apresentam uma mudança na forma e implementação do processo, permitiu apontar caminhos futuros.

A definição das linhas estratégicas apontadas no final do Relatório de Avaliação Institucional de 2008 foi uma importante ação no sentido de promover clareza quanto estratificação dos problemas a serem enfrentados e a sua conseqüente priorização.

Destacam-se como realizações no ano de 2009 a aplicação de um montante de R\$ 722.090,72 em diversas ações, dentre as quais, destacam-se: reformas, aquisição de licenças educacionais de softwares, aquisição de acervo, equipamentos, promoção de eventos, atualização de laboratórios e mecanismos de segurança.

No que se refere as linhas estratégicas que orientaram o processo de avaliação foi possível perceber que pela análise das Comissões Setoriais de Avaliação Institucional das Unidades Universitárias tanto os pontos fortes quanto os pontos fracos concentraram-se na linha de organização e gestão, infraestrutura e ensino.

Na linha estratégica organização e gestão destacaram-se questões como orientação pelo PDI, relacionamento adequado com as subunidades na Reitoria, conhecimento das políticas institucionais, estrutura administrativa e alocação de recursos para manutenção de instalações.

Em relação a linha estratégica estrutura destacam-se a aquisição e atualização de softwares, adequação das bibliotecas, melhorias crescentes, condições de acesso a informática, manutenção das instalações físicas e instalações acadêmicas.

Quanto ao ensino surgem questões como experiência do corpo docente, participação na implementação dos projetos político pedagógicos, conteúdo das disciplinas, relação entre as disciplinas, atuação dos coordenadores, relação aluno-orientador, ação da PRAE, dentre outras.

Ainda com relação as linhas estratégicas, destacam-se como pontos fracos da organização e gestão a necessidade de ajuste entre a gestão institucional e os setores público e privado de mercado de trabalho, a necessidade de maior eficiência em relação ao programa de apoio aos discentes, divulgação de programas acadêmicos, estrutura departamental, estrutura acadêmica diante da expansão da UFSM, informatização de rotinas, educação continuada de servidores, recursos específicos para determinados laboratórios e acessibilidade.

Relativamente a infraestrutura destacam-se aspectos como condições e equipamentos de alguns laboratórios, acessibilidade, conservação e/ou expansão de espaço físico, condições de algumas bibliotecas setoriais, adequação entre os equipamentos e a proposta curricular dos cursos, dentre outros.

Quanto ao ensino os pontos fracos concentram-se em questões como política de acompanhamento de egressos, apoio aos discentes para eventos científicos, carência de eventos e cursos noturnos, incentivo a participação em ACGs, estágio curricular, disponibilidade de bolsas acadêmicas, apoio psico-pedagógico ao discente, acessibilidade, dificuldade na obtenção de informações acadêmicas e desconhecimento dos PPPs dos cursos, dentre outros.

As sugestões apontadas pelos segmentos da pesquisa em linhas gerais concentraram-se em infraestrutura, ensino e organização e gestão, porém apresentam diferenciações de acordo com os segmentos da pesquisa. Por exemplo, para os gestores da Reitoria as sugestões concentraram-se na comunicação/divulgação, para os gestores do centros no questionário, para os técnico-administrativos na qualificação de pessoal e para os técnico-administrativos das Unidades Universitárias no questionário, e para os docentes e discentes no questionário e infraestrutura, respectivamente.

Dentre as sugestões de ações elencadas pelas Comissões Setoriais destacam-se na linha estratégica ensino questões como aumento de vagas docentes, contratação de técnicos especializados, aumento de programas de estímulo a iniciação científica e monitoria, reavaliação de práticas curriculares,

implementação de apoio psico-pedagógico, implementação de política de acompanhamento de egressos, dentre outras.

Em relação a infraestrutura apareceram questões de acessibilidade, ampliação de espaço físico, melhoria dos sistemas de informação, dentre outras.

Na linha estratégica comunicação/divulgação merece destaque as sugestões quanto a sensibilização e divulgação dos resultados institucionais, ampliação do conhecimento do PDI e PPI da Instituição e melhorias nos canais de comunicação interna e externa.

Finalmente, é importante ressaltar que o modelo de avaliação adotado pela UFSM contribuiu para proporcionar maior clareza quanto aos problemas a serem enfrentados, assim como proporcionar recursos que possibilitaram a execução das ações necessárias para a melhoria da qualidade e o crescimento institucional. Com isto, a UFSM se utiliza do processo de avaliação institucional como uma das fontes de informações que poderá nortear o planejamento estratégico, gerando elementos para a concepção do plano de gestão e do plano de desenvolvimento institucional.

O processo de avaliação institucional para a UFSM além de servir de base para reflexão e análise, contribui para a qualificação do processo de tomada de decisão, da definição de políticas de ensino, pesquisa e extensão reafirmando o seu compromisso social de formar pessoas capacitadas para compreender as necessidades da sociedade e promover a transformação social inovadora.

REFERÊNCIAS

BIELSCHOWSKI, Carlos Eduardo. Avaliação na universidade federal do Rio de Janeiro: a metodologia. **Avaliação**. Campinas, ano 1, n. 1, p. 29-32, jul. 1996.

DIAS SOBRINHO, José; BALZAN, Newton César. **Avaliação institucional**: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

HOUSE, Ernest R. Arranjos institucionais para avaliação. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 1997, Brasília. **Anais...** Brasília: INEP, 1998. p. 113-117.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **SINAES** – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. Brasília. 2004. 155p.

LEITE, Denise. **Reformas universitárias**: avaliação institucional participativa. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

MEC/INEP. SINAES - **Roteiro de Autoavaliação institucional 2004**. Brasília/ DF, 2004.

ANEXO

Anexo A – Instrumento de Avaliação Discente

Autoavaliação Institucional

Total de questões: 46

Senhor(a) Discente:

A autoavaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter educacional e função social, que se proponha a executar ações de qualidade com transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão em seu Setor e na UFSM. Você faz parte desse processo auto-avaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre o processo de autoavaliação, consulte a Comissão Própria de Avaliação na Pró-Reitoria de Planejamento, ramal: 8784.

Considerando as diretrizes da UFSM, avalie o seu grau de conhecimento:

Políticas Institucionais

1. “Promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade” é a missão da UFSM. Essa é a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais foi criada e é mantida. Essa missão define como a Instituição vê sua contribuição no atendimento às necessidades sociais. Até este momento, essa missão para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecida	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecida	<input type="checkbox"/> Desconhecida	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

2. “Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral” é a visão de futuro da UFSM. Ela consiste em definir o estado que a Instituição deseja atingir no futuro. Essa visão precisa ser desafiadora, abrangente e detalhada no seu plano de ação, tendo como intenção propiciar o direcionamento dos rumos de uma instituição. Até este momento, essa visão para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecida	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecida	<input type="checkbox"/> Desconhecida	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

3. “Liberdade, Cidadania, Comprometimento Social, Justiça, Democracia, Educação e Respeito, Identidade, Criatividade, Responsabilidade, Pluralidade, Integração e Consciência Ética” são os valores da UFSM. É o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades e operações de uma instituição. Constituem preferências, pontos de vistas, deveres, inclinações internas, preconceitos, etc. São padrões de conduta praticados pela Instituição que influenciam o comportamento geral de seus membros. Até este momento, esses valores para você eram:

<input type="checkbox"/> Conhecidos	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecidos	<input type="checkbox"/> Desconhecidos	<input type="checkbox"/> Sem opinião
-------------------------------------	--	--	--------------------------------------

Projeto Pedagógico do Curso

4. O Projeto Pedagógico do Curso é um documento que aglutina as decisões e a sistemática de condução da estrutura curricular do curso e que apresenta de forma clara o funcionamento do curso, determinando suas prioridades e estabelecendo estratégias de trabalho.

Você conhece o Projeto Pedagógico de seu curso?

<input type="checkbox"/> Conheço	<input type="checkbox"/> Conheço parcialmente	<input type="checkbox"/> Desconheço	<input type="checkbox"/> Sem opinião
----------------------------------	---	-------------------------------------	--------------------------------------

5. Quanto às disciplinas obrigatórias que compõem seu currículo, colaborando com a sua formação técnica, profissional e cidadã, você as considera:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

6. Quanto às disciplinas e atividades complementares disponibilizadas pelo curso, colaborando com a sua formação técnica, profissional e cidadã, você as considera:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

Coordenador do Curso

7. Quanto à atuação do coordenador para cumprir os objetivos contidos no projeto pedagógico e buscar a constante melhoria do curso, você a considera:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

8. Quanto à atuação do coordenador para atender às necessidades dos alunos, você a considera:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

9. Quanto à carga horária de dedicação do coordenador à administração e à condução do curso no exercício de sua função, você a considera:

<input type="checkbox"/> Suficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente suficiente	<input type="checkbox"/> Insuficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

Disciplinas do Curso

10. Quanto aos conteúdos das disciplinas na concepção e execução do currículo do curso, você os considera:

<input type="checkbox"/> Coerentes	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerentes	<input type="checkbox"/> Incoerentes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

11. Quanto à carga horária das disciplinas do curso para atender seus conteúdos programáticos, você a considera:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

12. Quanto à adequação das disciplinas do curso no que diz respeito a ementas, conteúdos e bibliografias, você as considera:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

13. Quanto à atualização das disciplinas do curso no que diz respeito a ementas, conteúdos e bibliografias, você as considera:

<input type="checkbox"/> Atualizadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente atualizadas	<input type="checkbox"/> Desatualizadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
--------------------------------------	---	---	---

Recursos Materiais

14. Quanto à coerência dos recursos materiais específicos (laboratórios, instalações específicas, equipamentos e materiais) com a proposta curricular do curso, você a considera:

<input type="checkbox"/> Coerentes	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerentes	<input type="checkbox"/> Incoerentes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

Atividades de Práticas Profissionais

15. Quanto ao acompanhamento e ao cumprimento das atividades de prática profissional e/ou estágio pela coordenação do curso, você os considera:

<input type="checkbox"/> Adequados	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequados	<input type="checkbox"/> Inadequados	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

16. Quanto às formas de apresentação dos resultados da prática profissional e/ou estágio, você as considera:

<input type="checkbox"/> Satisfatórias	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatórias	<input type="checkbox"/> Insatisfatórias	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
--	---	--	---

17. Quanto à relação do número de alunos por orientador nas atividades de prática profissional e/ou estágio do curso, você a considera:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

18. Quanto ao funcionamento das atividades externas de prática profissional e/ou estágio, você o considera:

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

19. Quanto ao funcionamento das atividades internas de prática profissional e/ou estágio, você o considera:

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

20. Quanto ao funcionamento das atividades simuladas (ex.: jogos de empresas, júri simulado) de prática profissional e/ou estágio, você o considera:

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

21. Quanto à adequação da carga horária de prática profissional e/ou estágio prevista no projeto pedagógico do curso, você a considera:

<input type="checkbox"/> Suficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente suficiente	<input type="checkbox"/> Insuficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

22. Quanto aos mecanismos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso, você os considera:

<input type="checkbox"/> Satisfatórios	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatórios	<input type="checkbox"/> Insatisfatórios	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
--	---	--	---

Relação Aluno/Orientador

23. Quanto à relação aluno/orientador para a orientação do trabalho de conclusão do curso, você a considera:

<input type="checkbox"/> Satisfatória	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatória	<input type="checkbox"/> Insatisfatória	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

24. Quanto ao funcionamento dos meios de divulgação de trabalhos de conclusão de curso, você o considera:

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Atividades Complementares

25. Quanto aos mecanismos de acompanhamento e de cumprimento das atividades complementares de graduação (ACGs: seminários, participação em eventos relacionados ao curso, participação em projetos de pesquisa e extensão, atuação em núcleos temáticos, estágios extracurriculares, publicação de trabalhos, participação em órgãos colegiados, monitoria, eventos e outras atividades que ficam a critério do colegiado de cada curso) previstas no curso, você os considera:

<input type="checkbox"/> Adequados	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequados	<input type="checkbox"/> Inadequados	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

26. Quanto à oferta regular de atividades complementares de graduação pelo curso, você a considera:

<input type="checkbox"/> Suficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente suficiente	<input type="checkbox"/> Insuficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

27. Quanto aos incentivos para a participação dos alunos em atividades complementares de graduação fora da UFSM, você os considera:

<input type="checkbox"/> Satisfatórios	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatórios	<input type="checkbox"/> Insatisfatórios	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
--	---	--	---

Experiência do Corpo Docente

28. Quanto à compatibilidade de formação e experiência do corpo docente com as unidades de estudos e as atividades que desenvolvem no curso em consonância com o projeto pedagógico, você a considera:

<input type="checkbox"/> Compatível	<input type="checkbox"/> Parcialmente compatível	<input type="checkbox"/> Incompatível	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

29. Quanto à experiência acadêmica e profissional dos docentes para a atuação no curso, você a considera:

<input type="checkbox"/> Compatível	<input type="checkbox"/> Parcialmente compatível	<input type="checkbox"/> Incompatível	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

30. Quanto ao grau de dedicação do corpo docente ao curso para que se cumpram as atividades acadêmicas previstas pelo curso, você o considera:

<input type="checkbox"/> Suficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente suficiente	<input type="checkbox"/> Insuficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

Apoio aos Discentes

31. Quanto ao funcionamento dos mecanismos de apoio aos discentes para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais, você o considera:

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Servidores

32. Quanto à coerência do perfil dos docentes com a proposta curricular do curso, você a considera:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

33. Quanto à formação e à experiência profissional do corpo técnico-administrativo com os objetivos do curso, você as considera:

<input type="checkbox"/> Coerentes	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerentes	<input type="checkbox"/> Incoerentes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

34. Quanto à adequação da quantidade de profissionais do corpo técnico-administrativo do curso, você a considera:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Bibliotecas

Quanto à quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização, à implementação das disciplinas:

35. Do acervo de livros referente à formação desenvolvida no curso, você o considera:

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

36. Do acervo de periódicos, bases de dados específicas, jornais e revistas, você o considera:

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

37. Quanto à agilidade do sistema de acesso aos recursos bibliográficos (consulta e empréstimo) da Biblioteca Central e Setoriais, e ao acesso a outros acervos, você a considera:

<input type="checkbox"/> Satisfatórias	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatórias	<input type="checkbox"/> Insatisfatórias	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
--	---	--	---

Laboratórios

38. Quanto aos ambientes/laboratórios em quantidade suficiente para atender as necessidades de atividades práticas na formação em consonância com a proposta do curso e com o número de alunos matriculados, você os considera:

<input type="checkbox"/> Adequados	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequados	<input type="checkbox"/> Inadequados	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

39. Quanto ao espaço físico dos ambientes/laboratórios para a formação no curso, no que diz respeito à dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza, você o considera:

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

40. Quanto à disponibilidade de equipamentos nos ambientes/laboratórios para a formação adequada às necessidades do curso, você a considera:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

41. Quanto às condições de conservação das instalações dos ambientes/laboratórios para a formação no curso, no que diz respeito às instalações hidráulicas, elétricas, eletrônicas e de telecomunicações, você as considera:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

42. Quanto aos materiais permanentes e de consumo dos ambientes/laboratórios para formação, adequados às necessidades do curso, você os considera:

<input type="checkbox"/> Adequados	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequados	<input type="checkbox"/> Inadequados	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

43. Quanto às normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes nos ambientes/laboratórios adequados às necessidades do curso, você as considera:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

44. Quanto aos equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) nos ambientes/laboratórios adequados às necessidades do curso, você os considera:

<input type="checkbox"/> Adequados	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequados	<input type="checkbox"/> Inadequados	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

45. Quanto à relação do número de alunos por orientador para a orientação das atividades práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios de formação do curso, você a considera:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

46. Quanto ao acesso e participação nos programas voltados para a assistência estudantil, você os considera:

<input type="checkbox"/> Adequados	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequados	<input type="checkbox"/> Inadequados	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

Anexo B – Instrumento de Avaliação Docente

Autoavaliação Institucional

Total de questões: 66

Senhor(a) Servidor(a) Docente:

A autoavaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter educacional e função social, que se proponha a executar ações de qualidade com transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão em seu Setor e na UFSM. Você faz parte desse processo auto-avaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre o processo de autoavaliação, consulte a Comissão Própria de Avaliação na Pró-Reitoria de Planejamento, ramal: 8784.

Considerando as diretrizes da UFSM, avalie o seu grau de conhecimento:

Políticas Institucionais

1. “Promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade” é a missão da UFSM. Essa é a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais foi criada e é mantida. Essa missão define como a Instituição vê sua contribuição no atendimento às necessidades sociais. Até este momento, essa missão para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecida	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecida	<input type="checkbox"/> Desconhecida	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

2. “Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral” é a visão de futuro da UFSM. Ela consiste em definir o estado que a Instituição deseja atingir no futuro. Essa visão precisa ser desafiadora, abrangente e detalhada no seu plano de ação, tendo como intenção propiciar o direcionamento dos rumos de uma instituição. Até este momento, essa visão para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecida	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecida	<input type="checkbox"/> Desconhecida	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

3. “Liberdade, Cidadania, Comprometimento Social, Justiça, Democracia, Educação e Respeito, Identidade, Criatividade, Responsabilidade, Pluralidade, Integração e Consciência Ética” são os valores da UFSM. É o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades e operações de uma instituição. Constituem preferências, pontos de vistas, deveres, inclinações internas, preconceitos, etc. São padrões de conduta praticados pela Instituição que influenciam o comportamento geral de seus membros. Até este momento, esses valores para você eram:

<input type="checkbox"/> Conhecidos	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecidos	<input type="checkbox"/> Desconhecidos	<input type="checkbox"/> Sem opinião
-------------------------------------	--	--	--------------------------------------

Documentos Oficiais

4. O *Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI*, elaborado para um período de cinco anos, é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Até este momento, o PDI da UFSM para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

5. O *Projeto Pedagógico Institucional – PPI*, antigo ***Projeto Político-Pedagógico – PPP***, é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, levando em conta sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. Até este momento, o PPI da UFSM para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

6. Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional que orienta as ações, a estruturação organizacional e as atividades acadêmicas atuais e futuras da UFSM, como você avalia a **coerência de suas propostas com a realidade institucional?**

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7. Sendo o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional documentos oficiais da UFSM, você pode afirmar que:

7a. A gestão institucional com as políticas constantes nestes é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7b. A gestão institucional **quanto aos programas de inclusão social, ações afirmativas e de inclusão digital** é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7c. A gestão institucional **quanto às relações com o setor público, setor privado e mercado de trabalho** é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7d. A gestão institucional **quanto à responsabilidade social no ensino** é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7e. A gestão institucional **quanto à responsabilidade social na extensão** é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7f. A gestão institucional **quanto à responsabilidade social na pesquisa** é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

8. Você utiliza o **Plano de Desenvolvimento Institucional** como referência para as ações de ensino, pesquisa e extensão, levando em conta as políticas nele contidas?

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
----------------------------------	--	--------------------------------------	---

Estrutura Organizacional

9. Como você considera a atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

10. Como você considera a atual estrutura administrativa (Reitoria, Pró-Reitorias, Prefeitura da Cidade Universitária e Unidades Universitárias) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Como você avalia a **gestão das subunidades administrativas** abaixo:

11. Pró-Reitoria de Administração

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

12. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

13. Pró-Reitoria de Extensão

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

14. Pró-Reitoria de Graduação

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

15. Pró-Reitoria de Planejamento

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

16. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

17. Pró-Reitoria de Recursos Humanos

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

18. Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

19. Prefeitura da Cidade Universitária

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

20. Como você avalia a gestão da sua unidade acadêmica/administrativa:

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

Infraestrutura

21. Nas condições de **infraestrutura**, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia a sua unidade/subunidade:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

22. As **instalações acadêmicas** (salas de aulas, laboratórios, anfiteatros, auditórios, diretório acadêmico) que existem em sua unidade universitária são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

23. Os recursos, equipamentos, informações, entre outros, existentes para a existente para a realização das atividades acadêmicas em sua unidade universitária são:

<input type="checkbox"/> Adequados	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequados	<input type="checkbox"/> Inadequados	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

24. As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

25. As condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

26. A aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

27. A manutenção e conservação das instalações físicas na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

28. A manutenção e conservação dos equipamentos na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

29. No que se refere à informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes dos subsistemas acadêmico, orçamentário, recursos humanos, serviços gerais, protocolo, legislação, produção institucional, bibliotecas do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), você a considera:

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

30. Com referência ao **processo burocrático** dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas, você o considera?

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

31. Quanto às **rotinas** estabelecidas para recuperar e tratar dados e informações do SIE, você as considera:

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

32. Quanto às **rotinas** estabelecidas para arquivar e recuperar normas acadêmicas do Arquivo Geral, você as considera:

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

33. Quanto à **disponibilidade** pela Secretaria dos Conselhos das atas e pareceres de Comissões dos Órgãos Colegiados, você a considera:

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

34. Quanto às **rotinas** estabelecidas pelas secretarias de centro e/ou subunidade para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, atas dos órgãos colegiados, portarias ministeriais relativas aos atos normativos da Instituição e pareceres de comissões externas que estão disponibilizadas na Instituição, você as considera:

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

Laboratórios

Avalie o(s) laboratório(s) da sua unidade quanto à adequação das políticas e formas de operacionalização, no que se refere a:

35. Conservação e/ou expansão do espaço físico e normas de segurança:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

36. Aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

37. Qualificação de pessoal técnico:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

Bibliotecas

38. Quanto às instalações das bibliotecas, ao acervo e as condições para estudos individuais e em grupo, você as considera:

38a. Biblioteca Central:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

38b. Biblioteca Setorial:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

39. A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Central são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

40. A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Setorial são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

Comunicação

41. Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal da UFSM, página na Web, Rádio Universitária e TV Campus, Sistema de Informações para o Ensino – SIE) para a **comunicação interna**?

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

42. E para a comunicação externa?

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

Programa de Apoio ao Discente

43. Sendo o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional documentos oficiais da UFSM, você pode afirmar que a **gestão institucional** é:

43a. Quanto aos **programas de apoio ao discente**:

<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

43b. Quanto à **realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos**:

<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

43c. Quanto ao **apoio aos discentes para a participação** em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual?

<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

44. A **disponibilidade de bolsas** acadêmicas como bolsas de monitoria, extensão, pesquisa ou de iniciação científica, PET, PIBIC, PROLICEN, PRAE em relação à demanda é:

<input type="checkbox"/> Satisfatória	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatória	<input type="checkbox"/> Insatisfatória	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

45. O **apoio e incentivo** na sua unidade universitária **quanto à organização dos estudantes** (centros e diretórios acadêmicos, casas de estudantes, empresas juniores e outros) são?

<input type="checkbox"/> Satisfatórios	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatórios	<input type="checkbox"/> Insatisfatórios	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
--	---	--	---

46. O **apoio psico-pedagógico** ao discente na Instituição é:

<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

47. Como você considera a facilidade dos meios de **acesso, pelos discentes**, aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas?

<input type="checkbox"/> Satisfatória	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatória	<input type="checkbox"/> Insatisfatória	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

48. A **política de acompanhamento do egresso** da Instituição é?

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

49. As ações voltadas para a **educação continuada** onde você atua são?

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

Alocação de Recursos

50. A proposta de **distribuição orçamentária** da UFSM em relação às ações previstas no PDI é?

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

51. A **alocação de recursos** para a **manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais** na sua unidade/subunidade é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

52. A **alocação de recursos** para a **capacitação de pessoal docente** na sua unidade/subunidade é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

53. A **proposta orçamentária** para as **políticas e ações de ensino** na Instituição é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

54. A proposta orçamentária para as **políticas e ações de pesquisa** na Instituição é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

55. A proposta orçamentária para as **políticas e ações de extensão** na Instituição é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Avaliação Institucional

56. A Avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo. Visa ao aperfeiçoamento da Instituição como um todo, construindo uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

O resultado dessas avaliações é utilizado para subsidiar a revisão e proposição das suas ações de sua unidade/setor?

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
----------------------------------	--	--------------------------------------	---

57. A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica sobre as avaliações anteriores é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Questões sugeridas pela PRRH

58. A Pró-Reitoria de Recursos Humanos possui em funcionamento cinco programas (PAS, PRÓ-VIDA, Espaço Alternativo, Programa de Preparação para Aposentadoria e Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional) voltados à melhoria da qualidade de vida do servidor.

Em relação a esses programas, você os avalia como:

<input type="checkbox"/> Satisfatórios	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatórios	<input type="checkbox"/> Insatisfatórios	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
--	---	--	---

59. As relações de trabalho envolvem o conjunto de valores, atitudes e padrões de comportamento, formais e informais, existentes em uma organização, a forma como são encaradas as mudanças no trabalho, o relacionamento entre colegas e chefia e a satisfação com o trabalho em si.

Analisando as **relações de trabalho** específicas do seu setor, você as avalia como:

<input type="checkbox"/> Satisfatórias	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatórias	<input type="checkbox"/> Insatisfatórias	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
--	---	--	---

Questões específicas dos docentes

60. Com relação às **normas do processo de seleção** para ingresso na carreira docente da Universidade, você as considera:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

61. O processo de qualificação docente viabiliza o desenvolvimento permanente do servidor docente. Nesse processo, o docente poderá desenvolver constantemente as competências individuais, de grupo e institucionais para melhoria de seu trabalho e da sua realização pessoal e profissional.

Diante dessa afirmativa, você pode avaliar que o **conhecimento** que possui **acerca do processo de qualificação docente** desenvolvido na UFSM é:

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

62. Como você avalia as condições que a UFSM lhe proporciona para **sua qualificação profissional**?

<input type="checkbox"/> Suficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente suficiente	<input type="checkbox"/> Insuficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

63. Como você avalia a sua participação na implementação dos **Projetos Pedagógicos dos Cursos** em que atua?

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

64. Como você avalia as **condições** que a UFSM lhe proporciona para exercer suas atividades de ensino, pesquisa e extensão?

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

65. Como você avalia a **relação da(s) sua(s) disciplina(s)** com o(s) respectivo(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)?

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

66. Qual o seu grau de **comprometimento** em relação ao discente, futuro profissional cidadão?

<input type="checkbox"/> Comprometido	<input type="checkbox"/> Parcialmente comprometido	<input type="checkbox"/> Descomprometido	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	--	---

Anexo C – Instrumento de Avaliação Egresso

Autoavaliação Institucional

Total de questões: 37

Senhor(a) Egresso(a):

A autoavaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter educacional e função social, que se proponha a executar ações de qualidade com transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão em seu setor e na UFSM. Você faz parte desse processo auto-avaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre o processo de autoavaliação, consulte a Comissão Própria de Avaliação na Pró-Reitoria de Planejamento, ramal: 8784.

Considerando as diretrizes da UFSM, avalie o seu grau de conhecimento:

Políticas Institucionais

1. “Promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade” é a missão da UFSM. Essa é a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais foi criada e é mantida. Essa missão define como a Instituição vê sua contribuição no atendimento às necessidades sociais. Até este momento, essa missão para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecida	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecida	<input type="checkbox"/> Desconhecida	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

2. “Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral” é a visão de futuro da UFSM. Ela consiste em definir o estado que a Instituição deseja atingir no futuro. Essa visão precisa ser desafiadora, abrangente e detalhada no seu plano de ação, tendo como intenção propiciar o direcionamento dos rumos de uma instituição. Até este momento, essa visão para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecida	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecida	<input type="checkbox"/> Desconhecida	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

3. “Liberdade, Cidadania, Comprometimento Social, Justiça, Democracia, Educação e Respeito, Identidade, Criatividade, Responsabilidade, Pluralidade, Integração e Consciência Ética” são os valores da UFSM. É o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades e operações de uma instituição. Constituem preferências, pontos de vistas, deveres, inclinações internas, preconceitos, etc. São padrões de conduta praticados pela Instituição que influenciam o comportamento geral de seus membros. Até este momento, esses valores para você eram:

<input type="checkbox"/> Conhecidos	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecidos	<input type="checkbox"/> Desconhecidos	<input type="checkbox"/> Sem opinião
-------------------------------------	--	--	--------------------------------------

Informações Profissionais

4. Há quanto tempo você está formado?

- ☐ um ano ☐ dois anos ☐ três anos
☐ quatro anos ☐ cinco anos ou mais

5. Em que área você atua?

- ☐ Ciências Exatas e da Terra ☐ Ciências Biológicas ☐ Engenharias
☐ Ciências da Saúde ☐ Ciências Agrárias ☐ Ciências Sociais Aplicadas
☐ Ciências Humanas ☐ Linguística, Letras e Artes ☐ Outros
☐ Não atua no momento

Disponibilizar link para acessar a Tabela das Áreas do Conhecimento do CNPq

6. Em que tipo de organização você atua?

- ☐ Pública ☐ Privada ☐ Economia mista ☐ Autônoma ☐ Não se aplica

7. Em que região você atua?

- ☐ Serra do Nordeste ☐ Vale do Uruguai ☐ Região Metropolitana
☐ Serra do Sudeste ☐ Missões ☐ Fora do RS
☐ Depressão Central ☐ Planalto ☐ No exterior
☐ Litoral ☐ Campanha ☐ Não se aplica

8. É sua região de origem?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

9. Qual a população do município em que você atua?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> menos de 20.000 habitantes | <input type="checkbox"/> de 20.000 a 100.000 habitantes |
| <input type="checkbox"/> de 100.000 a 200.000 habitantes | <input type="checkbox"/> de 200.000 a 500.000 habitantes |
| <input type="checkbox"/> mais de 500.000 | <input type="checkbox"/> não se aplica |

10. A partir de quanto tempo após a sua colação de grau, você começou a exercer suas atividades profissionais?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> menos de 01 ano | <input type="checkbox"/> de 01 a 02 anos |
| <input type="checkbox"/> de 02 a 03 anos | <input type="checkbox"/> de 03 a 04 anos |
| <input type="checkbox"/> de 04 ou mais | <input type="checkbox"/> não se aplica |
| <input type="checkbox"/> já atuava | |

11. Qual a sua renda?

- | | | | |
|--|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> menos que 05 salários mínimos | <input type="checkbox"/> de 05 a 10 salários mínimos | <input type="checkbox"/> mais de 10 salários mínimos | <input type="checkbox"/> não se aplica |
|--|--|--|--|

12. Após a graduação, você realizou curso(s) de pós-graduação?

- | | | |
|------------------------------|------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Em realização |
|------------------------------|------------------------------|--|

13. Em caso afirmativo, qual o maior nível do curso realizado e/ou em realização?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Especialização | <input type="checkbox"/> Mestrado |
| <input type="checkbox"/> Doutorado | <input type="checkbox"/> Pós-doutorado |

14. Em que instituição? Dados SIE

- | | |
|------------------------------------|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> na UFSM | <input type="checkbox"/> no País |
| <input type="checkbox"/> no Estado | <input type="checkbox"/> no Exterior |

15. Após a conclusão de seu curso, a situação mais freqüente de contato com a UFSM É:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> participação em eventos (palestras, seminários, workshops, jornadas, congressos) | <input type="checkbox"/> atividades de extensão oferecidas pela UFSM |
| <input type="checkbox"/> procura dos serviços prestados pela UFSM (hospital, laudos técnicos, lazer, etc.) | <input type="checkbox"/> cursos de pós-graduação |
| <input type="checkbox"/> não tenho mantido vínculo | <input type="checkbox"/> mantenho vínculo empregatício |

16. Após a conclusão do curso, você se achou apto a concorrer com outros profissionais da área, formados em outras instituições, para ingressar em um curso de pós-graduação ou no mercado de trabalho?

☐ Sim

☐ Não

17. Se você não está exercendo sua profissão, qual o motivo?

☐ falta de perspectiva de carreira

☐ motivos particulares

☐ não se aplica

☐ mercado de trabalho saturado

☐ melhor oportunidade em outra área

Sobre o Curso

18. O curso que você realizou na UFSM atendeu às expectativas quanto a sua formação profissional?

☐ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

19. O curso que você realizou na UFSM atendeu às expectativas quanto à carga horária?

☐ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

20. Você foi motivado pelos professores para o processo ensino-aprendizagem?

☐ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

21. As condições de acesso a estágios profissionalizantes além do estágio curricular foram:

<input type="checkbox"/> Ruins	<input type="checkbox"/> Regulares	<input type="checkbox"/> Boas	<input type="checkbox"/> Ótimas
--------------------------------	------------------------------------	-------------------------------	---------------------------------

22. O estágio curricular contribuiu para o seu desenvolvimento profissional?

☐ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

☐ Não havia exigência

23. Pense nos professores com melhores condições didático-pedagógicas que você teve durante o curso. Qual a sua principal característica?

☐ domínio do conteúdo

☐ sistema de avaliação

☐ metodologia empregada

☐ relacionamento com alunos

☐ assiduidade e pontualidade

☐ todas as características citadas

24. Pense agora nos professores com menores condições didático-pedagógicas que você teve durante o curso. Qual a sua maior deficiência?

- ☐ domínio do conteúdo
- ☐ sistema de avaliação
- ☐ metodologia empregada

- ☐ relacionamento com alunos
- ☐ assiduidade e pontualidade
- ☐ todas as características citadas

25. Durante o curso, você teve oportunidade para participação em atividades de pesquisa?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não

26. Durante o curso, você teve oportunidade para participação em atividades de extensão?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não

27. Qual a sua avaliação em relação ao curso que você se graduou?

<input type="checkbox"/> Satisfeito	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfeito	<input type="checkbox"/> Insatisfeito
-------------------------------------	---	---------------------------------------

Integração Social

Na comunidade em que convive, você participa de:

28. Clubes de serviços (Lions, Rotary, etc...)?

- ☐ Sim
- ☐ Não

29. Diretoria de órgãos de classes?

- ☐ Sim
- ☐ Não

30. Partidos Políticos?

- ☐ Sim
- ☐ Não

31. Diretoria de clubes sociais?

☐ Sim

☐ Não

32. Atividades religiosas?

☐ Sim

☐ Não

Condições Proporcionadas pela UFSM

33. As bibliotecas apresentaram condições para a realização das consultas necessárias ao seu embasamento profissional?

☐ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

34. Os recursos computacionais para o ensino de graduação foram adequados?

☐ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

35. A infraestrutura dos laboratórios para o processo de ensino-aprendizagem foi:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	--	-------------------------------------	--

36. A UFSM proporcionou condições gerais para seu crescimento como cidadão?

☐ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

37. Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações não-contempladas no presente instrumento:

Tabela das Áreas do Conhecimento do CNPq

Ciências Exatas e da Terra

1.00.00.00-3 - Ciências Exatas e da Terra
1.01.00.00-8 - Matemática
1.02.00.00-2 - Probabilidade e Estatística
1.03.00.00-7 - Ciência da Computação
1.04.00.00-1 - Astronomia
1.05.00.00-6 - Física
1.06.00.00-0 - Química
1.07.00.00-5 - GeoCiências
1.08.00.00-0 - Oceanografia

Ciências Biológicas

2.00.00.00-6 - Ciências Biológicas
2.01.00.00-0 - Biologia Geral
2.02.00.00-5 - Genética
2.03.00.00-0 - Botânica
2.04.00.00-4 - Zoologia
2.05.00.00-9 - Ecologia
2.06.00.00-3 - Morfologia
2.07.00.00-8 - Fisiologia
2.08.00.00-2 - Bioquímica
2.09.00.00-7 - Biofísica
2.10.00.00-0 - Farmacologia
2.11.00.00-4 - Imunologia
2.12.00.00-9 - Microbiologia
2.13.00.00-3 - Parasitologia

Engenharias

3.00.00.00-9 - Engenharias
3.01.00.00-3 - Engenharia Civil
3.02.00.00-8 - Engenharia de Minas
3.03.00.00-2 - Engenharia de Materiais e Metalúrgica
3.04.00.00-7 - Engenharia Elétrica
3.05.00.00-1 - Engenharia Mecânica
3.06.00.00-6 - Engenharia Química
3.07.00.00-0 - Engenharia Sanitária
3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção
3.09.00.00-0 - Engenharia Nuclear
3.10.00.00-2 - Engenharia de Transportes
3.11.00.00-7 - Engenharia Naval e Oceânica
3.12.00.00-1 - Engenharia Aeroespacial
3.13.00.00-6 - Engenharia Biomédica

Ciências da Saúde

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde
4.01.00.00-6 - Medicina
4.02.00.00-0 - Odontologia
4.03.00.00-5 - Farmácia
4.04.00.00-0 - Enfermagem
4.05.00.00-4 - Nutrição
4.06.00.00-9 - Saúde Coletiva
4.07.00.00-3 - Fonoaudiologia
4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional
4.09.00.00-2 - Educação Física

Ciências Agrárias

5.00.00.00-4 - Ciências Agrárias
5.01.00.00-9 - Agronomia
5.02.00.00-3 - Recursos Florestais e Engenharia Florestal
5.03.00.00-8 - Engenharia Agrícola
5.04.00.00-2 - Zootecnia
5.05.00.00-7 - Medicina Veterinária
5.06.00.00-1 - Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
5.07.00.00-6 - Ciência e Tecnologia de Alimentos

Ciências Sociais Aplicadas

6.00.00.00-7 - Ciências Sociais Aplicadas
6.01.00.00-1 - Direito
6.02.00.00-6 - Administração
6.03.00.00-0 - Economia
6.04.00.00-5 - Arquitetura e Urbanismo

6.05.00.00-0 - Planejamento Urbano e Regional
6.06.00.00-4 - Demografia
6.07.00.00-9 - Ciência da Informação
6.08.00.00-3 - Museologia
6.09.00.00-8 - Comunicação
6.10.00.00-0 - Serviço Social
6.10.01.00-7 - Fundamentos do Serviço Social
6.10.02.00-3 - Serviço Social Aplicado
6.10.02.01-1 - Serviço Social do Trabalho
6.10.02.02-0 - Serviço Social da Educação
6.10.02.03-8 - Serviço Social do Menor
6.10.02.04-6 - Serviço Social da Saúde
6.10.02.05-4 - Serviço Social da Habitação
6.11.00.00-5 - Economia Doméstica
6.12.00.00-0 - Desenho Industrial
6.12.01.00-6 - Programação Visual
6.12.02.00-2 - Desenho de Produto
6.13.00.00-4 - Turismo

Ciências Humanas

7.00.00.00-0 - Ciências Humanas
7.01.00.00-4 - Filosofia
7.02.00.00-9 - Sociologia
7.03.00.00-3 - Antropologia
7.04.00.00-8 - Arqueologia
7.05.00.00-2 - História
7.06.00.00-7 - Geografia
7.07.00.00-1 - Psicologia
7.08.00.00-6 - Educação
7.09.00.00-0 - Ciência Política
7.10.00.00-3 - Teologia

Linguística, Letras e Artes

8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes
8.01.00.00-7 - Linguística
8.02.00.00-1 - Letras
8.03.00.00-6 - Artes

Outros

9.00.00.00-5 - Outros
9.01.00.00-0 - Administração Hospitalar
9.02.00.00-4 - Administração Rural
9.03.00.00-9 - Carreira Militar
9.04.00.00-3 - Carreira Religiosa
9.05.00.00-8 - Ciências
9.06.00.00-2 - Biomedicina
9.07.00.00-7 - Ciências Atuariais
9.08.00.00-1 - Ciências Sociais
9.09.00.00-6 - Decoração
9.10.00.00-9 - Desenho de Moda
9.11.00.00-3 - Desenho de Projetos
9.12.00.00-8 - Diplomacia
9.13.00.00-2 - Engenharia de Agrimensura
9.14.00.00-7 - Engenharia Cartográfica
9.15.00.00-1 - Engenharia de Armamentos
9.16.00.00-6 - Engenharia Mecatrônica
9.17.00.00-0 - Engenharia Têxtil
9.18.00.00-5 - Estudos Sociais
9.19.00.00-0 - História Natural
9.20.00.00-2 - Química Industrial
9.21.00.00-7 - Relações Internacionais
9.22.00.00-1 - Relações Públicas
9.23.00.00-6 - Secretariado E

Anexo D – Instrumento de Avaliação Gestão

Autoavaliação Institucional

Total de questões: 57

Senhor(a) Gestor(a):

A autoavaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter educacional e função social, que se proponha a executar ações de qualidade com transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão em seu Setor e na UFSM. Você faz parte desse processo auto-avaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre o processo de autoavaliação, consulte a Comissão Própria de Avaliação na Pró-Reitoria de Planejamento, ramal: 8784.

Considerando as diretrizes da UFSM, avalie o seu grau de conhecimento:

Políticas Institucionais

1. “Promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade” é a missão da UFSM. Essa é a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais foi criada e é mantida. Essa missão define como a Instituição vê sua contribuição no atendimento às necessidades sociais. Até este momento, essa missão para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecida	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecida	<input type="checkbox"/> Desconhecida	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

2. “Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral” é a visão de futuro da UFSM. Ela consiste em definir o estado que a Instituição deseja atingir no futuro. Essa visão precisa ser desafiadora, abrangente e detalhada no seu plano de ação, tendo como intenção propiciar o direcionamento dos rumos de uma instituição. Até este momento, essa visão para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecida	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecida	<input type="checkbox"/> Desconhecida	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

3. “Liberdade, Cidadania, Comprometimento Social, Justiça, Democracia, Educação e Respeito, Identidade, Criatividade, Responsabilidade, Pluralidade, Integração e Consciência Ética” são os valores da UFSM. É o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades e operações de uma instituição. Constituem preferências, pontos de vistas, deveres, inclinações internas, preconceitos, etc. São padrões de conduta praticados pela Instituição que influenciam o comportamento geral de seus membros. Até este momento, esses valores para você eram:

<input type="checkbox"/> Conhecidos	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecidos	<input type="checkbox"/> Desconhecidos	<input type="checkbox"/> Sem opinião
-------------------------------------	--	--	--------------------------------------

Documentos Oficiais

4. O *Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI*, elaborado para um período de cinco anos, é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Até este momento, o PDI da UFSM para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

5. O *Projeto Pedagógico Institucional – PPI*, atual ***Projeto Político-Pedagógico – PPP***, é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, levando em conta sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. Até este momento, o PPI da UFSM para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

6. Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional que orienta as ações, a estruturação organizacional e as atividades acadêmicas atuais e futuras da UFSM, como você avalia a **coerência de suas propostas com a realidade institucional?**

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7. Sendo o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional documentos oficiais da UFSM, você pode afirmar que:

7a. A gestão institucional com as políticas constantes nestes é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7b. A gestão institucional **quanto aos programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital** é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7c. A gestão institucional **quanto às relações com o setor público, setor privado e mercado de trabalho** é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7d. A gestão institucional **quanto à responsabilidade social no ensino** é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7e. A gestão institucional **quanto à responsabilidade social na extensão** é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7f. A gestão institucional **quanto à responsabilidade social na pesquisa** é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

8. Você utiliza o **Plano de Desenvolvimento Institucional** como referência para as ações de sua unidade/subunidade, levando em conta as políticas nele contidas?

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
----------------------------------	--	--------------------------------------	---

Estrutura Organizacional

9. Como você considera a atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

10. Como você considera a atual estrutura administrativa (Reitoria, Pró-Reitorias, Prefeitura da Cidade Universitária e Unidades Universitárias) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo:

11. Pró-Reitoria de Administração

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

12. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

13. Pró-Reitoria de Extensão

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

14. Pró-Reitoria de Graduação

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

15. Pró-Reitoria de Planejamento

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

16. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

17. Pró-Reitoria de Recursos Humanos

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

18. Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

19. Prefeitura da Cidade Universitária

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

20. Como você avalia a gestão da sua unidade acadêmica/administrativa:

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

Infraestrutura

21. Nas condições de **infraestrutura**, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia a sua unidade/subunidade:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

22. As **instalações acadêmicas** (salas de aulas, laboratórios, anfiteatros, auditórios, diretório acadêmico) que existem em sua unidade universitária são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

23. Os recursos, equipamentos, informações, entre outros, existentes para a realização das atividades acadêmicas em sua unidade universitária são:

<input type="checkbox"/> Adequados	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequados	<input type="checkbox"/> Inadequados	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

24. As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

25. As condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

26. A aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

27. A manutenção e conservação das instalações físicas na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

28. A manutenção e conservação dos equipamentos na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

29. No que se refere à informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes dos subsistemas acadêmico, orçamentário, recursos humanos, serviços gerais, protocolo, legislação, produção institucional, bibliotecas do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), você a considera:

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

30. Com referência ao **processo burocrático** dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas, você o considera:

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

31. Quanto às **rotinas** estabelecidas para recuperar e tratar dados e informações do SIE, você as considera:

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

32. Quanto às **rotinas** estabelecidas para arquivar e recuperar normas acadêmicas do Arquivo Geral, você as considera:

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

33. Quanto à **disponibilidade** pela Secretaria dos Conselhos das atas e pareceres de Comissões dos Órgãos Colegiados, você a considera:

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

34. Quanto às **rotinas** estabelecidas pelas secretarias de centro e/ou subunidade para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, atas dos órgãos colegiados, portarias ministeriais relativas aos atos normativos da Instituição e pareceres de comissões externas que estão disponibilizadas na Instituição, você as considera:

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

Laboratórios

Avalie o(s) laboratório(s) da sua unidade quanto à adequação das políticas e formas de operacionalização, no que se refere a:

35. Conservação e/ou expansão do espaço físico e normas de segurança:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

36. Aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

37. Qualificação de pessoal técnico:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

Bibliotecas

38. Quanto às instalações das bibliotecas, ao acervo e as condições para estudos individuais e em grupo, você as considera:

38a. Biblioteca Central:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

38b. Biblioteca Setorial:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

39. A **política institucional** de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Central são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

40. A **política institucional** de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Setorial são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

Comunicação

41. Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal da UFSM, página na Web, Rádio Universitária e TV Campus, Sistema de Informações para o Ensino – SIE) para a **comunicação interna**?

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

42. E para a **comunicação externa**?

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

Programa de Apoio ao Discente

43. Sendo o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional documentos oficiais da UFSM, você pode afirmar que a **gestão institucional** é:

43a. Quanto aos **programas de apoio ao discente**:

<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

43b. Quanto à **realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos**:

<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

43c. Quanto ao **apoio aos discentes para a participação** em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual?

<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

44. A **disponibilidade de bolsas** acadêmicas como monitoria, extensão, pesquisa ou de iniciação científica, PET, PIBIC, PROLICEN, PRAE em relação à demanda é:

<input type="checkbox"/> Satisfatória	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatória	<input type="checkbox"/> Insatisfatória	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

45. O apoio e incentivo na sua unidade universitária quanto à organização dos estudantes (centros e diretórios acadêmicos, casas de estudantes, empresas juniores e outros) são?

<input type="checkbox"/> Satisfatórios	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatórios	<input type="checkbox"/> Insatisfatórios	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
--	---	--	---

46. O apoio psico-pedagógico ao discente na Instituição é:

<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

47. Como você considera a facilidade dos meios de acesso, pelos discentes, aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas?

<input type="checkbox"/> Satisfatória	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatória	<input type="checkbox"/> Insatisfatória	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

48. A política de acompanhamento do egresso da Instituição é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

49. As ações voltadas para a educação continuada onde você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

Alocação de Recursos

50. A proposta de distribuição orçamentária da UFSM em relação às ações previstas no PDI é?

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

51. A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais na sua unidade/subunidade é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

52. A alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo na sua unidade/subunidade é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

53. A proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino na Instituição é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

54. A proposta orçamentária para as políticas e ações de pesquisa na Instituição é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

55. A proposta orçamentária para as políticas e ações de extensão na Instituição é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Avaliação Institucional

56. A Avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo. Visa ao aperfeiçoamento da Instituição como um todo, construindo uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

O resultado dessas avaliações é utilizado para subsidiar a revisão e proposição das ações **na sua unidade/subunidade?**

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
----------------------------------	--	--------------------------------------	---

57. A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica sobre as avaliações anteriores é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Anexo E – Instrumento de Avaliação Técnico-Administrativo

Autoavaliação Institucional

Total de questões: 63

Senhor(a) Servidor(a) Técnico-Administrativo:

A autoavaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter educacional e função social, que se proponha a executar ações de qualidade com transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão em seu Setor e na UFSM. Você faz parte desse processo auto-avaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre o processo de autoavaliação, consulte a Comissão Própria de Avaliação na Pró-Reitoria de Planejamento, ramal: 8784.

Considerando as diretrizes da UFSM, avalie o seu grau de conhecimento:

Políticas Institucionais

1. **“Promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade”** é a missão da UFSM. Essa é a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais foi criada e é mantida. Essa missão define como a Instituição vê sua contribuição no atendimento às necessidades sociais. Até este momento, essa missão para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecida	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecida	<input type="checkbox"/> Desconhecida	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

2. **“Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral”** é a visão de futuro da UFSM. Ela consiste em definir o estado que a Instituição deseja atingir no futuro. Essa visão precisa ser desafiadora, abrangente e detalhada no seu plano de ação, tendo como intenção propiciar o direcionamento dos rumos de uma instituição. Até este momento, essa visão para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecida	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecida	<input type="checkbox"/> Desconhecida	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

3. “**Liberdade, Cidadania, Comprometimento Social, Justiça, Democracia, Educação e Respeito, Identidade, Criatividade, Responsabilidade, Pluralidade, Integração e Consciência Ética**” são os valores da UFSM. É o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades e operações de uma instituição. Constituem preferências, pontos de vistas, deveres, inclinações internas, preconceitos, etc. São padrões de conduta praticados pela Instituição que influenciam o comportamento geral de seus membros. Até este momento, esses valores para você eram:

<input type="checkbox"/> Conhecidos	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecidos	<input type="checkbox"/> Desconhecidos	<input type="checkbox"/> Sem opinião
-------------------------------------	--	--	--------------------------------------

Documentos Oficiais

4. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado para um período de cinco anos, é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Até este momento, o PDI da UFSM para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

5. O Projeto Pedagógico Institucional – PPI, atual Projeto Político-Pedagógico – PPP, é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, levando em conta sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. Até este momento, o PPI da UFSM para você era:

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Sem opinião
------------------------------------	---	---------------------------------------	--------------------------------------

6. Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional que orienta as ações, a estruturação organizacional e as atividades acadêmicas atuais e futuras da UFSM, como você avalia a coerência de suas propostas com a realidade institucional?

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7. Sendo o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional documentos oficiais da UFSM, você pode afirmar que:

7a. A gestão institucional com as políticas constantes nestes é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7b. A gestão institucional quanto aos programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7c. A gestão institucional quanto às relações com o setor público, setor privado e mercado de trabalho é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7d. A gestão institucional quanto à responsabilidade social no ensino é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7e. A gestão institucional quanto à responsabilidade social na extensão é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

7f. A gestão institucional quanto à responsabilidade social na pesquisa é:

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Estrutura Organizacional

8. Como você considera a atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

9. Como você considera a atual estrutura administrativa (Reitoria, Pró-Reitorias, Prefeitura da Cidade Universitária e Unidades Universitárias) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo:

10. Pró-Reitoria de Administração

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

11. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

12. Pró-Reitoria de Extensão

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

13. Pró-Reitoria de Graduação

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

14. Pró-Reitoria de Planejamento

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

15. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

16. Pró-Reitoria de Recursos Humanos

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

17. Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

18. Prefeitura da Cidade Universitária

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

19. Como você avalia a gestão da sua unidade acadêmica/administrativa:

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

Infraestrutura

20. Nas condições de infraestrutura, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia a sua unidade/subunidade:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

21. As instalações acadêmicas (salas de aulas, laboratórios, anfiteatros, auditórios, diretório acadêmico) que existem em sua unidade universitária são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

22. Os recursos, equipamentos, informações, entre outros, existentes para a realização das atividades acadêmicas em sua unidade universitária são:

<input type="checkbox"/> Adequados	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequados	<input type="checkbox"/> Inadequados	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

23. As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

24. As condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

25. A aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

26. A manutenção e conservação das instalações físicas na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

27. A manutenção e conservação dos equipamentos na unidade em que você atua são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

28. No que se refere à informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes dos subsistemas acadêmico, orçamentário, recursos humanos, serviços gerais, protocolo, legislação, produção institucional, bibliotecas do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), você a considera:

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

29. Com referência ao processo burocrático dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas, você o considera:

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

30. Quanto às rotinas estabelecidas para recuperar e tratar dados e informações do SIE, você as considera:

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

31. Quanto às rotinas estabelecidas para arquivar e recuperar normas acadêmicas do Arquivo Geral, você as considera:

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

32. Quanto à disponibilidade pela Secretaria dos Conselhos das atas e pareceres de Comissões dos Órgãos Colegiados, você a considera:

<input type="checkbox"/> Eficiente	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficiente	<input type="checkbox"/> Ineficiente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

33. Quanto às rotinas estabelecidas pelas secretarias do centro e/ou subunidade para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, atas dos órgãos colegiados, portarias ministeriais relativas aos atos normativos da Instituição e pareceres de comissões externas que estão disponibilizadas na Instituição, você as considera:

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

Laboratórios

Avalie o(s) laboratório(s) da sua unidade quanto à adequação das políticas e formas de operacionalização, no que se refere a:

34. Conservação e/ou expansão do espaço físico e normas de segurança:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

35. Aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

36. Qualificação de pessoal técnico:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

Bibliotecas

37. Quanto às instalações das bibliotecas, ao acervo e as condições para estudos individuais e em grupo, você as considera:

37a. Biblioteca Central:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

37b. Biblioteca Setorial:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

38. A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Central são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

39. A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Setorial são:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

40. O número de servidores especializados para o **atendimento aos usuários** da Biblioteca Central e Setorial é:

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Comunicação

41. Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal da UFSM, página na Web, Rádio Universitária e TV Campus, Sistema de Informações para o Ensino – SIE) para a comunicação interna?

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	--	---------------------------------------	---

42. E para a comunicação externa?

<input type="checkbox"/> Eficientes	<input type="checkbox"/> Parcialmente eficientes	<input type="checkbox"/> Ineficientes	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-------------------------------------	---	---------------------------------------	---

Programa de Apoio ao Discente

43. Sendo o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional documentos oficiais da UFSM, você pode afirmar que a **gestão institucional** é:

43a. Quanto aos programas de apoio ao discente:

<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	---	---	---

43b. Quanto à realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos:

<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	---	---	---

43c. Quanto ao apoio aos discentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual?

<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	---	---	---

44. A disponibilidade de bolsas acadêmicas como bolsas de monitoria, extensão, pesquisa ou de iniciação científica, PET, PIBIC, PROLICEN, PRAE em relação à demanda é?

<input type="checkbox"/> Satisfatória	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatória	<input type="checkbox"/> Insatisfatória	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	---	---	---

45. O apoio e incentivo na sua unidade universitária quanto à organização dos estudantes (centros e diretórios acadêmicos, casas de estudantes, empresas juniores e outros) são?

<input type="checkbox"/> Satisfatórios	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatórios	<input type="checkbox"/> Insatisfatórios	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
--	--	--	---

46. O apoio psico-pedagógico ao discente na Instituição é:

<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

47. Como você considera a facilidade dos meios de acesso, pelos discentes, aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas?

<input type="checkbox"/> Satisfatória	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatória	<input type="checkbox"/> Insatisfatória	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

48. A política de acompanhamento do egresso da Instituição é?

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

49. O processo de educação continuada possibilita o desenvolvimento permanente do servidor. Nesse processo, o servidor poderá desenvolver constantemente as competências individuais e institucionais para melhoria de seu trabalho. A oferta regular de cursos para o aperfeiçoamento profissional, num processo de educação continuada que consta do programa de Capacitação da PRRH, baseia-se na demanda apresentada pelo Levantamento das Necessidades de Treinamento e Desenvolvimento (LNTD) realizado nas unidades e subunidades da UFSM em 2006 e visa à promoção de eventos que possibilitem incremento na qualidade de vida ao servidor.

Diante dessa afirmativa, como você avalia as ações voltadas para a educação continuada onde você atua:

<input type="checkbox"/> Satisfatórias	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatórias	<input type="checkbox"/> Insatisfatórias	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
--	---	--	---

Alocação de Recursos

50. A proposta de distribuição orçamentária da UFSM em relação às ações previstas no PDI é?

<input type="checkbox"/> Coerente	<input type="checkbox"/> Parcialmente coerente	<input type="checkbox"/> Incoerente	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

51. A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais na sua unidade/subunidade é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

52. A alocação de recursos para a capacitação de pessoal técnico-administrativo na sua unidade/subunidade é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

53. A proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino na Instituição é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

54. A proposta orçamentária para as políticas e ações de pesquisa na Instituição é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

55. A proposta orçamentária para as políticas e ações de extensão na Instituição é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Avaliação Institucional

56. A Avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo. Visa ao aperfeiçoamento da Instituição como um todo, construindo uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

O resultado dessas avaliações é utilizado para subsidiar a revisão e proposição das ações na sua unidade/subunidade?

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
----------------------------------	--	--------------------------------------	---

57. A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica sobre as avaliações anteriores é:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
-----------------------------------	--	-------------------------------------	---

Questões sugeridas pela PRRH

58. A Pró-Reitoria de Recursos Humanos possui em funcionamento cinco programas (PAS, PRÓ-VIDA, Espaço Alternativo, Programa de Preparação para Aposentadoria e Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional) voltados à melhoria da qualidade de vida do servidor.

Em relação a esses programas, você os avalia como:

<input type="checkbox"/> Satisfatórios	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatórios	<input type="checkbox"/> Insatisfatórios	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
--	---	--	---

59. As relações de trabalho envolvem o conjunto de valores, atitudes e padrões de comportamento, formais e informais, existentes em uma organização, a forma como são encaradas as mudanças no trabalho, o relacionamento entre colegas e chefia e a satisfação com o trabalho em si.

Analisando as relações de trabalho específicas do seu setor, você as avalia como:

<input type="checkbox"/> Satisfatórias	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatórias	<input type="checkbox"/> Insatisfatórias	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
--	---	--	---

60. Qual o seu grau de conhecimento em relação ao **Plano de Carreira para os Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE)**?

<input type="checkbox"/> Conheço	<input type="checkbox"/> Conheço parcialmente	<input type="checkbox"/> Desconheço	<input type="checkbox"/> Sem opinião
----------------------------------	---	-------------------------------------	--------------------------------------

61. Com base nas diretrizes do PPCTAE a Universidade elaborou um programa de capacitação e aperfeiçoamento para os servidores técnico-administrativos. Em relação a esse programa, você o avalia como:

<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
---------------------------------------	--	---	---

62. Com o Plano de Carreira dos Técnico-administrativos em Educação foi elaborado um Programa de Avaliação de Desempenho Funcional que deverá proporcionar, além da progressão na carreira por aferição do mérito profissional para os servidores técnico-administrativos optantes pelo PCCTAE, a promoção do desenvolvimento institucional, subsidiando a definição de diretrizes para políticas de gestão de pessoas e garantindo a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Em relação à implementação e às formas de divulgação do programa de avaliação de desempenho funcional na UFSM, você as considera:

<input type="checkbox"/> Adequadas	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequadas	<input type="checkbox"/> Inadequadas	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---

63. Com relação ao Ingresso na Carreira de Técnico-Administrativos em Educação, este se fará mediante aprovação em concurso público, sendo que o edital definirá as etapas seletivas do processo, os requisitos de escolaridade, de acordo com as atribuições de cada cargo, dentre outras informações pertinentes.

Com relação aos **princípios do serviço público** de transparência e publicidade no processo seletivo da UFSM, você os considera:

<input type="checkbox"/> Adequados	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequados	<input type="checkbox"/> Inadequados	<input type="checkbox"/> Sem opinião/Desconheço
------------------------------------	---	--------------------------------------	---